DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1277 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 11 de Março de 1923

O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

REVISÃO CONSTITUCIONAL

Cogita, actualmente, o Congresso espirito-santense de reformar a Constituição do Estado. Em regra, essas reformas, em que os politicos regionaes se mostram tão empenhados, só visam attender a [illegible]ses pessoaes, ou de ordem partidaria. Ellas não se inspiram nas necessidades reaes da vida economica, ou politica, do Estado, tomada esta ultima expressão no seu significado exacto. Toda a gente sabe como se reformam, ou se revêem constituições, principalmente nos pequenos Estados do Norte; apresentado o projecto, quasi sempre de origem governamental, as maiorias, só presentes á sessão, votam de accordo com a palavra de ordem; se ausentes, o que não é caso raro, assignam a acta, como se de facto tivessem votado. Ora, o que é verdade é que raramente as constituições dos Estados precisam ser reformadas; é possivel, quaesquer que sejam as linhas mestras da organização politica estadual, orientar, com segurança e descortino, a vida economica do departamento pelo caminho do interesse commum, uma vez que haja bôa vontade e patriotismo da parte dos governos. Estes ultimos é que, se fosse possivel, deviam ser melhorados, senão no Espirito Santo, cuja administração, que está a findar, deu bôas contas de si, ao menos na maioria dos Estados. Essa é a regra. Isso, porém, não quer dizer que, embora inuteis, não haja uma ou outra reforma inspirada em bôa fé. Mas, como temos que raciocinar com as regras geraes, emquanto se não mostram as excepções, tem-se affirmado, não de hoje, que a reforma da Constituição espirito-santense visa permittir a reeleição do actual presidente. Ora, este já declarou, por mais de uma vez, que não é, absolutamente, candidato, que os seus principios democraticos, a que nunca faltou, se oppõem ao processo das reeleições.

Portanto, não é justo affirmar que outro motivo não aconselha os legisladores do Espirito Santo a reformarem a Constituição do Estado. Aliás, não somos inteiramente adversos ao principio da reeleição, nem o julgamos, como já temos affirmado, daquelles que os Estados não podem incluir em suas cartas, sob pena de infringirem o pacto de 24 de fevereiro. Neste particular, estamos no ponto de vista em que se collocou o sr. João Luiz Alves, quando, deputado, teve que dar parecer sobre o projecto de intervenção no Estado do Rio Grande do Sul. Mas deixemos esse aspecto da questão. Pelo seu lado pratico, não ha tambem o risco de que se eternize no poder determinado politico; e isso porque, caso elle não pudesse ser reeleito, por lhe vedar a lei, nada mais facil do que escolher para seu successor um dos seus mais doceis amigos. Para esse sacrificio, não havia de faltar gente... E' trivial dizer-se que a reeleição é anti-democratica; ora, ha, nessa expressão, um engano da natureza daquelles que fazem carreira, quando enroupados em uma phrase harmoniosa. Anti-democratico é vedar, ou, melhor, tolher a manifestação da vontade da maioria; esta é que é o unico elemento real nas democracias. Mas, como ha receio de que as maiorias, de ordinario mais facilmente aggrupaveis em torno do poder, concorram, no seu desinteresse pela coisa publica, para a perpetuação do governo, é conveniente que as constituições exijam, no caso das reeleições, um numero maior de suffragios. E' a hypothese do Rio Grande do Sul. Depois disso, querer impedir a reeleição, baseado em uma abstracção democratica, é, positivamente, illogico e absurdo.

A CONFERENCIA DE SANTIAGO

Desde a Conferencia de 7 de janeiro de 1916, realizada em Washington, quando ainda a grande guerra não offerecia probabilidades de proximo termino, a União Pan-Americana vem mantendo um largo programma para estudo das suas successivas assembléas internacionaes. Todas as actividades economico-financeiras, politicas e militares contém theses a serem discutidas, no intuito de firmar doutrina a concretizar-se num elevado plano de legislação uniforme, que torne possivel a realização das finalidades reservadas á grande união internacional americana.

Dentre essas theses, ha as que, no momento, mais despertam a attenção dos governos associados, tal como a que diz respeito á limitação dos armamentos, cuja orientação deve ser traçada de accordo com as conclusões do estudo technico do Estado-Maior das forças armadas do paiz; outras, sobre que, pelo immediato resultado da "conclusão" a ajustar, no ponto de vista economico ou financeiro, ou pela larga discussão que se tenha travado em torno dellas, dizendo de perto com interesses mais flagrantes, tambem devem as secretarias de Estado ter opinião já firmada, certo orientando nesse sentido a nossa delegação, e, finalmente, as demais, que, não avultando desde logo, nem por isso devem ser relegadas a plano muito inferior, ao contrario, fazendo jus a que a opinião publica provoque esclarecimentos, discutindo os aspectos e as doutrinas que lhe pareçam opportunas, motivo pelo qual, referindo-nos á proxima assembléa internacional, temos procurado chamar a attenção para o problema telegraphico, hoje, multissimo mais complexo, ante os surtos de progresso da radiotelegraphia.

A radiotelegraphia, bem como a aviação, isto é, o transporte do pensamento, como o trafego de passageiros e de carga, através o espaço, conquanto os rapidos e valiosos surtos da sciencia, ainda são dois problemas que precisam ser postos, devidamente, em seus termos, para que não venham offerecer maiores difficuldades de solução, em futuro talvez não muito remoto.

Assim pensando, e a titulo de subsidios para o estudo do assumpto, lembrariamos, por exemplo, a leitura do Boletim Telegraphico numero 24, de 31 de dezembro de 1913, em que estão transcriptas informações da Directoria dos Telegraphos, prestadas á Camara dos Deputados, as quaes, desdobradas em setenta paginas, estudam a questão em toda a sua evolução no Brasil, não só segundo a opinião do director dessa época, como de accordo com o que pensavam as diversas administrações anteriores. Tambem, nos "Annaes" da Camara dos Deputados, proveitosa collecta de subsidios poderia ser feita, entre outros documentos, nos seguintes: parecer n. 244, de 1915, da commissão de Constituição, relatado pelo deputado Barbosa Rodrigues, estudo de elevado aspecto da questão, sob o ponto de vista constitucional e technico, como em relação ao Direito Internacional; communicação do sr. E. Morgan, embaixador dos Estados Unidos, ao deputado Augusto de Lima, sobre a Conferencia de Washington, de janeiro de 1916, a qual foi transcripta em actad de junho do mesmo anno; parecer n. 51-A, da commissão de Diplomacia, relatado pelo deputado Mauricio de Lacerda, e com elle concordando a commissão de Finanças, que reformou anterior opinião sobre o caso, e, finalmente, o projecto de lei n. 27, de 1921, do deputado Evaristo Amaral, em cujo impresso estão transcriptos documentos muito expressivos e ao qual já se juntam dois pareceres da commissão de Constituição, respectivamente relatados pelos deputados Juvenal Lamartine e Verissimo de Mello. Demais, na collecção de documentos relativos á Conferencia de Buenos Aires, realizada em abril de 1916, os melhores dados podem ser colhidos sobre o problema e sobre o modo mais efficiente de approximar a solução dos interesses brasileiros.

De muito proveito tambem seria, para uma intelligente orientação, rememorar a discussão havida nos Estados Unidos, por occasião do lançamento dos cabos da Western Union, de Barbados a Miami, os quaes, embora importando na consideravel somma de seis milhões de dollares, se conservaram inactivos durante mais de anno, exactamente por allegarem os poderes publicos a necessidade de aclarar os termos do problema, em face dos seus interesses nacionaes, pleito em que até leis de emergencia foram votadas, ao mesmo tempo que a Suprema Côrte de Justiça, não obstante reconhecendo o direito da Western Union, empresa americana, deixava de applicar a lei, por competir ao presidente da Republica, soberanamente, prover ás necessidades da defesa nacional, julgamento judiciario, de tão elevados intuitos, que bem poderia e deveria servir de exemplo aos magistrados e aos demais homens publicos das outras nações.

Não nos anima, no ponto de vista em que nos temos collocado, nem o desejo de crear embaraços ao desenvolvimento industrial do util engenho, nem tão pouco qualquer interesse de ordem secundaria em relação á especialidade, mas, justamente, o desejo de cooperar para que se encontrem os precisos meios de assegurar, para o futuro do paiz, todo o proveito que a radiotelegraphia nos possa proporcionar, já como incontestavel garantia da nossa correspondencia directa, livre de controle estranho, com as potencias com que tenhamos de manter commercio de todo o genero, já na previsão de conservar a industria e suas utilidades accessiveis, tanto quanto possivel, a todas as nossas actividades.

Esse o motivo pelo qual nos temos externado a respeito, e tanto mais nos sentimos á vontade, quando o exemplo, que nos chega de todos os povos, ainda os mais experimentados e os de maior significação economica e militar, continuamente vem patenteando não nos termos afastado da directriz mais conveniente ao esclarecimento da questão, no intuito de procurar-lhe uma solução intelligente, que melhor consulte os altos interesses nacionaes.

JULIO MARIA

(Capitulo de um ensaio inédito)

Do quanto escrevemos facil é concluir o modo por que julgamos a obra de tantos pensadores patricios, levianamente condecorados com o titulo immerecido de philosophos. Curioso é que lh'o prodigalizem com intuitos laudaticios, quando a propria philosophia anda tão mal vista por ahi e, sinceramente ou não, havida por "nebulosa, vã, enredadora e sophistica", para falar como Castilho.

Se, em rigor, nem Tobias, nem Sylvio, nem sequer Farias Brito foram philosophos genuinos, de se collocarem ao lado dos Bacon, Descartes, Spinoza, Leibniz, Kant ou Augusto Comte, — já não queremos citar os velhos mestres gregos, sempre reeditados em novas contrafacções, — bem se comprehende que não fariamos a Julio Maria a injustiça de lhe chamar philosopho. A não ser que tomassemos o vocabulo qual synonymo de "pensador", ou mesmo de "robusto pensador", sem a vaidosa pretenção de fundar systemas ou descobrir novas theorias do conhecimento. Pensador, isto elle o foi, e não mediocre. Basta, para proval-o, folhear qualquer de suas obras, e particularmente a que intitulou "Pensamentos e Reflexões". Ahi crystallizaram, em fórma typica, muitas das grandes idéas que pensou e repensou, na sua vida consagrada á defesa e divulgação da Verdade que o fascinára.

Não ha negar as difficuldades do genero. Os melhores mestres nem sempre logram evitar-lhe os percalços: o absurdo, a obscuridade, a semsaboria, quiçá de todos o mais commum e deploravel. De La Rochefoucauld a Maricá, centenas de exemplos sem exemplificar. Está na consciencia ou, pelo menos, ao alcance de qualquer leitor paciente.

E', porventura, Pascal a excepção, ou a quasi-excepção, em verdade admiravel. Como o reconheceu Victor Giraud, "Les Pensées" attraem muito mais do que "Les Provinciales". E, ao analysar as causas da preferencia, mostra o critico uma das mais influentes: a incomparavel mestria do escriptor. Logica, ironia, eloquencia, poesia, desprezo, colera, piedade, ternura; todas as fórmas do pensamento, todos os matizes do sentimento, ha de tudo nesse estylo. Mas, conclue o critico, algo de mais profundo ainda nos seduz em Pascal: é o apologista do Christianismo, particularmente interessante neste seculo de inquietude religiosa.

Se não erra Giraud em seu juizo, encanto e interesse analogo devem despertar alguns dos pensamentos de Julio Maria. Não dizemos "igual", mas apenas "semelhante". Fora perder o senso das proporções equiparar os "Pensamentos e Reflexões" ás "Pensée", sem logo avaliar as distancia. Haveria, comtudo, injustiça em negar originalidades, eloquencia, finura psychologica e valor apologetico ás reflexões do sacerdote brasileiro.

Percebe-se-lhe o gosto da antithese, sem duvida a mais bella, a mais forte, a mais expressiva das figuras. Para Albalat, nem é simples figura: é o grande recurso da arte de escrever. "A historia da antithese seria a propria historia da literatura". E', acaso, uma exaggeração, mas como negar que os grandes pensamentos, consoante a observação de Marmontel, tomam quasi sempre a fórma antithetica? E' o segredo de S. Paulo, de Agostinho, de Pascal, de Bossuet, de Victor Hugo. Abra-se qualquer sermão de Vieira: é cerrada trama de opposições de antilogias. Defeito, dir-se-á. "Felix culpa", e bem perdoavel, a que devemos tantos primores.

Em Julio Maria, a preoccupação psychologica é constante, sendo raro o argumento metaphysico e de todo abstracto. Vê-se que não lhe basta a razão, sem o sentimento.

"E' um erro tão grande que nas coisas do sentimento se despreze a razão, como que nas coisas da razão se despreze o sentimento."

Nem consegue encobrir suas preferencias:

"As verdades do sentimento confirma-as sempre o sentimento; as verdades da razão, reforma-as continuamente a razão."

Observação triste e exacta da vaidosa jactancia do racionalismo, que é muito mais antigo do que o seculo XVII, observação que ainda nos lembra a argumentação pascaliana; mas verdade que é mistér não exaggerar, como qualquer outra, sob pena de cairmos no contrasenso dos que depreciam a razão... "raciocinando".

Julio Maria raciocinava, mas não para, contradictoriamente, desprezar a razão, e sim para mostrar-lhe os intransponiveis limites, dentro nos quaes deve ser menos presumpçosa.

"E' um absurdo que o homem se contente com os seus cinco sentidos e não se contente com o seu grão de razão; sendo preciso que reflicta bastante para que se convença de que, assim como um sexto sentido lhe daria sensações que não conhece, um grão mais elevado de intelligencia dar-lhe-ia evidencias que não comprehende."

Esta é, porventura, a maior sciencia, desde o velho Socrates: comprehendermos que não podemos comprehender. Reflectindo na impenteição de todos os systemas e reconhecendo, ao mesmo tempo, que ha verdades de simples bom senso mais preciosas que surtos metaphysicos, o pensador condensa numa antithese a dupla compensação:

"O maior ignorante tem sua philosophia, e o maior philosopho a sua ignorancia."

Vê-se claro que, para Julio Maria, a grande prova do valor do Christianismo é a sua maravilhosa efficacia psychologica, a admiravel concordancia de suas affirmações com as exigencias do coração. Havemos de vel-o melhor, capitulos adeante, quando analysarmos o seu methodo apologetico. Mas, desde já, nos "Pensamentos e Reflexões", se nos deparam phrases expressivas, como estas:

"Se a religião não é verdadeira, é a mentira da verdade."

"A Humanidade teve um sonho: o hellenismo, e um extase: o Christianismo."

Não desdenha, comtudo, o pensador, as evidencias propriamente racionaes:

"A sciencia é tão myope que não enxerga um geometra na geometria de um crystal."

"Quem não escreve "Deus" escreve um circumloquio."

"So o materialista conseguisse crear uma planta, não estaria perdida a causa do Creador?

Estaria ganha perante elle proprio, que só "aprenderia" a crear."

Por que, então, ha incredulos? Por que resiste a razão ás evidencias, o não se rende o coração aos prodigios do Amor?

"Os mysterios da religião só tem contra si um mysterio: o Homem."

"Todo pardal é o pardal, mas todo homem não é o homem."

"Entenda-se bem o "eu": toda a luta da Humanidade é a luta de um pronome contra o "Verbo"."

Profundo e bello pensamento christão, em sua apparente leviandade de jogo de palavras. Nem causa escandalo o duplo sentido; tambem o Christo disse: — "Tu és pedra e sobre esta pedra"...

Não escapam á observação de quem reflecte as incoherencias da incredulidade:

"Se Jesus não confirmasse as prophecias, negal-o-iam por isto; como as confirmou, negam as prophecias."

Sabe-se a importancia que, aos olhos de Pascal, tinham as prophecias, como prova do messiado de Christo. "La plus grande des preuves de Jésus Christ sont les prophéties." E', aliás, uma das provas classicas da apologetica tradicional.

Ainda no proprio dominio da apologetica, porém, e da missão messianica de Jesus, sente-se que Julio Maria é, mais do que theologo, amante das argumentações cerradas e das criticas subtis, um poeta enlevado ante a belleza do Christianismo:

"Os prophetas são uma larva; João Baptista, uma chrysalida; Jesus, uma borboleta."

Curiosas observações, não raro profundas, acerca do amor, da mulher, do bello e do meio brasileiro, se nos deparam, tambem, nos "Pensamentos e Reflexões":

"O amor é uma redundancia na mulher, mas a mulher é uma reticencia no amor."

"Um homem que procura o amor é um cordeiro; um homem a quem o amor procura é um leão."

O psychologo não esquece a insanavel contingencia humana:

"Reduzir o Bello é ter Deus, reduzir a belleza é ter uma caveira."

Apezar desse ultimo termo inevitavel, a vaidade se recama. As exigencias fluctuantes da moda, encurtando ou alongando trapos vistosos, despertam esta reflexão:

"Uma mulher que se veste pouco não tem recato; um homem que se veste muito não é recatado."

Julio Maria era brasileiro, e amava apaixonadamente o Brasil. Toda a sua obra de prégador e missionario foi um apostolado patriotico. Vel-o-emos nos seguintes capitulos. Por isto mesmo que amava o seu paiz, doía-lhe ver as nossas táras sociaes, os erros de nossa politica, as injustiças de apreciação dos valores moraes. Dahi esta reflexão amarga, mas em larga dóse exacta:

"Em outros paizes, ter uma posição elevada é ser celebre; no Brasil, ser celebre é ter uma posição elevada."

E est'outra, emfim, deliciosamente justa, no sorriso ironico de suas reticencias, ante a estulta presumpção de tantos "philosophos" de vinte e poucos annos:

"A philosophia, no Brasil... é um "preparatorio"..."

Jonathas SERRANO

OS DECOTES MODERNOS

— Diabo! Penzei que entrava no "buffet" e entrei no quarto de banho!

O conto do O JORNAL

O SEGREDO

— Didi?
— O que é?
— Estás com muita pressa?
— Não... Porque?
— Queria dizer-te um segredo...
— Um segredo?...
— Sim... Uma confidencia muito importante... Preciso de ser aconselhado...
— Ah! E eu é que devo...
— Será imprudencia?
— Não digo tanto, mas... Emfim, dize lá.
— Não, assim, não... Sentemo-nos ali, naquelle banco...
— Mas para que, Jorge?
— Para conversarmos mais á vontade... O que te quero dizer é grave...
— Grave?
— Sim... Exige reflexão...
— Ah, já sei... Zangas com a Clarisse?
— Não... Eu lá quero saber da Clarisse!
— Coitado, que innocencia! Pensas que não sei!
— O que?
— Ora... Um namoro tão falado!
— Tão falado? Esta agora!...
— Sim, senhor... Até me contaram umas coisas...
— A meu respeito?
— A respeito de ambos...
— O que foi?
— Não vale a pena recordar...
— Faço questão! Dizes isso com um sorriso tão malicioso!
— Contaram-me que vocês se beijavam muito, ora ahi está!
— Oh! Que mentira! Nunca eu...
— Para que esse fingimento? Vocês, homens, são uns hypocritas!
— Quem te contou aquella infamia?
— Já não me lembro... Mas deixemos isso... Vamos ao teu segredo.
— Sim, é melhor...
— Estou prompta a ouvil-o.
— Peço-te a maior franqueza...
— Podes contar com ella.
— Muito bem. Que opinião fazes de mim?
— Eu? Ora essa, muito boa...
— Sob todos os pontos de vista?
— Naturalmente... Mas porque?
— Estou, então, em condições de mudar de estado?
— Mas... não comprehendo...
— Em duas palavras: Julgas que posso casar?
— Oh! Oh!
— Porque tantas exclamações? E' alguma coisa do outro mundo?
— Não, mas...
— Faço mal?
— Fazes uma grande tolice!
— Tolice! Oh! Oh!
— Meu caro, é preciso pensar muito... Ha prós e contras... Em primeiro logar: já escolheste a noiva?
— Já. E' bonita, é prendada, é...
— Isso tudo é secundario. Tem defeitos?
— Sei lá! Que pergunta!
— O genio della combina com o teu?
— Ha de combinar... Até agora não tive occasião de notar, mas...
— Isso é infantil. Devias ter certeza!
— Tenho a certeza de que ella é sensata — é o que me basta. Caprichos? Ha de tel-os — porque é mulher...
— Oh!
— Em resumo: adoro-a. Se não me casar com ella — fico solteiro o resto da vida!
— Ai que romantismo!
— E' a expressão da sinceridade...
— Mas olha que tens bastantes defeitos...
— Ella m'os perdoará...
— Tu tens um genio muito exquisito...
— E não poderei encontrar quem a comprehenda?
— Além disso, o casamento é...
— O que?
— Uma prisão.
— Ora!
— Vaes sacrificar a liberdade, Jorge...
— Estimo muito!
— Não cases — é um conselho de amiga...
— Então, não pretendes casar?
— Deus me livre!
— Seriamente?
— Seriamente... Os homens não valem o sacrificio da liberdade...
— Obrigadinho, Só?
— O celibato é o meu ideal... Ah, meu pobre Jorge, vejo afinal que és...
— ... um doido?
— Pouco mais ou menos...
— Devo, então, ficar solteiro? Mesmo que encontre uma insensata que pense como eu?
— Mesmo assim, meu caro primo...
— E porque, minha cara prima?
— Porque evitarás a tolice do casamento! Tu pensas como a mór parte dos homens; eu, não; sou franca, sou sincera, sou leal... Digo o que penso, faço o que digo. Não me caso, porque não quero. Não quero casar porque o casamento é um desastre... Falo-te assim porque, tendo sido tua companheira de infancia, estimo-te fraternalmente...
— Muito obrigado.
— Agora, se persistes na idéa, isso é comtigo.
— Não, já mudei...
— Os meus parabens! E com quem querias casar?
— Não vale a pena dizer...
— Dize sempre...
— Era comtigo! Não te admires, priminha... Já não quero... Adeus!
— Jorge!
— O que é?
— Vem cá...
— Para que?
— Senta-te aqui...
— Não te quero tomar mais tempo...
— Escuta-me...
— Mas...
— Tu acreditaste mesmo aquillo que eu disse?...

Rio, fevereiro de 1923.

Luiz LAMEGO.

COMMENTARIOS

PARTIDOS QUE SURGEM

Ha poucos dias, desdobrava-se aos nossos olhos, com evidente intenção de sensacional, a epigraphe —Um estadista que surge—mas não nos causou a minima impressão. Isso de estadistas temol-os em tamanha quantidade que só deveria causar admiração surgir assim um isoladamente, quando a fertilidade do sólo, para elles e para os cogumelos, é tal que costumam surgir estadistas aos bandos e aos cardumes. Hontem, porém, confidenciaram-nos que vae surgir uma partido e, isso sim, produziu-nos um certo abalo e merece se consigne, como acontecimento digno de ser como tal considerado.

Dirão que tambem partidos têm apparecido e desapparecido muitos. Mas o de que se trata não é desses ephemeros, que nascem, vivem e morrem á tôa. Esse que surge, especie de phenix, a sair, de azas espanejantes, das proprias cinzas, pois que preexistia, mas estava em tão profundo e completo repouso que parecia morto, é d typo maximo, molde aperfeiçoado, programma transcendente e o seu restaurador, porque, em verdade, trata-se de uma restauração, propõe-se demonstrar praticamente, não só que é possivel nascerem e medrarem partidos politicos, no nosso paiz, como até se póde crear um partido modelo, a ser copiado pelo resto do mundo, se o resto do mundo quizer possuir, no genero, coisa que, realmente, mereça o nome de partido politico.

Sem mais rodeios: uma reportagem italo-brasileira dá como certo que o ex-presidente Epitacio volta das suas férias politicas, em setembro proximo, e vem assumir a direcção de um grande, grandissimo jornal, em vias de reorganização do seu pessoal technico e financeiro, e a chefia effectiva do partido, do qual já é chefe honorario, partido que tem tido apenas existencia platonica, mas, de ora em deante, vae decidir da sorte da Republica, sendo seu orgão na imprensa e grandissimo jornal, de que vae ser director o seu chefe honorario, promovido a effectivo.

Pela amostra, pelos grandes traços, apenas delineados, do projecto, póde-se ter uma pallida idéa do que vae ser, como peso e como alcance, sobre os destinos do nosso paiz, a formidavel creação em projecto, a mais valiosa, talvez das realizações, de tanta fama, do sr. Epitacio.

Dão-se, por adeantamento, alguns detalhes, mas não os endossamos; mencionamos alguns, apenas, a titulo de curiosidade. Assim, por exemplo, a séde do partido será na capital, está bem visto; haverá, porém, delegacias em outras regiões, taes como Umbuzeiro, Recife, Petrolina, Joazeiro e outros sitios de respeito, balnearios, onde sejam inexpugnavelmente prestigiados e garantidos os intuitos politicos da grande arregimentação partidaria, e arsenaes de onde se derramem, por todo o paiz, os elementos de victoria... na proxima futura eleição presidencial,

O LIVRO DO DIA

A situação prestigiosa que o sr. Pedro de Toledo adquiriu, em Buenos Aires, significa que nos meios sociaes e politicos platinos se tem dado o apreço devido á acção desenvolvida pelo nosso representante diplomatico junto á republica vizinha e amiga, no exercicio das altas e delicadas funcções que lhe estão confiadas. A directriz tradicional de nossa politica internacional em relação aos paizes sul-americanos, cujo objectivo tem consistido sempre em tornar cada vez mais solidos os vinculos de amizade que a elles nos unem, tem encontrado no sr. Pedro de Toledo um convicto adepto e um sincero propagador. Nesto sentido são numerosas as provas que nos tem dado durante o periodo em que vem exercendo as funcções de ministro plenipotenciario na Argentina, ás quaes agora se pode juntar mais uma, de innegavel significação e valor. Trata-se da collectanea de discursos por elle pronunciados na capital platina durante os festejos alli promovidos por diversas instituições em honra ao Brasil, por occasião da commemoração de nossa Independencia. Está na memoria de todos a lembrança da fórma captivante, da gentileza inexcedivel com que na Argentina foi celebrado esse fasto glorioso da nossa historia politica, por parte do governo como das instituições e do povo vizinho e amigo Essas provas de affecto e de cordialidade, que tanto nos penhoraram, são salientadas com brilho nos discursos do sr. Pedro de Toledo que, ao mesmo tempo, soube interpretar com effusão e sinceridade o agradecimento do Brasil por tão amaveis e generosas manifestações. O caracteristico principal desses trabalhos é a preoccupação de servir á confraternização argentino-brasileira e é fóra de duvida que o autor foi muito feliz na maneira com que prestou sua contribuição a esse elevado objectivo.

Além dos discursos allusivos ás homenagens prestadas ao Brasil, o folheto contem tres outros, pronunciados em occasiões differentes, um no Conselho Nacional de Mulheres de Buenos Aires, em 1920; o segundo, no mesmo anno, por occasião de inaugurar-se a estatua de Urquiza; e o terceiro em 1921, quando se commemorou em Buenos Aires o centenario do nascimento do general Mitre. Esses discursos, como declara o seu autor, foram reunidos aos primeiros "por se tratar nelles de assumpto relativo á confraternização argentino-brasileira, a qual teve a sua apotheose por occasião do Centenario da Independencia do Brasil".

As homengens do Congresso de Lyon

O presidente da Republica, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Lyon — O Primeiro Congresso de Imprensa Latina, reunido em Lyon, envia, ao sr. presidente da Republica do Brasil, as homenagens da sua admiração — O secretario Waleppe."

A MORTE DO CONSELHEIRO RUY BARBOSA

RETRIBUIÇÃO DE CONDOLENCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em resposta a um telegramma dirigido ao sr. presidente da Republica, pelo fallecimento do conselheiro Ruy Barbosa, a Associação Commercial recebeu o seguinte despacho:

"Agradeço e retribuo as palavras que exprimiu, nesta hora de luto para a patria brasileira, o pesar causado pela morte de Ruy Barbosa. (Assig.) — Arthur Bernardes."

AGRADECIMENTOS DA FAMILIA

Os drs. Alfredo Ruy Barbosa e João Ruy Barbosa, estiveram, hontem, no gabinete do sr. merechal chefe de policia, onde foram agradecer as homenagens prestadas pelo governo federal, e, pessoalmente, pelo chefe, por occasião do fallecimento de seu pae, conselheiro Ruy Barbosa.

AINDA AS MANIFESTAÇÕES DE PESAR

A familia Ruy Barbosa continúa a receber innumeros telegrammas, cartas e cartões de condolencias, por motivo do passamento do seu eminente chefe.

Dentre elles destacam-se os seguintes:

"Lisboa — Tenho honra communicar v. ex. que Camara Deputados Republica Portugueza, approvou voto profundo pesar pelo fallecimento grande cidadão, eminente homem Estado, dr. Ruy Barbosa. — Sá Cardoso, presidente da Camara."

"Buenos Aires — Minhas sinceras condolencias.—Francisco Chacon."

"Buenos Aires — Hago llegar hasta vd. expresiones mas sinceras de condolencia por la desgracia irreparable tanto para vd. como para su patria. Saludalo attentamente. — Eufracio S. Loza, ministro de Obras Publicas."

— Escreve-nos o sr. João Elyseu de Mello, residente na Villa de São Felippe, Estado da Bahia, manifestando o seu grande pesar pela morte de Ruy Barbosa e solicitando que o O JORNAL seja o transmissor dos seus sentimentos á exma. familia do conselheiro, ao chefe da Nação, ao Instituto da Ordem dos Advogados e a todos os brasileiros.

"Raid" a pé Rio-Buenos Aires

Numa curiosa excursão artistica, a pé, do Rio a Buenos Aires, devem ter partido á meia noite, desta capital, os srs. Trinas Fox, conhecido caricaturista; José Pellamanti e Flaviano Guimarães Milano.

Os jovens "raidmen" pretendem chegar hoje ao meio dia a Belém, proseguindo depois em sua viagem pelos Estados do Sul até a capital da Republica Argentina.

Durante o longo percurso, os excursionistas farão conferencias que serão illustradas pelo lapis de Trinas-Fox.

Matricula na Escola Militar

Tendo o Ministerio da Guerra dispensado a apresentação da caderneta de reservista nos candidatos á matricula na Escola Militar, devem, os que dependiam daquella formalidade apresentar-se, naquelle estabelecimento, amanhã, ás 10 1|2 horas.

O balanço geral da Associação dos Empregados no Commercio

Publicamos hoje, em outra pagina, o balanço geral, do anno de 1922, feito a todas as actividades da Associação dos Empregados no Commercio. Os algarismos ahi expostos são eloquentes e merecem ser lidos pelo mui to que elles demonstram do enorme trabalho executado pela Associação dos Empregados no Commercio, instituição que, pelos seus moldes e pelos seus fins, honra a iniciativa e os esforços de todos aquelles que se congregaram para tal fim, elevando aquella associação ao grão de adeantamento em que está.

Um concurso no Instituto Biologico

Está aberta neste Instituto a inscripção para o concurso de inspector do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, no porto de Santos.

O PERIGO DA FEBRE AMARELLA

A Directoria de Defesa Sanitaria Maritima enviou-nos o seguinte communicado:

"Ao contrario do que noticiaram os jornaes, os doentes desembarcados do vapor "Santos" não foram dignosticados como de febre amarella. Apenas, como medida de prevenção sanitaria, foram removidos para o Hospital Paula Candido, por se apresentarem febris, e todos os individuos provenientes de um logar onde hajam occorrido casos de molestia contagiosa, desde que apresentem elevação thermica, são para os effeitos da prophylaxia defensiva considerados suspeitos e a elles applicado o isolamento, até que a natureza de seu mal se esclareça, invalidando ou confirmando a hypothese obrigatoriamente formulada. Foi o que succedeu com os doentes do "Santos", removidos apenas por estarem com febre e provirem da Bahia, onde se têm dado casos de febre amarella."

— Sobre o mesmo assumpto, a Inspectoria de Demographia Sanitaria, Educação e Propaganda, mandou-nos a seguinte nota:

"Os actuaes surtos epidemicos dos Estados do Ceará e Bahia não justificam as apprehensões que estão sendo levantadas;

Na presente emergencia, o Departamento Nacional de Saude Publica está tomando as seguintes providencias:

a) Os navios não atracam nos portos de Fortaleza e S. Salvador, conservando-se ao largo, para evitar que mosquitos infectados nelles penetrem;

b) Não é absolutamente permittido o embarque de doentes;

c) Os passageiros, antes do embarque, são minuciosamente examinados, sendo tomada a temperatura dos mesmos;

d) Durante a travessia do navio os passageiros são diariamente observados pelo inspector sanitario maritimo;

e) Qualquer passageiro que se apresente febril é immediatamente isolado em cortinado;

f) Ao chegarem os navios a esta capital ficam ao largo, soffrem inspecção sanitaria de rigor e só atracam depois de convenientemente e rigorosamente expurgados;

g) Se trazem doentes, ou pessoas febris, sem diagnostico firmado, são elles removidos para o Hospital Paula Candido;

h) O inspector sanitario maritimo depois de tomar as residencias dos passageiros, fornece-lhes um passaporte sanitario, com o qual elles são obrigados a comparecer no dia da chegada, á séde da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia;

i) Os passageiros, após inspeccionados, desembarcam, e, para evitar que tenham dado residencias erradas, são suas bagagens acompanhadas por guardas do Departamento, até o local, onde vão residir ou hospedar-se, fazendo-se diariamente vigilancia dos mesmos;

j) Se qualquer dos passageiros, em vigilancia, adoecer será immediatamente isolado em cortinado pelos inspectores, e minuciosamente observado pelos inspectores sanitarios, em serviço na Inspectoria de Prophylaxia, fazendo-se o expurgo rigoroso do predio;

k) O serviço de policia de fócos de mosquitos está sendo intensificado de modo a baixar de muito o indice do stegomya, sendo augmentado o numero de serventes e prolongado o trabalho por mais uma hora.

Sendo o isolamento do doente, a policia de fócos, o expurgo e a vigilancia sanitaria, as providencias hoje aconselhadas, na prophylaxia da febre amarella, está o Departamento vigilante, agindo com a necessaria energia, para manter a obra do glorioso Oswaldo Cruz, e para prova de que está apparelhado para isso conseguir basta mencionar que, mais de uma vez, depois de extincta a febre amarella, nesta capital, nella tem havido, em épocas diversas casos importados do Norte, onde, de quando em quando, ha surtos epidemicos, sem que, entretanto, qualquer outro caso apparecesse, em nenhuma das vezes, em que o facto occorreu.

A população, portanto, póde ficar confiante na acção do Departamento, que como das outras vezes, saberá nesta conduzir-se de modo a não desmerecer os seus creditos."

NÃO E' FEBRE AMARELLA

Hontem, á tarde, o sr. dr. Carlos Chagas, recebeu do Hospital Paula Candido a informação de que os quatro passageiros removidos ante-hontem, de bordo do vapor "Santos", em estado febril, não estão com a febre amarella.

Dois estão com o impaludismo, um de grippe e o ultimo não tem mais febre.

Afim de apurar a quem cabe a responsabilidade da occorrencia dos casos de variola no paquete "Bahia", na sua ultima viagem ao norte, o director da Defesa Sanitaria Maritima nomeou uma commissão composta dos drs. Pereira das Neves, inspector geral da Saude do Porto; Jayme Silvado, inspector da Prophylaxia Maritima, e Leão Velloso, secretario da Directoria da Defesa.

Orçamento geral da Republica para 1924

Sob a presidencia do ministro da Fazenda, reuniu-se, hontem, pela segunda vez, a commissão encarregada da elaboração da proposta do orçamento geral da Republica, para 1924.

Pelos representantes dos demais ministerios, foram apresentadas as bases para elaboração das propostas de despesas de cada ministerio, de modo á haver uniformidade em todas as tabellas.

No proximo sabbado haverá uma outra reunião para tratar mais detalhadamente sobre o assumpto.

Aspirações nortistas

A E. F. COROATA'-TOCANTINS E O PORTO DE CAMOCIM

O presidente da Republica, por intermedio do aviador Pinto Martins, recebeu duas mensagens das populações do Maranhão e Ceará.

Uma, aberta, com a assignatura do sr. Raul Machado, ex-governador estadual, é portadora do appello da população de S. Luiz para que não seja suspensa a construcção da E. F. Coroatá-Tocantins. Affirmam, os seus signatarios, constituir uma das mais justas aspirações do povo maranhense nos trita e tres annos do regimen republicano, e, após recordarem que sómente foram beneficiados com a E. F. S. Luiz á Caxias, projectada e iniciada no quadriennio Affonso Penna, concluem collocando a sorte do referido melhoramento nas mãos do sr. Arthur Bernardes.

Outra, subscripta pela quasi totalidade dos habitantes de Camocim, pede a construcção do respectivo porto e, recordando a acção do actual presidente da Republica á frente do governo de Minas Geraes, termina confiando no seu criterio de administrador e nas suas qualidades de patriota.

O "Carlos Gomes" vae ter baixa do serviço

O ministro da Marinha communicou ao almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, que resolveu mandar dar baixa do serviço da Armada ao navio mineiro "Carlos Gomes".

O regresso do cruzador "Barroso"

O almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, determinou o regresso ao porto desta capital do cruzador "Barroso", que foi representar o nosso paiz na posse do novo presidente do Uruguay.

Na viagem de regresso o "Barroso" tocará em Florianopolis, onde attestará as suas carvoeiras com carvão nacional.

O aviso "Ajuricaba" chegou a Belem

O almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu telegramma do commandante da flotilha do Amazonas, communicando-lhe a chegada do aviso "Ajuricaba" ao porto de Belém, vindo de Manáos.

O "Benjamin Constant" em Santos

O almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu hontem á tarde, um telegramma do commandante do navio-escola "Benjamin Constant", communicando-lhe a chegada desse vaso de guerra ao porto de Santos, sem novidade a bordo.

A matricula na Escola Militar

Deverão comparecer, á secretaria da Escola Militar, na segunda-feira proxima, ás 10 1|2 horas, afim de serem encaminhados á inspecção de saude, os candidatos á matricula que ainda não foram inspeccionados.

Os demais candidatos ao 1º anno do curso fundamental, que já têm deferidas as suas petições, deverão tambem comparecer no mesmo dia e hora, para verificação de praça.

"Como escolher um bom marido"

Apparecerá, dentro de poucos dias, nos mostradores das nossas livrarias, um novo livro intitulado "Como escolher um bom marido", de autoria do nosso colaborador sr. dr. Renato Kehl.

Dado o renome do autor, medico e publicista patricio, bastante conhecido através das suas obras sobre eugenia e medicina social, é certa a procura do referido livro, principalmente pelas nossas leitoras, que nelle terão a opportunidade de adquirir uteis conhecimentos em materia de casamento.

A venda de bilhetes na Central

Está sendo estudado, segundo nos informaram, pelo engenheiro Ernesto Tigna da Cunha, de accordo com o director da Central do Brasil, um meio que torne mais pratico e rapido o serviço de venda de bilhetes para o interior.

Segundo ouvimos, objectiva o novo systema relegar o chamado recibo provisorio, que compelle o viajante a ficar na obrigação de trocal-o por outro bilhete.

Associação dos Cirurgiões Americanos

O dr. John George Dougall, presidente da Associação dos Cirurgiões Americanos, esteve, hontem, em visita de despedida, no Ministerio da Justiça, onde foi agradecer ao dr. João Luiz Alves, o acolhimento que foi dispensado pelo governo aos membros daquella Associação e fazendo entrega áquelle ministro de uma carta da directoria da referida Associação, dirigida ao dr. João Luiz Alves.

O prazo para licenças commerciaes

Foi prorogado até o dia 15 do corrente, pelo prefeito municipal, o prazo para a cobrança, sem multa, de licenças commerciaes.

Conferencias

Do corpo juridico da Sociedade Protectora dos Inquilinos, ás 15 horas, á rua do Lavradio, 190, 2º andar, sobre "A lei do inquilinato e a lei de emergencia".

ATRAVÉS DAS REVISTAS

Literatos celebres que foram glutões

São frequentes os casos de literatos que se entregam aos prazeres da mesa. Por isso mesmo, talvez, a gyria popular consagrou a phrase: "fome de poeta". Observou-se já, tambem, que, em geral, os escriptores humoristicos são muito mais commedidos do que s escriptores do genero austero.

Na literatura franceza — registra o "Excelsior" — são numerosos os exemplos de glutoneria: desde Rabelais e Montaigne, que apanhou formidavel indigestão de trufas em azeite e vinagre, até Rousseau, que cuidadosamente preparava os doces que comia.

Eis uma relação do que ingeriu Balzac de uma só vez: fiambre, oito duzias de ostras, doze costelletas de carneiro, um pedaço de ganso e nabos ensopados, um par de perdizes de escabeche, frutas, café e licores.

Victor Hugo, que, durante sua romantica juventude, comia com o gasto de um franco por dia, tornou-se depois um formidavel comilão. Para não esperar, fazia servir todos os pratos de uma refeição ao mesmo tempo e — affirma Edmundo de Goncourt, em seu "Diario" — atacava e desfazia o osso de uma costelleta com os seus dentes de ferro.

O delicado Lamartine gostava apenas dos gelados. Já Affonso Daudet, como bom meridional, preferia as azeitonas e os pepinos, emquanto Stendhal preferia o macarrão.

O instincto materno dos animaes

O instincto materno nos animaes occasiona, não raramente, situações interessantes, tão interessantes que chegam á aberração.

Um senhora pegou um ratinho recem-nascido e, depois de o conservar, por algum tempo, entre uns gatinhos tambem recem-nascidos, afim de que se impregnasse do cheiro dos mesmos, entregou-o á uma gata que amamentava os filhos e que creou o ratinho com os mesmos cuidados que dispensava áquelles. Quando o ratinho, desenvolvido, poude procurar alimento por si proprio, continuou a manter com a gata, que o nutrira, as melhores relações, correndo a brincar com ella frequentemente.

Um dia, estava junto da gata um gato que demostrou a maior estupefacção ao vêr a companheira enraivecer-se por estar elle com vontade de comer o rato. Houve, porém, outro aspecto interessante: a gata, que era excellente caçadora de ratos, depois de ter creado o ratinho, não quiz matar nenhum mais.

Conta-se que uma vacca ficou tão apaixonada com a morte de um bezerro, que recusava tomar qualquer alimento com a idéa de não dar leite. Pensou-se, então, em encher a pelle do bezerro morto, para dar-lhe a impressão de que tinha o filho ao lado. A vacca experimentou tão grande alegria, que se pôz logo a comer, ansiosa por produzir leite. Mas, de lamber a pelle do bezerro, a vacca acabou furando-a, saindo pelo buraco feito todo o feno de que estava a pelle cheia, passando a vacca a comer,pouco a pouco, o filho postiço.

Já entre os pombos, o instincto materno é tão mecanico que não fazem esforço algum para recuperar um ovo que se afaste do ninho, mesmo por poucos centimetros.

Os "nouveaux-riches" japonezes

Na "Revue de Paris", o sr. Felicien Challay trata dos habitos dos "nouveau-riches" do Japão, onde, aliás, são numerosissimos e onde são designados por "narikin".

Fizeram fortuna durante a guerra, vendendo armamentos, productos alimenticios e outras utilidades ás nações belligerantes.

Antes da guerra, as importações, no Japão, eram maiores que as exportações. Actualmente, succede o contrario. Em 1915, as exprtações attingiram a 226 milhões de "yens", em 1917, 568 milhões e dahi para cá, as cifras estão sempre em augmento.

Essa nova categoria de cidadãos exerce ruinosa influencia sobre a vida social japoneza.

A civilização do Japão era de uma simplicidade tradicional. Os ricos modernos, sem senso esthetico e sem cultura, revestem-se de um luxo apparatoso e grotesco.

Os interiores das casas, outr'ora, apresentavam-se adornados sobriamente, segundo ritos immutaveis. Os novos ricos japonezes transformaram estes, commettendo verdadeiras heresias que provocam a indignação da gente culta do Japão.

Os "narikins" mudaram os trajes femininos, dando-lhes modelos absolutamente indesejaveis até pouco tempo.

O luxo das "geishas" e o uso dos automoveis, é cada vez mais estrepitoso. Como consequencia desse novo estado de coisas, a desmoralização parece querer tomar todas as classes sociaes do Japão.

O jornalismo — uma nova sciencia

A attenção e o cuidado actualmente postos na organização de um orgão de imprensa demonstra a importancia cada vez maior que o jornal assume na vida da humanidade.

Póde-se affirmar que nos ultimos annos surgiu uma nova sciencia — a sciencia do jornalismo.

Analysando a obra de um economista — Conrad Schmidt estuda, na "Sozilistischen Monatsheften", esse phenomeno da actualidade.

As universidades e as escolas superiores da Allemanha preoccupam-se, e muito, com a funcção jornalistica e tratam de crear cursos especiaes, afim de preparar os moços para essa actividade profissional.

Ha pouco tempo, o "Instituto de Sciencias Literarias é Theatraes", de Reil, inaugurou uma secção jornalistica, onde se ministra toda a variedade de conhecimentos que deve ter um redactor de jornal. Ahi se ensina tambem a historia do jornalismo e se proporciona o exercicio da profissão.

Tambem na Faculdade de Philosophia, da Universidade de Friburgo, instituiu-se uma secção de jornalismo e de publicidade, confiada á direcção do alsaciano Kapp. Na Universidade de Leipzig, ha a cathedra de jornalismo, na qual foi provido o director do Escriptorio de Estatistica de Leipzig, sr. Walter Schone. O trabalho com que conquistou o cargo de professor de jornalismo versa sobre a influencia exercida pela imprensa diaria no desenvolvimento nacional.

O casamento pela radio-telephonia

O "attorney" general do Estado de Nova York, sr. Newton, acaba de declarar que consideraria como illegal os matrimonios celebrados por meio telephonico sem fios.

Esta declaração foi motivada pela circumstancia de alguns noivos de Nova York terem manifestado a intenção de casarem-se, ante um pastor de S. Francisco, devendo todas as formulas do ritual ser transmittidas pela radiotelephonia.

Affirma o referido "attorney" que é indispensavel o magistrado e o pastor estarem pessoalmente presentes na ceremonia, bem como as testemunhas, segundo estabelece a lei, a qual não podia prevêr o surgimento da radiotelephonia.

Não deixa de ser lamentavel a prohibição do sr. Newton, assim desapparecerá o motivo para algumas scenas de "vaudeville", com a troca do tradicional "sim" pelo telephone sem fio.

Napoleão, amoroso

O PRIMEIRO SANGUE VERTIDO

Conta Lorenzo de Bradi, em um periodico parisiense, uma historia de amor, daquelle que mais tarde foi imperador da França.

Em 1790, o joven Napoleão Bonaparte era tenente de artilharia e commandava um destacamento de voluntarios de Liamone, de guarnição em Bonifacio, na Corseca, e, se bem que já as suas idéas guerreiras começassem a mostrar-se, nem por isso deixava de ser insensivel ao encanto das "bonifacianas", entre as quaes preferia certa senhorita de Verzio, que tambem era cortejada pelo tenente de carabineiros Hugo Peretti Della Rocca. E' facil calcular o que tinha de succeder.

O artilheiro detestava o gendarme, e este pagava-lhe em identica moeda. Della Rocca era poeta e como tal dirigia á bella ternas endeixas e lyricas declarações. Bonaparte, fiel á sua tactica militar, assediava a praça sem rodeios.

Uma noite, emquanto o tenente Bonaparte espiava a saída da senhorita de Verzio, meio occulto sob a janella e fingindo que admirava a vitrine de uma barbearia proxima—apresentou-se Della Rocca. Scena theatral: olhares furiosos, palavras asperas injurias... E, immediatamente, desembainhando as espadas, ambos decidiram bater-se sob a janella da amada.

O duello effectuou-se, apesar dos rogos do pobre barbeiro. Napoleão foi ferido no braço, precisamente ante a porta da casa Mattarani, onde annos depois foi collocada um lapide com a seguinte inscripção:

"Anno M D C X I"

O sangue que correu foi bastante; parece que o sufficiente, todavia, para esfriar o enthusiasmo amoroso do futuro imperador dos francezes.

A Assembléa de Santiago

AS DESPEDIDAS DA EMBAIXADA BRASILEIRA

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, a embaixada brasileira á 5ª Conferencia Pan Americana.

Presentes os srs. deputado Afranio Mello Franco, dr. James Darcy, ministro José Rodrigues Alves, general Tasso Fragoso, contra-almirante Souza e Silva, dr. Tobias Moscoso, dr. Pontes de Miranda, dr. Alberto Cunha, dr. A. Bandeira de Mello, dr. J. Barbosa Carneiro, commandante Annibal Gama, majores Souza Reis e Leitão de Carvalho, capitão Villanova Machado, dr. Baros de Vasconcellos, dr. Faro Junior, dr. Hildebrando Accioly e dr. Mello Franco de Andrade, o sr. Felix Pacheco, titular das Relações Exteriores, fez a apresentação, e trocados os cumprimentos, os membros da representação apresentaram as suas despedidas ao sr. Arthur Bernardes, por terem de partir, amanhã, no "Flandia", para Buenos Aires, onde se transportarão por terra para a capital chilena, cidade escolhida para realizar-se a importante reunião continental.

Deixaram de comparecer o ministro Ipanema Moreira e o consul gechegado ainda a nossa capital.

O "Javary" foi entregue á Marinha

A ADAPTAÇÃO DAQUELLE NAVIO EM TRANSPORTE DE GUERRA

Em virtude de resolução do governo, o commandante Cantuaria Guimarães, director do Lloyd Brasileiro pôz, hontem, á disposição do Ministerio da Marinha, o vapor "Javary", que fazia navegação de cabotagem.

Acompanhado do commandante Deodecio Willington, superintendente da navegação da empresa, o director do Lloyd, pela manhã, visitou aquella unidade, aproveitando o ensejo para entregal-a ao sr. ministro da Marinha, que já a bordo se encontrava em companhia de diversos membros da missão naval americana, estudando as possibilidades de adaptar o "Javary" em transporte de guerra, afim de utilizal-o como "tender" da divisão de "destroyers".

Depois da visita, o director do Lloyd regressou ao seu gabinete de trabalho.

As substituições remuneradas nos ministerios

O Tribunal de Contas, tomando conhecimento do aviso em que o ministro da Justiça solicitou que, por conta da consignação "Para despesas com substituições, etc." da verba 36ª, fosse paga a quantia de.... 1:727$417, a onze funccionarios daquelle ministerio, proveniente de substituições no mez de janeiro findo, resolveu recusar registro á despesa, porque só são legaes as substituições do director geral e do de secção, não acontecendo o mesmo quanto á dos officiaes, por não haver disposição alguma de lei ou regulamento que a permitta; outrosim, porque, não podendo ser nomeada pessoa estranha ao quadro da Repartição, "ex-vi" do art. 135 da vigente lei de despesa, é tambem illegal a despesa com os terceiros officiaes interinos.

Egualmente tomando conhecimento do aviso em que o ministro da Agricultura solicitava o pagamento de differença de vencimentos, no total de 1:554$579, a que fizeram jús Agenor Severino da Silva e Isabel Ilegario de Caldas, respectivamente, 3º official e dactylographa da Directoria Geral de Agricultura, por terem exercido interinamente os cargos de 2º e 3º official daquella directoria, de 9 de maio a 21 de setembro de 1922, o mesmo tribunal recusou registro á despesa, por não permittir o regulamento annexo ao decreto n. 11.436, de 13 de janeiro de 1915, a remuneração das substituições de que se trata.

FACTOS E INFORMAÇÕES

BELLAS ARTES

DUAS TELAS VALIOSAS

NIN Y TUDÓ — ROUVIÈRE

"O enterro de Ophelia" — Quadro do pintor hespanhol Nin y Tudó, exposto no saguão do edificio do Lyceu de Artes e Officios

No saguão do edificio do Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco, acham-se expostas duas telas de grandes dimensões, duas obras d'arte que merecem o estudo e a attenção dos nossos amadores e colleccionadores.

Dois quadros como esses não poderiam passar em despercebido nesta secção, onde vem tendo registro todo o movimento artistico da cidade.

Trata-se de um trabalho do pintor hespanhol Nin y Tudó e outro do pintor francez Rouviére, representando aquelle "O enterro de Ophelia" e este "A ultima ceia dos Girondinos".

O quadro de Nin y Tudó foi premiado na exposição hespanhola de 1878. Esse artista grangeou nomeada digna de ser aqui mencionada, para que se avalie da importancia da producção ora exposta.

Nin y Tudó nasceu em Tarragona pelo anno de 1840 e veiu a fallecer em 1908. Foi discipulo de Ribera. A sua predilecção pelos assumptos tristes conquistou-lhe o cognome de "Namorado da morte". E o quadro "O enterro de Ophelia", inspirado no "Hamlet", de Shakespeare, é uma das suas obras de folego. E' uma composição cheia de unidade, pela maneira com que foram distribuidas as figuras. Nestas ha expressão, movimento, vida. A serenidade de Hamlet, que se tranquilliza ao gesto do amigo que o acompanha, a attitude de Laerte, que se revolta mesmo presentindo a desegualdade da luta a travar com o principe, o olhar amedrontado do monarcha regicida, o cadaver de Ophelia, na pallidez que o envolve, o pannejamento da colcha que cobre o feretro, tudo concorre, foi a perfeita execução, para formar o ambiente e exaltar o assumpto.

O pintor Nin y Tudó tem muitas producções nos museus hespanhóes e francezes. A tela "O enterro de Ophelia", que ahi está, figurou na Exposição Nacional, em Paris, no anno de 1878.

Valioso, por certo, é tambem o quadro de Rouviére, "A ultima ceia dos Girondinos", executada em 1835. Ella tem, pois, de envolto com o sabor artistico, o sabor historico. As telas de Rouviére sobre motivos da Revolução Franceza deram-lhe uma auréola de celebridade. Se elle foi admiravel na "Barricada do Palais Royal", não menos o foi no quadro que ora se póde admirar no saguão do Lyceu de Artes e Officios. Em "A ultima ceia dos Girondinos" ha uma verdadeira successão de expressões physionomicas, cada qual mais impressionante. Aqui o desespero estampado num rosto, ali a indifferença, mais além a exaltação, o ardor patriotico, o desanimo...

Como já accentuámos, trata-se de duas telas valiosas, que vieram até nós por uma iniciativa emprehendedora e que aqui deveriam ficar, fosse em mãos de colleccionadores ou na pinacotheca nacional, cuja direcção bem melhor poderá aferir da importancia das mesmas.

Irremediavelmente enferma de "Jazz"

Uma bailarina dansa o "shimie" em plena Broadway e é presa

Os homens sempre foram "snobs", mas, actualmente, parece que elles o são mais, chegando essa tendencia a tomar um aspecto verdadeiramente selvagem. Em todos os meios é facil encontrarmos esse colorido primitivo. Na pintura, representam-n'o as ultimas manifestações do cubismo, futurismo e tudo o mais que renega as noções de perspectiva, matiz e volume, confundindo-se todas com um châos visual, acendradamente de loucura nevrotica, turbilhão ideologico com desarranjos interiores.

Na esculptura, na musica, na philosophia, na poesia e na moral notamos as mesmas causas produzindo os mesmos effeitos. Tudo se reloja, tudo se pérde; chama-se revisão de valores ao que é falta de ponderação. E' necessario reagir contra esse fanatismo da incomprehensão e da falta de cultura.

Uma das manifestações mais generalizadas desse movimento, muito mais intenso e, consequentemente, muito mais ridiculo que o proprio "pre-rafaelismo", iniciado por William Morris, como lembrança do qual não resta senão um mero modelo de cadeira é uma marca de baixella de porcellana fabricada na Inglaterra, é a musica para bailes de salão e de scena, que se ouve por todas as partes, que não se pode deixar de ouvir em qualquer logar, com o seu real e verdadeiro estridentismo, de uma porta de gonzos enferrujados ao abrir-se no silencio da noite.

E' inutil demonstrar que os homens estão enfermos porque gostam da extravagante musica ou que enfermaram porque a ouviram. Ninguem ignora essa epidemia e, apesar de tudo, ninguem a evita.

A AGONIA DE UM DOENTE DE "JAZZ"

Isso vem a proposito de um caso ruidoso occorrido nos Estados Unidos. E' a agonia de uma pobre enferma de "jazz", agonia que, certamente, se prolongará por muitos annos.

Os jornaes nova-yorkinos occuparam-se longamente com esse caso, alguns com certo humorismo. O personagem dessa verdadeira tragedia é uma bailarina, a senhorita Maria Ehlers; a scena desse acto unico passou-se nessa famosa avenida, orgulhosa de sua brilhante illuminação, a Broadway de Nova York.

A senhorita Ehlers trabalha como bailarina principal num theatro de uma das praias de Chicago. Seguindo a moda musical e theatral do momento, seu empresario encarregou-a da execução de um numero do "shimie". Para executar com perfeição o desconjuntamento de todas as articulações do corpo, foram-lhe necessarios muito estudo e dedicação, o que lhe valeu, ao fim de duas semanas, estar em condições de se mostrar ao publico. A temporada em que se exhibiu foi demorada. Ao terminal-a, a bailarina adquirira uma grande facilidade em mover rapidamente os hombros, as cadeiras, os braços, emfim todo o corpo, com uma precisão de machina.

Encerrada a temporada em Chicago, a bailarina Ehlers regressou a Nova York, onde tinha a sua residencia, levando já incubado o germen da perigosa enfermidade, que havia de obrigal-a depois a passar pelas vergonhosas scenas da tragedia que vamos narrar e pelos soffrimentos que agora a dominam e a prendem no seu quarto, de onde não se atreve a sair, por um receio muito natural de ouvir um "Jazz-band".

A TRAGEDIA...

Uma manhã, ainda cedo, a bailarina Ehlers deixava a sua residencia para ir fazer umas compras num dos armazens da Broadway. Estava em um delles, quando foram presas de grande agitação todas as pessoas que como ella faziam compras. Curiosos e nervosos, todos correram para as janellas do edificio e em seguida sairam para ver o que occorria na rua. O povo agglomerava-se nas calçadas. Dos grandes edificios saia gente que, apressada, corria para chegar á rua já tomada por uma multidão curiosa e nervosa. Pelo meio da rua, desfilava com um ar grave, mas comico, uma banda de "jazz", furiosa, formidavel, dominadora, atroando os ares com seu ruido. Logo atrás, contagiados pela vaidade de que se achavam possuidos os musicos, fazendo gestos graves e pausados, iam uns individuos, trajando de preto e ostentando umas bandeiras que annunciavam uma grande liquidação em conhecida sapataria.

Numa das calçadas houve um movimento rapido da multidão que formou um circulo, deixando no centro um grande espaço livre. A multidão sustinha-se nas pontas dos pés para melhor apreciar. As janellas dos edificios ficaram repletas de pessoas. Trocavam-se commentarios.

— E' Maria Ehlers, a famosa bailarina...

— Só se está louca...

Seus olhos brilhavam como se fossem duas contas de vidro e choravam lagrimas immensas. Uns riem, outros applaudem com frenesi. Os mais assustados não sabiam como explicar o estranho phenomeno e com os olhos instinctivamente, procuravam ansiosamente pelas janellas do casario o operador cinematographico...

E, quando a multidão embasbacada, gosava o estranho espectaculo, um homem rompeu o circulo e approximou-se da infeliz bailarina que executava o seu famoso numero de "shimie". Era um policial. Travou-se violento dialogo, motivado pela epilepsia do baile de Maria Ehlers.

— Pensa que está da Persia? Não continue...

— Senhor, não posso ficar quieta. Não sei o que tenho. Por mais esforços que faça, meus hombros movem-se compassadamente e minhas cadeiras desordenadamente. Perdoae-me, senhor...

— Crê que tudo se arranja com o perdão? Pensa que tudo marcharia bem, se todos, ao infringirem a lei, logo pedissem perdão á policia?

— Não, senhor. Não creio nisso...

— Então, diga-me, por que me pede perdão?

Chegara o dialogo a esse ponto, quando cessou a musica. Instinctivamente, a bailarina deixou de dansar, sendo levada pelo guarda ao posto policial.

O commandante, depois de ouvil-a com attenção, disse-lhe:

— Tudo o que a senhora disse pode ser verdade, mas não acredito.

Foi então a bailarina recolhida a uma cella.

Desde esse dia, a pobre Maria Ehlers vive estranha ao bulicio da grande cidade, enclausurada no seu quarto, enfraquecendo-se e sujeitando-se a rigoroso tratamento, para ver se pode perder essa maravilhosa e perigosa mobilidade dos seus hombros e cadeiras, que a ameaça de dar-lhe a morte.

Urge sermos sensatos; reagir contra essas cousas; prepararmos os ouvidos para resistir a essas musicas e cousas.

Se para comprehendermos as novas tendencias é preciso "lançar o cerebro nos espaços infinitos" e não apegar-se á "lei da gravidade para não cairmos dos astros", para não ficarmos loucos como elles, basta taparmos os ouvidos e fechar os olhos.

O TRAFEGO DA CENTRAL

DOIS DESCARRILAMENTOS

Devido ás chuvas, que em varios pontos tem affectado as linhas da Central do Brasil, occorreram hontem dois descarrilamentos, ambos de trens de carga.

O C. A. 14 descarrilou no kilometro 157 da Linha Auxiliar, proximo da estação de Werneck, atrazando o expresso S. A. 1 e o mixto M. A. 1, em cerca de 5 horas.

— Na linha Paraopeba, km. 573, descarrilou o trem C. C. 1, tendo o foguista da machina que o conduzia ficado ligeiramente ferido.

Os prejuizos materiaes foram insignificantes.

O DESASTRE DA SERRA DO MAR

O QUE FOI APURADO

A commissão de inquerito, designada pelo director da Central do Brasil para apurar as causas do disparo de serra abaixo do trem C. 15, tomou o depoimento do machinista Ernesto, que conduzia o trem, e de empregados do Trafego e da Linha. Por esses depoimentos, chegou a conhecer como precisamente teria occorrido o sinistro. O trem desengatou da Locomotiva, á entrada do tunnel 11, e conforme o systema de freios, parou, emquanto o ar escapava. O machinista proseguiu e notando falta de peso, parou e mandou o foguista verificar onde estava a composição, tendo saido com a machina para fóra do tunnel. O foguista chegou até perto da composição, que se movia com lentidão, devido ao ar dos freios já haver escapado, e gritou pelos guarda-freios, estes não attenderam e os carros foram descendo a serra, augmentando de velocidade á proporção que desciam. Parece que os guarda-freios dormiam, estando apenas no seu posto o encarregado, que se achava na cauda do trem, o qual conseguiu deter dois carros. Se estivessem vigilantes os outros empregados, o trem não teria escapado. Os engates da machina estavam perfeitos e os dos carros. Procura-se saber, agora, como teria a composição se desmembrado.

A FISCALISAÇÃO DA E. F. DE JACUHY

Por acto de julho do anno passado, o ex-ministro da Viação transferiu ao Ministerio da Agricultura a fiscalização da Estrada de Ferro de Jacuhy.

Em novembro do mesmo anno, porém, o sr. Pires do Rio resolveu tornar sem effeito o seu acto anterior, voltando, portanto, a referida estrada á sua antiga situação.

O actual titular da Viação, á vista do ultimo acto do seu antecessor, ordenou ao inspector das Estradas que incumba um funccionario dessa repartição de estudar as condições do regimen em que se encontra a alludida via ferrea e os meios de resguardar os interesses do governo e do publico, que lhe estão ligados.

UM MELHORAMENTO NA CAIXA ECONOMICA

O Conselho Administrativo da Caixa Economica, tendo em vista uma indicação do sr. James Darcy, vice-presidente, resolveu crear o protocollo geral, afim de facilitar aos depositantes informações precisas dos documentos deixados na Caixa, para despacho.

Hontem mesmo o sr. Horacio Ribeiro da Silva, gerente, autorizou o contador a crear o livro respectivo e designar o 3° escripturario Djalma Antão Nunes para servir como protocollista geral.

E' uma iniciativa que vem facilitar, extraordinariamente, aos que têm interesses na Caixa Economica.

O serviço de veterinaria no Exercito

A solemnidade da collação de grão dos novos medicos-veterinarios

O general Setembrino de Carvalho cercado pelos tenentes veterinarios, hontem diplomados

Com a presença do general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; capitão Rego Barros, seu ajudante de ordens; general Ferreira do Amaral, chefe do Corpo de Saude da Guerra; general Nestor Passos; tenente-coronel Moreira Sampaio, membros da Missão Militar Franceza, professores, officiaes do Corpo de Saude, algumas senhoras e varios outros convidados, realizou-se, hontem, a solemnidade da collação de grão dos officiaes veterinarios que terminaram o curso, ultimamente.

A festa, que se realizou no edificio da Escola de Veterinaria do Exercito, em S. Christovão, e teve o concurso da banda do 1° batalhão de caçadores, foi iniciada com o discurso proferido pelo orador da turma dos novos veterinarios, 2° tenente Aristides Sampaio Duarte.

Esse official, depois de affirmar a sua gratidão para com os seus companheiros, por o terem escolhido para orador da turma, em homenagem ao coronel João Moniz de Aragão, já fallecido, traçou o historico do Serviço de Veterinaria do Exercito, desde o seu inicio, em 1914, até á presente data, fazendo um estudo sobre o serviço de veterinaria nos principaes paizes do mundo.

Salientando os serviços prestados pelas altas patentes do Exercito á classe, os esforços extraordinarios dos seus mestres, o tenente Aristides Duarte asseverou estarem, elle e todos os seus collegas, dispostos a lutar, sem esmorecimento, pelo engrandecimento da classe, da qual é o orador uma particula.

Terminando, agradeceu a presença, á festa, de todos os que ali se achavam.

O paranympho da turma, capitão medico Jesuino de Albuquerque, seguiu-se com a palavra, pronunciando vibrante discurso, no qual explicou o motivo por que foi escolhido para paranympho da turma, externou a sua opinião sobre a veterinaria e incitou os novos tenentes a trabalharem com ardor e denodo, sem esmorecimentos, nem treguas, para que a classe, ainda em formação, se erga a paragens bem altas, culminantes e invejaveis.

Referindo-se á classe dos veterinarios, disse o capitão Jesuino de Albuquerque:

"A meu ver, a veterinaria é a classe mais nobre e abnegada das profissões scientificas. Quando disputamos um diploma de medico, de advogado, de engenheiro, não conquistamos sómente a enxada para a acquisição dos recursos indispensaveis á vida; abrimos tambem opportunidades á gloria, ás honrarias e á fortuna, com que, ás vezes, são bafejadas essas carreiras. Taes condições, não sendo ainda extensivas aos veterinarios, os deixam numa condição de superioridade inegualavel.

A abnegação do veterinario se torna ainda mais evidente, quando nos lembramos de que esses despretenciosos cultores da sciencia medica, em cujo seio se encontram moços de profundo saber, velados pelo modesto desempenho de sua profissão, prestam, entretanto, inestimaveis serviços á collectividade e á Patria."

Terminou a sua allocução, o capitão Jesuino de Albuquerque, citando a celebre phrase de Oswaldo Cruz: "Não esmorecer, para não desmerecer."

Outro discurso eloquente pronunciou, logo após, o major Antonio Alves de Cerqueira, commandante da Escola de Veterinaria.

Nessa allocução, que foi abafada por estrepitosas palmas dos presentes, o major Cerqueira despediu-se dos seus ex-discipulos, affirmando nelles depositar toda a esperança de sua alma de batalhador.

Aconselhando os seus antigos alumnos sobre a conducta que devem manter, na carreira que vêm de iniciar, o commandante da Escola de Veterinaria citou innumeros exemplos, terminando o seu discurso da seguinte maneira:

"Levae comvosco a divisa dos cavalheiros do Cysne: "Gott mit uns", e lembrae-vos de que "sois as esperanças que surgem do futuro, e nós somos a saudade que se vae para o passado".

Após alguns instantes de silencio, ouviu-se o general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, o qual, saudando os novos veterinarios, em nome do governo, que representava naquella solemnidade, os aconselhou a trabalhar com afinco, por isso que tudo faria para para o engrandecimento da classe dos veterinarios.

Como um dos oradores que o antecederam alludisse ao proximo desapparecimento da Escola de Veterinaria do Exercito, em virtude de sua recente fusão com estabelecimento congenere, do Ministerio da Agricultura, o titular da pasta da Guerra affirmou que tudo fará para que a Escola de Veterinaria do Exercito não deixe de existir.

Fez, então, uso da palavra o general Ferreira do Amaral, chefe do Corpo de Saude do Exercito, que produziu brilhante saudação aos tenentes recem-nomeados, frisando ter sido elle a "cellula mater" da veterinaria no Exercito, motivo por que bastante justificavel é o seu jubilo pela festa que presenciava.

A solemnidade, que tivera inicio ás 13 horas e 30 minutos, foi encerrada após o discurso do general Ferreira do Amaral, sendo pelo ministro da Guerra feita a distribuição dos diplomas aos veterinarios que recentemente terminaram o curso, que são os segundos tenentes Mario de Souza Vieira, Fermiano Pires Camargo, Cicero Corrêa Flozini, Stelliano da Costa Homem, Estanislau Gorniack, Cicero João da Silva, Manoel de Barros Bezerra, Raul Queiroz de Mello Mourão, Sebastião Cabral de Lacerda, Vital Costa Filho, Cleoncio Alonso Fernandes, José de Aquino Oliveira, Olivio Barbosa da Silva, Aristides Sampaio Duarte, Odorico Victor do Espirito Santo, Alipio Cerqueira de Castilho, João Evangelista da Costa e Lydio Vieira de Rezende.

Encerrando a festa, foi aos presentes servida lauta mesa de doces e champagne.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

MATERIAL VENDIDO EM LEILÃO

O ministro da Justiça, ao reorganizar os serviços da Exposição Internacional do Centenario, determinou providencias para que fosse recolhido ao respectivo almoxarifado todo o material imprestavel que fosse encontrado em diversas dependencias.

Procedidas as necessarias diligencias pelo dr. Armando de Carvalho, engenheiro de obras do Ministerio da Justiça, foi este autorizado a mandar vender em leilão o material arrecadado, produzindo a importancia de 73:397$250.

EM NICTHEROY

VÃO SER CREADAS AGENCIAS AGRICOLAS EM VARIOS MUNICIPIOS FLUMINENSES

No intuito de facilitar aos lavradores e criadores fluminenses o conhecimento; a escolha e immediata acquisição de material agricola, o sr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio, determinou ao sr. Viçoso Jardim, secretario geral, promovesse o estabelecimento em alguns dos principaes municipios fluminenses, de mostruarios desse material.

Nesse sentido, foi expedida pelo sr. Waldemar Pinna, inspector agricola do Estado, uma circular a diversas casas commerciaes desta capital, que negociam com apparelhos e instrumentos agrarios, afim de suprimirem as agencias agricolas.

Foram já estabelecidas agencias nos municipios de Nictheroy, Campos, Cantagallo, Barra do Pirahy e Santo Antonio de Padua.

FALLECIMENTO

Na avançada edade de 96 annos, falleceu, hontem, na vizinha cidade, d. Henriqueta Carolina Costa Velho, progenitora dos srs. Deocleclo e Mario da Costa Velho, negociantes em Nictheroy.

O enterro da veneranda senhora realiza-se hoje, ás 17 horas, no cemiterio do Maruhy, saindo o feretro da rua de Santa Rosa, 430.

REABERTURA DO HOSPITAL DO ISOLAMENTO

Já estando concluidas as obras do Hospital do Isolamento do Barreto, reabre-se segunda-feira proxima o citado estabelecimento, devendo ser para ali removidos 14 tuberculosos, que se achavam recolhidos ao Hospital de São João Baptista de Nictheroy.

Exposição Internacional do Centenario

Hoje e sempre, grandes attracções, divertimentos infantis ao ar livre; retretas publicas em diversos pontos do recinto; cinema de assumptos nacionaes, ao ar livre; no Pavilhão Americano, cinema de variedades, das 15 ás 21 horas.

No proximo dia 15, das 15 horas ás 18, os collegios e escolas desta Capital formarão na Avenida das Nações, cantando, em côro, o Hymno Nacional e Canções patrioticas.

Evoluções militares e exercicio de gymnastica sueca pelos alumnos dos Collegios Militar, Pedro II, Anglo Brasileiro e os Escoteiros.

Ser-lhes-á franqueado o Parque das Diversões e o Cinematographo, no Palacio das Festas.

Distribuição de brinquedos ás crianças.

Das 17 ás 20 horas recepção e chá dansante á sociedade carioca, no Salão de Dansas (Parque das Diversões). Premios ás crianças que, na occasião recitarem melhor monologos. A's 21 horas espectaculo ao ar livre no Pavilhão de Musica (esplanada do Mercado), pelo curso Jacobina.

Os pavilhões nacionaes e estrangeiros ficam abertos das 10 ás 18 horas. O dos Estados Unidos, até ás 21 horas e os da Argentina, Inglaterra e Tcheco-Slovaquia até ás 20.

CHRONICA DA CIDADE

No "Plata" chegou a companhia Clara Weiss

Depois de uma viagem de dezoito e meio dias, ancorou na Guanabara o paquete francez "Plata", vindo de Genova e escalas em Marselha, Barcelona, Malaga e Dakar, com 103 passageiros destinados ao Rio e 760 em transito para os portos do sul.

O referido paquete terminou a sua viagem em bôas condições sanitarias, pelo que teve livre pratica nesta capital.

Entre os passageiros aqui desembarcados, notámos a conhecida artista italiana Clara Weiss, que se destina a S. Paulo, onde deverá estrear, em breve, juntamente com a sua companhia no theatro Sant'Anna.

Viajou, ainda, no "Plata" o engenheiro francez Camille Loyen.

Com destino a Buenos Aires, passou no referido navio o medico argentino Enrique Filanza.

Menor perdido

Vindo em companhia de seu pae da Barra do Pirahy, onde reside, perdeu-se na "gare" da Central, o menor Pedro, de 9 annos de edade, e filho de Balthazar Barbosa de Moraes.

O menor foi apresentado ás autoridades do 14° districto, que providenciaram a respeito.

Cartas dos Estados

Serraria (Minas)

Realizou-se no dia 3 de março o consorcio do pharmaceutico sr. José Abreu Monteiro, com a gentil senhorita Guiomar V. de Mello, filha do muito estimado pharmaceutico desta localidade sr. Antonio P. da Silva Mello.

O acto religioso, que se revestiu de muita solemnidade, foi celebrado na capella de S. Sebastião, pelo rev. padre Eugenio Bianco; servindo de padrinhos, o sr. Antonio Pereira da Silva Mello e sua filha senhorita Maria da Piedade V. de Mello.

Seguiu-se na residencia do pae da noiva, o acto civil, assistindo ao mesmo muitos convidados.

Foram padrinhos:

Por parte do noivo, o sr. Rufino de Jesus Lopes, guarda-livros, e sua esposa, d. Aracy L. Lopes, professora estadual; e por parte da noiva o sr. José Fernandes Machado, dignissimo agente do Correio e sua esposa d. Alberimia Machado.

Após o acto civil, foi servido lauto banquete a seus amigos, sendo os noivos muito cumprimentados.

De tarde foi servida uma mesa de dôces e bebidas, seguindo, depois, os noivos para Juiz de Fóra, em viagem de nupcias.

O embarque foi muito concorrido.

(Do correspondente).

Valença (Estado do Rio)

9 — 3 — 23.

Contratou o seu enlace matrimonial o sr. Tupy Abrahão, distincto negociante desta cidade, com a gentilissima senhorita Mafalda Giuseppi, filha dilecta do distincto sr. major Luiz Giuseppi, egualmente negociante nesta praça.

Parabens e augurios de constante felicidade.

— Está nesta cidade o sr. França e Silva, secretario da Companhia-Circo dos Irmãos Temperani, que chegára hoje, devendo estrear no proximo sabbado.

(Do correspondente).

Urutahy (Goyaz)

Acabamos de visitar a Fazenda Modelo, e quem quer que tenha visitado esse estabelecimento, terá tido a mais agradavel impressão, examinando todos os edificios da Fazenda Modelo, do governo federal neste longinquo Estado, o que está sob a direcção do habil engenheiro agronomo Militino de Carvalho.

E' admiravel que em um ponto tão afastado de todos os recursos, para construcções tão importantes se tenha conseguido em pouco tempo levantar numerosos edificios e dependencias destinadas a residencias de funccionarios, trabalhadores, estabulos, pocilgas, banheiros carrapaticidas, curraes, plantações de forragens variadas, pastos, invernadas, tudo cercado e dividido, estradas, pontes, linha telephonica, etc.

Alli está tudo bem combinado e distribuido, com simplicidade e elegancia, e solidez.

Ao visitante que se approxima dessa grandiosa fazenda, por qualquer das estradas que lhe dão accesso e que lhe ficam a cavalleiro, tudo se apresenta de um só golpe, de sorte que, a um tempo, se tem a idéa perfeita da gradiosidade da obra emprehendida, em bôa hora, pelo ministro da Agricultura, ha pouco mais de dois annos.

Temos ainda a registrar o perfeito serviço de agua e esgotos, em cujas rêdes foram empregadas manilhas e tijolos de primeira qualidade, alli fabricados ás centenas de milhares: material feito por processo rudimentar, mas egual aos das melhores fabricas, com enorme economia.

O conjunto de todas essas obras, sua perfeição e applicação é digna de figurar em centros onde a frequencia de visitantes pudessem dar-lhe o seu devido valor. Falta-lhe, para completar sua efficiencia, installação de força e luz, que uma mal entendida economia do governo tem retardado, apesar dos pedidos feitos pelo director.

Entretanto, é para lastimar que o Ministerio da Agricultura, tendo para estabelecimentos congeneres em outros Estados, o cuidado de povoal-os com reproductores, escolhidos, de especies varias, até agora só tenha mandado para a Fazenda Modelo de Criação de Urutahy, algumas vaccas e dois touros "hereford redpolled", gado inclassificavel da fazenda de Santa Monica, causando o facto tristissima impressão.

E em tal estado chegaram alli esses bovinos, que mais de um terço já morreu, o que acontecerá ás outras rezes, gravemente doentes, como á fazenda chegaram.

Até agora, nem mais um animal foi para alli enviado, apesar das constantes solicitações do director e dos desejos dos criadores desta importante zona goyana.

(Do correspondente).

ECOS DO CARNAVAL

A passeata do Lyrio do Amor, terceiro collocado no concurso do "O Jornal"

A senhorita Juracy Silva, ladeada pelos Srs. Antonio Ayres Rodrigues e Pedro Netto de Moraes

Dos clubs contemplados no concurso por nós realizado por occasião do carnaval, só o Lyrio do Amor não viera ainda reclamar o premio, a que tinha direito.

Hontem, a adestrada phalange desse forte gremio carnavalesco, promovendo uma passeata pelas ruas da cidade, veiu até a nossa redacção, onde lhe fizemos entrega da artistica taça que lhe conferimos, correspondente ao terceiro logar do certamen.

A' porta-estandarte do Lyrio do Amor, senhorita Juracy Silva, entregámos tambem a lembrança que conquistara, como 2ª collocada entre as porta-estandartes dos clubs que nos visitaram.

A directoria do Lyrio do Amor, que, hontem, abriu os salões do popular club para um grande baile, está assim constituida: Presidente, Antonio Ayres Rodrigues; vice, Octavio Loreto Paschoal; secretario, Veriano P. Martins; 1° thesoureiro, José de Oliveira; 2° thesoureiro, Domingos Thomé, e procurador, Delphino Ayres de Oliveira.

Em dia ainda não determinado, o Lyrio do Amor dará o baile commemorativo da victoria do carnaval do corrente anno.

COMMERCIAL CLUB — Para o dia de amanhã, está marcada uma vesperal dansante no Commercial Club.

Desidia nas delegacias de policia

A proposito da local de hontem, d'O JORNAL, sob o titulo acima, fomos procurados pelo soldado 31, da 1ª companhia do 4° batalhão da Policia Militar, que nos declarou ter, juntamente com seu companheiro, 141 da mesma companhia e batalhão, saido do serviço de "promptidão" no 5° districto, ás 23 horas, tendo entrado ás 18. Dahi, infere o alludido policial, não terem, nem elle nem o companheiro, culpa alguma no arrombamento do xadrez daquella delegacia e consequente fuga dos presos, o que elle attribue ás pessimas condições de segurança dos actuaes xadrezes das delegacias, as quaes, na maioria dos casos acham-se localizadas em predios improprios para esse fim.

QUEIMADOS POR FAISCA ELECTRICA

Em sua edição de hontem, O JORNAL noticiou o lamentavel accidente occorrido á rua Iguassú, 76, em que receberam queimaduras de 1°, 2° e 3° gráos, os menores Manoel de Almeida Gomes e Rosalina de Almeida Gomes, em consequencia da quéda, sobre a sua casa de residencia, de uma faisca electrica.

Das victimas, que foram recolhidas á Santa Casa, após os soccorros da Assistencia do Meyer, veiu a fallecer, hontem, naquelle hospital, a de nome Rosalina, com 10 annos de edade, solteira, cujo cadaver foi para o Necroterio. Ahi, o medico legista Attila Torres necropsiou o corpo, attestando como causa da morte: "queimaduras generalizadas de 2° gráo".

A policia local sómente hontem, pela manhã, é que tomou conhecimento do facto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

IMPRENSADO ENTRE DUAS PEDRAS. — Quando trabalhava, hontem, no predio em construcção á rua da Alfandega, 143, caiu, ficando imprensado entre duas pedras, o operario Cesar Augusto da Cunha, que recebeu ferimentos na coxa esquerda. Após os soccorros medicos, foi recolhido á casa, á rua Senador Euzebio, 42.

O "Estrella" chegou de Christiania

Procedente de Christiania e escalas, fundeou na nossa bahia o vapor norueguez "Estrella", conduzindo passageiros e carga geral consignada á firma S. Engelhart & C.

Foi seu passageiro o senhor Frederik Engelhart, agente da companhia consignataria do referido vapor, que vem de realizar uma viagem de recreio á Europa, em companhia de sua familia.

A viagem do "Estrella" foi feita em 31 dias, sendo bôas as suas condições sanitarias.

A ladroagem nos suburbios

Na madrugada de hontem os ladrões assaltaram a casa da viuva Cabral, á estrada da Fontinha, 18, em Oswaldo Cruz, carregando roupas, dinheiro e joias.

O sr. Affonso Cabral, filho da victima, esteve, hontem, no 23° districto, onde apresentou queixa.

ABREVIANDO A VIDA

UMA SENHORA ENFORCOU-SE COM UM LENÇOL. — Ha algum tempo já, desde o nascimento de seu ultimo filho, que a sra. Alice Pinto Bravo, esposa do dr. Joaquim Pinto Bravo e residente á rua Figueira de Mello 246, andava triste, tendo mesmo, de uma feita, manifestado a intenção de matar-se.

Assim, sua familia, receiosa de que a tresloucada viesse a executar o que intencionava, tratou de vigial-a.

Hontem, porém, a desventurada senhora conseguiu executar o seu intento, illudindo a vigilancia das pessoas da casa.

Logo após haver o esposo saido, d. Alice pretextou um passeio para os dois filhinhos mais velhos, mandando-os á rua acompanhados por uma serviçal. O pequenito foi entregue aos cuidados da ama.

Isto feito, a enferma dizendo ir tomar banho, dirigiu-se para o banheiro, fechando-se por dentro.

Passaram-se cerca de duas horas, até que uma das criadas, estranhando a prolongada demora, bateu á porta do banheiro, chamando pela patrôa.

Não obtendo resposta, a empregada communicou o caso a uma visinha, que juntamente com ella procurou saber do que se tratava. Arrombada a porta do compartimento, foi encontrada d. Alice morta, pendendo o corpo da ponta de um lençol, cuja outra extremidade a tresloucada havia amarrado a uma das traves do tecto.

Communicado o facto ás autoridades do 10° districto, estas, depois de se communicarem com o delegado auxiliar de serviço, consentiram que o corpo da tresloucada ficasse na propria residencia.

Passou pelo porto o "Seatle Marú"

Passou, hontem, pelo nosso porto, com destino a Nova Orleans, o paquete japonez "Seatle Marú", vindo de Buenos Aires, com um passageiro para esta capital e 13 em transito.

O referido vapor permaneceu alguns dias em Santos, motivando isso demorar-se na travessia 16 dias.

Depois de pequena demora na bahia, o "Seatle Marú" zarpou para Nova Orleans, levando alguns passageiros daqui.

Um clandestino a bordo do "Duca degli Abruzzi"

Em transito para Buenos Aires, passou pelo nosso porto o paquete italiano "Duca degli Abruzzi", vindo de Genova e escalas, com 56 passageiros para o Rio e 948 destinados aos demais portos de escala.

A unidade mercante da Companhia Italia America fez a viagem em 16 dias, sendo encontrada em bôas condições sanitarias, conforme constataram as autoridades maritimas.

A policia maritima impediu o desembarque do sexagenario italiano Alvino Gennaro, que viajou clandestinamente desde Napoles.

VICTIMAS DE TRENS

UMA MULHER ATROPELADA — A nacional Benedicta Amelia de Oliveira, de 38 annos de edade e de residencia ignorada, atravessava o leito da Estrada de Ferro Central, junto á estação da Piedade, quando foi colhida por um trem, que lhe produziu graves ferimentos pelo corpo.

Benedicta, após receber os primeiros curativos, foi internada na Santa Casa.

MAL IRREMEDIAVEL

UM HOMEM ATROPELADO — O nacional João Bonetti da Silva, de 37 annos de edade e residente á rua Leonardo, 17, na de Senador Euzebio foi atropelado por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber.

UM OPERARIO COLHIDO POR UM AUTO OFFICIAL — O automovel official n. 12, do Ministerio da Justiça, a serviço da Policia Central, atropelou, na rua Conde de Bomfim, o operario Francisco Isaac da Costa, morador á rua Bom Pastor, produzindo-lhe escoriações pelo corpo.

O "chauffeur" culpado, Esmeraldo Severiano Pedro, foi detido pela policia do 17° districto e, mais tarde, posto em liberdade, por ter a autoridade apurado que o desastre foi originado por imprudencia da victima.

UM OPERARIO ATROPELADO — O operario José Ferreira, solteiro, de 18 annos de edade e residente á rua Figueira de Mello, 269, foi, nesta rua, atropelado por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber.

OUTRA VICTIMA — Na rua Marechal Floriano foi atropelado, por um automovel, o nacional José Maria da Silva, morador á rua do Rezende, 98.

Pequenos factos policiaes

AGGRESSÃO — O guarda da policia do Cáes do Porto José Nogueira, morador á rua Cardoso Marinho, 16, no trapiche Dalia foi aggredido por um desconhecido, recebendo ferimentos no rosto e cabeça.

CAIU DA JANELLA — O estivador João Barreto da Silva, morador á rua Conselheiro Zacharias, 14, quando se achava na janella da egreja de N. S. da Saude, aconteceu cair e receber ferimentos pelo corpo.

COM A PERNA CONTUNDIDA — O menor Octaviano Fernandes, morador á rua Pernambuco, na estação de S. Christovão, foi colhido por uma barra de ferro, que lhe feriu a perna direita.

Preso ao furtar

O nacional Fernando Carneiro dos Santos, morador á rua Rodrigo de Freitas, s|n., aproveitando-se do descuido dos operarios da lagôa, furtou o paletot e os sapatos de dois operarios, Manoel Virgilio e Victor Silva.

Descoberto e perseguido, foi Fernando preso e autuado na delegacia do 21° districto.

COMPANHIA TERRITORIAL E CONSTRUCTORA

2.000 LOTES DE TERRENOS E DUAS CASAS DE GRAÇA

A pedido de diversas pessoas que foram contempladas no sorteio realizado em 31 de janeiro deste anno — Grande Concurso do Anno Novo — avisamos a todos os interessados que fica prorogado até o dia 10 de junho proximo vindouro o prazo para o pagamento das despesas de 50$ de cada um lote de terreno sorteado. Realiza-se em 16 de junho o sorteio das casas e das acções da Companhia. Esse sorteio será de accordo com os 12 premios maiores da Loteria Federal a extrahir-se nesse dia.

Aos nossos leitores pedimos que effectuem o pagamento acima á Companhia Territorial e Constructora, com séde á rua de S. Pedro n. 39, Rio de Janeiro, em vale postal ou carta com valor declarado. — •••

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FÔRO

A lei do inquilinato

UMA MANUTENÇÃO DE POSSE E O DECRETO 4.624, DE DEZEMBRO DE 1922

Siqueira Veiga & C., firma estabelecida nesta capital, propuzeram, no juizo federal da 2ª Vara, uma acção de manutenção de posse, afim de poderem despejar o inquilino Antonio Araujo Silva, de parte do predio n. 78 da rua Acre, onde a firma citada tem o seu escriptorio commercial e que são arrendatarios de todo o predio.

O sr. juiz federal da 2ª Vara, por affluencia de serviço, enviou os autos ao substituto, que os devolveu de novo ao juiz federal, explicando que era materia que pela sua importancia cabia sentença ao proprio juiz federal, visto que Siqueira Veiga & C., por meio da referida acção de manutenção de posse, tinham em objecto fazer com que o judiciario declarasse a inconstitucionalidade do decreto 4.624, de 28 de dezembro de 1922, mais conhecido por "Lei do Inquilinato". Entrando em exercicio o juiz substituto, a s. s. foram os autos, sendo, então, a petição inicial indeferida. Desse indeferimento aggravou a firma Siqueira Veiga & C., para o Supremo, contra-minutando o aggravo o sr. Carlos Olyntho Braga, 3° procurador da Republica, que assim se dirigiu á Alta Côrte de Justiça:

"O respeitavel despacho aggravado de fls. deve ser confirmado pelo egregio Supremo Tribunal Federal, pois foi proferido em absoluta conformidade com o direito e a lei. Não conhecemos a minuta dos aggravantes mas, em que pese a larga argumentação do douto patrono ex-adverso a fls. 2, é indiscutivel a impropriedade da acção, intentada para o fim collimado pelos aggravantes.

O objectivo dos aggravantes consiste — "na decretação da inconstitucionalidade do decreto n. 4.624, de 28 de dezembro de 1922". Para tanto, allegam os aggravantes actos de turbação de posse praticados pela União Federal, sem, entretanto, especificar a fórma desses actos, as suas datas e quaes os seus agentes. Ora, a acção de manutenção de posse não comporta os fundamentos invocados pelos aggravantes. Ella exige elementos materiaes, effectivos (dec. n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, cap. 5°, p. 3°), que não se encontram no caso em questão. A apreciação da inconstitucionalidade de uma lei só póde ser feita em processo ordinario ou mesmo em acção summaria especial nos termos do art. 13 da lei n. 221 de 20 de novembro de 1894. A acção possessoria é, pois, remedio inhabil para o caso dos autos.

A União Federal nenhum acto de turbação de posse praticou contra os aggravantes. O decreto n. 4.624 citado, não constitue turbação de posse, e os aggravantes a fls. 2 se limitam a affirmar que esta turbação consiste apenas na expedição, pelo poder executivo, daquelle decreto. Ora, como bem se sabe, tal decreto é acto puro do poder legislativo e esse decreto em nada feriu os direitos dos aggravantes que, disfarçadamente, o é, por meio de uma manutenção de posse, pretendem seja declarado pelo poder judiciario a inconstitucionalidade do mesmo decreto. Nada mais illegal nem mais absurdo.

O illustre juiz "a quo" a fls. 47, demonstrou convincentemente a constitucionalidade do decreto em questão. E os aggravantes não podem negar que a lei em discussão é uma lei necessaria, isto é, uma lei de emergencia, que está produzindo os mais salutares beneficios. O collendo Tribunal, por sua vez, neste particular, já tem jurisprudencia firmada com as multiplas decisões em questões oriundas do Commissariado de Alimentação. Os aggravantes não podem, no interesse proprio, pretender amparo na lei prejudicando a collectividade. Conforme bem demonstrou o dr. juiz "a quo": "o interesse, collectivo da sociedade prevaleça sobre o individual e, para salvar-se a organização social impõe-se um sacrificio temporario do interesse individual, ainda que legitimo e bem fundado no direito commum". Assim, é fóra de duvida que a chamada lei de inquilinato (decreto n. 4.624 citado), como lei de emergencia representa um acto legitimo e necessario do Poder Publico. Só não entendem assim aquelles que — como os aggravantes — collocam acima do bem social os seus interesses privados. Mas, é, justamente, para refrear os impetos de quejandos individuos que se fazem as leis como a que ora é discutida nestes autos, pretendendo-se a sua inconstitucionalidade.

Pelo quanto acima fica rapidamente exposto, confia a ré, União Federal, em que o collendo Tribunal confirmará o respeitavel despacho aggravado, condemnando os aggravantes nas custas."

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

O sr. Carlos Olyntho Braga, 3° procurador da Republica, afim de defender a União no interdicto prohibitorio contra ella concedido a João Dale e Romais Lafourcade, solicitou informações ao director da Recebedoria do Districto Federal.

Este interdicto foi concedido pelo juizo da 3ª Vara Federal e refere-se á cobrança do imposto sobre a renda.

— O sr. juiz federal da 2ª Vara concedeu interdicto prohibitorio a Kohn, Schlodhaau & C., e outros, contra a cobrança do imposto sobre a renda.

CONDEMNADOS POR VENDEREM COCAINA

Theophilo José Chibala e Marietta Motta, foram, por sentença de hontem, condemnados pelo juiz da 3ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa, como incursos no rt. 1°, paragrapho unico do decreto n. 4.294, de 6 de junho de 1921, por terem vendido a uma decaida um vidro contendo cocaina, no dia 20 de dezembro de 1922, cerca de 11 1|2 horas, na rua da Relação, proximo ao rapido "Paz e Amor".

UMA PRONUNCIA POR CRIME DE FURTO

O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa, pronunciou, hontem, Alvaro Pereira de Oliveira, como incurso do art. 330, paragrapho 4°, combinado com o art. 13 do Codigo Penal, por ter no dia 15 de fevereiro ultimo entrado no estabelecimento commercial da rua Visconde de Itauna, n. 102, e dahi furtado um côrte de seda preta lavavel, no valor de 400$000, tendo 30 metros.

RECEBEU AS CONTAS E EMBOLSOU O DINHEIRO

Augusto de Carvalho, foi denunciado pelo promotor da 3ª Vara Criminal, como incurso no art. 330, paragrapho 4°, ambos do Codigo Penal, por ter recebido diversas contas da firma Pacheco & C., estabelecida á rua Frei Caneca, n. 115, na importancia de 721$000 e desta se apropriado.

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Loteria Federal

O bilhete n. 16155, premiado com 100:000$000 na Loteria Federal extrahida hontem, 10, foi vendido nesta capital.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DA UNITED PRESS

AS PESQUISAS ARCHEOLOGICAS

O tumulo do rei David

LONDRES, 10 (U. P.) — Telegrammas de Jerusalém dizem terem já chegado os scientistas que vão dirigir os trabalhos de excavação do morro do Ophel, afim de descobrirem o tumulo de David.

Os trabalhos serão custeados pelo Fundo de Exploração da Palestina, que é uma organização britannica.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 9 (U. P.) — O embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira, compareceu ao Parlamento e á Academia de Sciencias, afim de agradecer as homenagens prestadas por essas corporações ao conselheiro Ruy Barbosa.

— O exercito adheriu ás reclamações apresentadas ao governo pelo funccionalismo publico.

— O sr. Souza Rosa foi demittido do cargo de commandante da divisão do Porto, sendo ordenada uma syndicancia sobre a sua gestão.

— Proseguiu na Camara dos Deputados a discussão sobre a questão de Moçambique, sendo responsabilizado o sr. Brito Camacho, Alto Commissario de Portugal nessa colonia, pela denuncia do convenio com o Transval.

A maioria democratica discorda do governo nas negociações do "modus vivendi".

— O presidente da Republica, dr. Antonio José d'Almeida, recebeu um delegramma de saudação do Congresso da Imprensa Latina.

— Falleceram: em Lisboa, o contabilista Alves de Azevedo; em Sela, padre Viegas; em Entroncamento, o commerciante Remigio Oliveira.

O NAUFRAGO DO "RIO-ELBA"

LISBOA, 10 (U. P.) — A Associação Commercial de Lisboa approvou um voto sobre a questão do vapor inglez "Rio-Elba", que naufragou no Mondego. O governo deverá depositar a somma de 23 mil libras esterlinas como caução relativa á livre navegação para Coimbra, até que o Almirantado inglez tenha apurado as responsabilidades do ministro.

A GRÉVE DOS FUNCCIONARIOS E O GOVERNO

LISBOA, 10 (U. P.) — Reuniu-se hoje o Conselho de Ministros sob a presidencia do sr. Antonio Maria da Silva, chefe do gabinete, tratando das reclamações dos funccionarios publicos sobre o augmento de vencimentos e do caso relativo ao convenio do "modus vivendi" com o Transval.

HOMENAGEM A JORNALISTAS

LISBOA, 10 (U. P.) — O embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira, offereceu hoje um almoço aos brasileiros, srs. Affonso Lopes de Almeida, jornalista, e Elpidio Pereira, que se acham nesta capital, em transito para Paris.

A RESTAURAÇÃO DO THRONO NA HUNGRIA

O governo Hosthy e os "Accordos-Hungaros"

VIENNA, 10 (U. P.) — Corre o boato nesta capital de estar imminente em Budapest um golpe de Estado tendente a restaurar o throno da Hungria na pessoa do archi-duque Otto, filho mais velho do fallecido rei Carlos.

O novo partido monarchico intitulado "Accordos Hungaros", que cada vez mais se ramifica e estende por todo o paiz, espera derrubar o governo do almirante Horthy sem derramamento de sangue, e restabelecer a dynastia dos Habsburgos.

IMMIGRANTES NORTE-AMERICANOS PARA A RUSSIA

MOSCOU, 10. (U. P.) — O communista norte-americano W. W. Haywood, ex-presidente da Internacional dos Trabalhadores do Mundo, foi nomeado membro da secção anglo-americana do Escriptorio da Organização Internacional de Immigração e de Auxilio aos Trabalhadores.

O sr. Haywood informou á United Press ser esperado para breve um novo grupo de immigrantes dos Estados Unidos, estando-se envidando esforços no sentido de estimular a immigração de negros norte americanos na Russia.

FUSÃO DE DUAS GRANDES EMPREZAS

CHICAGO, 10. (U. P.) — Segundo uma informação official, as grandes companhias de frigorificos Armour e Morris terminaram satisfatoriamente as negociações para a fusão em uma só empresa, em Winter Park, Florida, onde os representantes das duas sociedades estiveram reunidos em conferencia durante dois dias.

O USO DE NAVIOS NORUEGUEZES PELOS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 10. (U. P.) — O governo está preparado para pagar á Noruega a quantia de doze milhões de dollares pelo uso de navios noruguezes, apprehendidos durante a guerra, pelos Estados Unidos.

GOMPERS DOENTE DE PNEUMONICA

NOVA YORK, 10. (U. P.) — O sr. Samuel Gompers, presidente da Confederação Americana do Trabalho, acha-se seriamente doente de bronchite pneumonica, causada pela influenza.

O ARCEBISPO ZIPLIAK E O SOVIET

O tribunal bolchevista vae julgar 17 autoridades catholicas

MOSCOU, 10. — (U. P.) — Foi marcado para o dia 14 do corrente o inicio do julgamento do revmo. arcebispo Zipliak, chefe da Egreja Catholica na Russia, e 16 sacerdotes.

As autoridades sovietistas os accusam de ter levado a effeito propaganda anti-bolshevista.

AS PROVAS ATHLETICAS

O RECORD DA CORRIDA DE 3 MILHAS — SIKI VERSUS CARPENTIER

NOVA YORK, 10. (U. P.) — A Associação Athletica aceitou como record mundial official o tempo empregado na corrida de tres milhas (4.8 kilometros) que foi 14 minutos, 15-4|5 seguidos, estabelecido pelo corredor finlandez sr. Titola, em Madison Square Garden, no dia 1 do corrente.

— O correspondente em Paris do jornal "New York Herald" diz saber que o contrato para um match de desforra entre George Carpentier e o negro Siki será assignado na capital franceza, na proxima semana.

Os dois adversarios já concordaram verbalmente na realização do match.

— Segundo fôra noticiado, a Australia tomará parte este anno nos jogos internacionaes para a conquista da Taça Davis, que constitue o campeonato mundial de Tennis.

O ENCONTRO FIRPO-DEMPSEY

NOVA YORK, 10. (U. P.) — Tratando do proximo encontro entre o boxer argentino Firpo e o americano Brennan, o jornal "The Sun" diz que o principal defeito do primeiro é a lentidão.

Affirma esse jornal que um adversario intelligente pode prever e evitar os golpes de Firpo e acredita que Dempsey pode pôr fôra de combate o campeão argentino em tres rounds.

— O boxeador argentino Luis Firpo está treinando activamente todos os dias e os technicos esportivos que assistem aos seus exercicios dizem estar elle em excellentes condições para o match com Bill Brennan, marcado para segunda-feira, em Madison Square Garden.

Todos os chronistas desportivos applaudem a decisão do tribunal exarada hontem contra o "Pioneer Athletic Club", que tentou impedir o encontro de Firpo, allegando para isso um contrato assignado por elle com o club.

O GRÃO-MESTRE DA MAÇONARIA REDENTA

TRIESTE, 10. (U. P.) — A loja maçonica Trieste Redenta, votou uma ordem do dia adherindo á resolução das outras lojas, solicitando do sr. Palermis a renuncia do cargo de grão mestre do rito escossez.

AS CONSEQUENCIAS DA OCCUPAÇÃO DO RUHR

ACCORDO ANGLO-FRANCEZ SOBRE ESTRADAS DE FERRO

LONDRES, 10. — (U. P.) — O gabinete approvou um accordo dando aos francezes facilidades sobre as vias ferreas da Colonia eguaes ás que existiam antes de ter começado a occupação do Ruhr.

O general Godley, commandante francez em Colonia, que veiu a esta capital recentemente para communicar os resultados da conferencia realizada com os francezes em Colonia sobre as estradas de ferro na área britannica de occupação, já voltou a essa cidade.

Os jornaes noticiaram que a questão de obstrucção do commercio britannico no Ruhr será negociada separadamente da relativa ás estradas.

Desmentiu-se, semi-officialmente, que a Inglaterra tenha feito representações á França sobre divergencias commerciaes no Ruhr.

AS RESTRICÇÕES AO COMMERCIO INGLEZ, NO RUHR

LONDRES, 10. — (U. P.) — Os jornaes noticiam ter-se concluido um accordo parcial quanto ás difficuldades da Inglaterra relativas á exportação no Ruhr.

Já se fizeram certos contratos, tendo os inglezes obtido permissão para retirarem do Ruhr as suas mercadorias.

Essas concessões, comtudo, não são consideradas sufficientemente extensivas.

Os circulos commerciaes pediram ao governo que exigisse a suspensão das restricções lançadas ás mercadorias inglezas, de accordo com as conferencias realizadas em Colonia sobre o transporte no Ruhr.

EMIGRANDO PARA O BRASIL

BERLIM, 10. — (U. P.) — O commissariado Brasileiro está recebendo um numero elevadissimo de pedidos de passagens gratuitas para o Brasil.

Diz-se que o motivo disso é a actual situação do Ruhr.

A ENTREGA DE NITROGENIO E SULPHATO DE AMONIUM

PARIS, 10. (U. P.) — A commissão de reparações decidiu hontem que a Allemanha deve entregar antes do dia 30 de abril, 2.000 toneladas de nitrogenio em forma e 10.000 toneladas de sulphato de amonium á França e 12.000 á Italia e uma quantidade menor á Belgica.

O sr. Bradbury, representante inglez, absteve-se de votar.

MAIS CIDADES OCCUPADAS CUPADAS

BERLIM, 10. — (U. P.) — Os jornaes annunciaram as seguintes occupações addicionaes feitas pelos francezes:

A cidade de Engelkirchen que é pconsiderada como fazendo parte da zona occupada pelos inglezes perto da cabeça de ponte de Colonia.

A cidade Cronenberg que está dentro do districto do Ruhr, perto de Eberfeld, na direcção sul do rio Ruhr.

RECUSA DE PAGAMENTO DE TAXAS SOBRE O CARVÃO

BERLIM, 10. — (U. P.) — Segundo fôra noticiado, foram suspensos todos os trens de carvão destinados á Hollanda, devido a se recusarem esse paiz e a Allemanha a pagar a taxa sobre o carvão imposta pelos francezes.

NÃO FALTARA' CARVÃO NO RESTO DA ALLEMANHA

BERLIM, 10. — (U. P.) — O commissario de carvão Herr Stutz annunciou que as provisões desse combustivel na Allemanha não occupada são geralmente boas e que não teme que a sua insufficiencia venha enfraquecer o paiz.

995 AUTORIDADES EXPULSAS

DUSSELDORF, 10. — (U. P.) — Noticia-se que a commissão da Rhenania já expulsou até agora 995 allemães, principalmente autoridades postaes e aduaneiras, da zona occupada pelas tropas franco-belgas.

AS DISCUSSÕES NO REICHSTAG

BERLIM, 10. — (U. P.) — O *leader* socialista sr. Mueller declarou no Reichstag hontem, que o seu partido combaterá "a disfarçada taxação" praticada pelos partidos burguezes.

Declarou que essas aggremiações estão rejeitando todas as proposições socialistas e por isso quebram a unidade da frente que vem prevalecendo desde a invasão do Ruhr.

Os socialistas deixaram o Reichstag após ter sido votada uma lei de impostos. Esse voto ficou nullo por não haver "quorum".

A sessão foi então suspensa.

Noutra sessão que se reuniu, o nacionalista Helfferich tentou ser medianeiro na disputa surgida entre os deputados.

A situação do Reichstag é seriamente difficil de solução.

SALUTAR CONSELHO A'S POPULAÇÕES

BERLIM, 10. — (U. P.) — Telegrapham de Elberfeld informando que as autoridades pediram aos cidadãos que se portassem com a maior prudencia com relação ás tropas de occupação.

Os francezes allegam que as novas occupações no arredores de Elberfeld se prendem ao facto de passageiros dos trens allemães haverem atirado boletins de propaganda dos comboios em que viajam.

O AUXILIO ESTRANGEIRO A' POPULAÇÃO DO RUHR

BERLIM, 10. — (U. P.) — A Commissão Central de Soccorro á população do Ruhr annuncia as seguintes contribuições:

Brasil: 155 contos, 4.450 libras esterlinas, 1.750 dollares e 100.000 marcos.

Argentina, 550.000 pesos.

Chile, 21.500 dollares e 500.000.000 de marcos.

MEXICO, 15.000 dollares, 700 pesos e 40.000.000 de marcos.

Uruguay, 750 libras.

Japão, 8.000 yen e 750 libras.

O MARCO SUBIU E O NITROGENIO BAIXOU

BERLIM, 10. — (U. P.) — Os preços de nitrogenio baixaram outra vez cinco por cento devido á melhora observada no valor do marco.

AS CREANÇAS DO RUHR PRIVADAS DO LEITE

LONDRES, 10. — (U. P.) — Consta que os belgas em Buderich confiscam agora o trem que diariamente parte da Hollanda levando leite para as creanças do Ruhr.

OS TRANSPORTES AEREOS

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Commentando as propostas relativas a novos serviços entre esta cidade e Chicago o jornal "The Sun" diz que sómente serão usados dirigiveis, conduzindo cincoenta passageiros e fazendo a viagem em onze horas.

O "CLASSICO" DE 200 MILHAS

PARIS, 10. (U. P.) — O Aero Club de França annunciou que os Estados Unidos competirão no classico de 200 milhas de velocidade, a realizar-se sob os seus auspicios, no proximo verão.

Os Estados Unidos far-se-ão representar por tres hydroplanos.

NOTAS DA ITALIA

OS "SEM TRABALHO" — O C. I. FEMININO — O PAPA E O FASCISMO

ROMA, 10. (U. P.) — Official — Foi noticiado que o numero de desempregados em todo o reino, no dia 1 de janeiro, era de 381.968, em comparação com 608.819 no anno anterior.

— A professora Regina Teruzzi foi nomeada oradora official do governo no proximo Congresso Internacional Feminino, a realizar-se nesta capital.

— O Conselho de Administração do Banco de Roma, declarou um lucro no anno de 1922, de 3.500.000, que foi transportado á nova conta sem distribuir dividendo entre os accionistas.

— Commemorando o anniversario da morte de Mazzini, a Commissão Real de Cremona collocou uma grinalda no busto do grande estadista e patriota, no palacio municipal.

— O deputado Giunta foi nomeado membro da delegação incumbida de negociar o tratado commercial com a Austria, tendo conferenciado hontem á noite com o sr. Mussolini, sobre os problemas de Fiume.

Communicam de Abbazzia que a commissão mixta incumbida de negociar a execução do tratado italo-yugo-slavo, discutiu hontem a organização do trafego commercial na fronteira.

— O "Osservatore Romano" desmente a noticia de ter sido incumbido monsenhor Paino, arcebispo de Messina, de exprimir a opinião do Papa Pio XI sobre o governo fascista.

AS DESPESAS DA GUERRA

ROMA, 10 (U. P.) — Foi dado á publicidade o relatorio da Commissão de Inqueritos das despesas de guerra.

Devido ao prematuro licenciamento da commissão, a mesma sómente teve tempo para examinar contratos de guerra no valor de trinta bilhões de liras, quando foram firmados durante a guerra contratos no valor de cento e sete bilhões de liras.

A commissão exige da parte de alguns fabricantes que firmaram contratos com o governo, a devolução de quatrocentos milhões de liras.

O governo dispendeu um milhão de liras com o referido inquerito.

— A Commissão de Inquerito sobre as despesas de guerra apurou mais, no correr dos seus trabalhos, que a sociedade metallurgica "Ilva" prejudicou o Thesouro, cobrando mais do que devia pelos seus fornecimentos, em 44 milhões de liras.

A commissão intimou a referida companhia a restituir essa importancia ao Thesouro.

ROMA, 10 (U. P.) — O chefe do gabinete, sr. Mussolini, recebeu communicação de haver sido organizada a succursal do fascismo pela colonia italiana domiciliada em Bruxellas.

— O duque de Aosta esteve hoje em visita ao sr. Mussolini.

ROMA, 10 (U. P.) — Na sua reunião de hoje, o gabinete deliberou sobre a questão das oito horas de trabalho e da constituição dos serviços de aviação, sob direcção autonoma, inteiramente desligada do Ministerio da Guerra. Foram tambem objecto de estudo, nessa reunião, os assumptos relativos á transferencia de acções das sociedades e á reforma da lei sobre propriedade literaria e patentes.

— Annuncia-se que a lei das oito horas de trabalho entrará em execução no dia 21 de abril.

GENOVA, 10 (U. P.) — Segundo se informa, a commissão executiva do Partido Liberal deliberou constituir um unico grupo parlamentar dos seus diversos agrupamentos, do qual, entretanto, não poderão fazer parte os membros que "hajam procurado destruir a victoria ou que se tenham compromettido com partidos cuja acção é contraria aos interesses da nação".

OS REIS DA DINAMARCA

MILÃO, 10 (U. P.) — Passaram por esta cidade os soberanos da Dinamarca, a caminho de Trento.

OS MAIS RAROS TAPETES MEDIEVAES

Rockfeller Junior colleccionador

PARIS, 10 (U. P.) — Os jornaes noticiaram que meia duzia dos mais raros tapetes da França medieval foram comprados pelo millionario norte-americano John D. Rockfeller Junior por mais de um milhão de dollares.

O famoso "Caça ao Unicornio" está entre as acquisições de Rockfeller.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

PARA A CONFERENCIA DE SANTIAGO

BUENOS AIRES, 10 (A.) — O dr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores, partirá para Santiago, no dia 21 do corrente, afim de tomar parte nas principaes sessões da Conferencia Pan-Americana, que naquella cidade se reunirá, no mez corrente. S. ex. partirá, em seguida, para Viña del Mar, onde pretende passar alguns dias, na residencia do dr. Agustin Edwards, ministro do Chile acreditado junto ao governo britannico.

O dr. Angel Gallardo tenciona estar de volta a esta capital, no dia 2 do mez proximo futuro.

UMA RECLAMAÇÃO DA ITALIA

BUENOS AIRES, 10 (A.) — A chancellaria argentina deu publicidade á nota da legação da Italia em a qual esta apresenta uma reclamação contra a impunidade dos autores do assassinio de que foi victima o industrial Giovanni Maglioli, subdito italiano.

O crime occorreu por occasião do assassinio do governador de San Juan, dr. Amable Jones, tendo a legislatura da mesma provincia concedido amnistia aos criminosos, sob o pretexto de que o delicto tivera caracter politico.

O dr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores, enviou cópia da reclamação ao seu collega do Interior.

No Chile

CRISE MINISTERIAL

SANTIAGO, 10 (A.) — O dr. Arturo Alessandri, presidente da Republica, insiste com o Ministerio, para que os titulares das diversas pastas retirem os seus pedidos de demissão.

Os secretarios d'Estado pediram ao primeiro magistrado da nação que lhes concedesse um prazo, afim de que pudessem dar uma resposta definitiva á sua solicitação.

DOIS GRANDES "RAIDS" AEREOS

Roma-Rio de Janeiro — Um milhão de lyras

ROMA, 10 (U. P.) — O Commissario da Aeronautica Civil, sr. Mercanti, offereceu o premio de um milhão de liras para o aviador civil, que, pilotando um hydroplano não-militar com quinhentos kilos de carga commercial, vôe de Roma ao Rio de Janeiro e dahi a Montevidéo e Buenos Aires, dentro de quinze dias consecutivos, com paradas no caminho para abastecimento e reparos.

O piloto poderá escolher o itinerario que melhor lhe convier.

A TAÇA "TIRRENOS" E O VÔO BARACCA

ROMA, 10 (U. P.) — O sr. Mercanti, Commissario Geral da Aviação Civil, estabeleceu um premio de cem mil liras para o aviador civil que realizar um vôo entre Roma e Tripoli, pilotando um hydroplano não-militar e conduzindo uma carga de mercadorias de quinhentos kilos.

O Commissario decidiu suspender a concorrencia á taça "Tirrenos" e executar o vôo a Baracca, e resolveu que a aviação civil italiana se abstenha de tomar parte nas corridas Gordon Bennet, preferindo a concorrencia á taça "Michelin", e a participação ás corridas Schneider.

Leilões de penhores

Em 23 de Março de 1923

A'S 12 HORAS

A. CAHEN & C.

Rua Imperatriz Leopoldina, 22

Antiga rua Barbara Alvarenga (Casa fundada em 1876) — Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até á hora do leilão.

VEUVE LOUIS LEIB & (Successores)

Esta casa não tem filiaes

EM 21 DE MARÇO

A MUTUANTE (S. A.)

179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Avisa aos Srs. mutuarios que a reforma dos prazos vencidos das cautelas se fará até o dia 20 do corrente, sendo o catalogo publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

ESTOMAGO Digestões difficeis — gastrites — dôr e peso do estomago — vomitos, prisão de ventre, azias, etc., trata-se com Elixir Eupeptico do dr. Deniclo de Abreu — 1 calix no fim de cada refeição. A' venda em todas as pharmacias do Brasil e no Depositario: Alfredo de Carvalho & C. — Rua 20 de Abril 16.

DR. T. VALLADARES, especialista em collocação de dentes artificiaes, pelo systema de bridge, work, e obturações e extracções dentarias absolutamente sem dôr. Consultas das 8 da manhã ás 6 da tarde. Travessa de S. Francisco, 12, sob. Telephone 1896 Central.

PRATA COM URGENCIA

Compra-se qualquer quantidade, em obras, cascalhos e moedas, pagando-se por estas o agio de 35 %; á rua Buenos Aires 110-1º.

LIVROS TECHNICOS E DIDACTICOS

Livros Technicos — todas as especialidades da engenharia norte-americana: livros didacticos, para todos os cursos, encontram-se na CASA ELECTROS, á rua Senador Dantas, 103.

HYPOTHECAS

Emprega-se dinheiro a juros de 10 % ao anno, em hypothecas de predios bem localizados no centro desta Capital ou em seus arrabaldes. Trata-se com João Dale, rua da Candelaria n. 36, das 16 ás 17 horas.

CARTOMANTE

D. Maria Emilia, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consulta por carta, seriedade e sigilo; residencia á rua de S. João n. 55, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ANTIGUIDADES — Brilhantes, joias e prata. Compramos pelos melhores preços. "A Mina de Ouro", Avenida Rio Branco 137.

ARAME FARPADO enferrujado da guerra, rolo de 14 kilos, mais ou menos, 7$ a 8$, conforme quantidade. Preços portuguezes, enferrujados, a granel, kilo 1$000; foices a 3$500, enxadões a 3$500, machados, idem Collins, 3, 3 ½ e 6 ½, a 6$500, 7$ e 9$, enxadas Café, 2 ½ e 3 libras a 3$500 e 6$. Idem Jacaré, 2 ½ e 3 libras, a 4$500 e 5$000. Idem Semper, 3 L. a 5$. Idem Nita, 2 ½, a 5$; idem para derrubada com cabo a 4$; barbante forte kilo a 4$ e muitos outros artigos a preços de occasião. Quitanda, 186. J. Barros & C.

COMPRAM-SE e vendem-se joias de todos os valores, nas melhores condições; na "Joalheria Valentim" rua Gonçalves Dias, 37, phone 991, Central.

DR. A. PORTELLA SOARES — Clinica geral — Partos e gynecologia — Res. V. de Figueiredo 91 — Tel. V. 2896 — Cons. Ourives 30, de 1 ás 3 — Tel. N. 1422.

DENTISTA — Dr. Aldo Cunha. R Marechal Floriano, 55. Tratamento garantido, rapido e sem dôr. Technica norte-americana.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista, com 12 annos de pratica. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, hemorrhoidas, operação cesariana, tratamento moderno da syphilis. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio perfeitamente apparelhado na rua da Carioca, 81, das 3 ás 6; cartões com hora marcada; residencia: rua Cosme Velho, 57 — Tel. B. M. 4134.

DR. PACHE' DE FARIA — Oculista — Rua da Carioca, 43.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras. Cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr do estreitamento da urethra pela electrolise; cons. R. Sachet, 21, todos os dias, das 12 ás 15 horas e segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 11 da manhã; tel. Central 3217; residencia, rua do Mattoso, 182, tel. Villa 6163.

PARA beneficiar aos empregados no commercio. Consultas medicas a 5$ das 18 ás 20 horas. Pharmacia Luso-Brasileira. Ourives 30. Phone: 1422 N.

QUARTOS magnificos para cavalheiros; logar saudavel e socegado; rua Ceará, 29 (S. Francisco Xavier).

SELLOS para collecção, compram-se e paga-se bem, de preferencia do Brasil antigo. Rua 7 de Setembro n. 53, "Casa Gomes".

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos; na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 223.

VENDE-SE o solido predio á rua das Laranjeiras n. 371, onde está installado o "Hotel-Pensão Laranjeiras", fazendo esquina para a travessa Fernandina, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 12 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE o superior e solido predio á rua Barão do Bom Retiro n. 478, Engenho Novo, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 15 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE o superior terreno á travessa dos Araujos, onde existiu o barracão com o n. 40, Conde de Bomfim, com 11 x 50, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE o magnifico e solido predio á rua Bandeirantes n. 83, proximo á rua Mariz e Barros, com optimas accommodações para familia de tratamento. Trata-se á rua S. José n. 57, leiloeiro Palladio.

VENDE-SE o bom e novo predio á rua Ribeiro Guimarães n. 50, Aldeia Campista, com boas accommodações para familia, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDEM-SE, juntos, por 220 contos e separados por 160 e 150 contos, dois lindos palacetes na Tijuca, terreno 14 x 119, garage, 7 quartos, etc. Informações, plantas e photos, 55, rua Uruguay, facilita-se o pagamento.

VENDE-SE o solido predio á rua 28 de Setembro n. 55, proximo á rua Conde de Bomfim. Acha-se aberto diariamente. Preço 52:000$000.

A PEDIDOS

UM CHARLATÃO EM CATAGUAZES

ESCLARECENDO O PUBLICO

Acabando de deparar com uma publicação em O JORNAL de hontem, intitulada "Um charlatão em Cataguazes", assignada por Francisco Rodrigues Silva, na qual o meu nome se acha envolvido, nada mais justo e natural que vir a publico dar as explicações necessarias, embora não tenha o prazer de conhecer o "signatario", que já tratou commigo um seguro de vida para a "A S. Paulo", de que sou agente.

Quando vim para Cataguazes exercer pela primeira vez o cargo de agente de seguros de vida, já se achava nomeado medico da "A S. Paulo" o dr. Armando Gomes de Almeida e Silva, com quem eu não podia deixar de entrar em relações, porque, para elle trouxera da succursal do Rio uma carta de apresentação, tendo elle feito apenas dois exames medicos, um em 27 de setembro e outro em 22 de outubro, do anno passado, ficando em suspenso o primeiro, porque o examinado ainda não cumpriu uma formalidade exigida pela Companhia para ser aceito o seu seguro!

Isso vem apenas provar a correcção de taes exames, para os quaes é exigente a Companhia, pedindo, na maioria dos casos, informações supplementares aos medicos sobre os examinados, e, como para os dois exames feitos para aquelle fim, por esse senhor, a Companhia manifestou a necessidade de novos esclarecimentos que foram dados, resolveu o referido medico deixar de attendel-os, porque a retribuição não correspondia ao trabalho, do que me deu sciencia verbalmente.

Nestas condições, admira-me bastante que o "signatario" de tal artigo dissesse que eu lhe indicára o dr. Armando para o exame, porque:

primeiro, de antemão elle não o faria;

segundo, nunca conversei com tal senhor sobre seguro, sendo aqui pessoa por todos desconhecida;

terceiro, nenhuma proposta foi por elle assignada, e

quarto, a admissão do segurado depende tambem da informação confidencial do agente, a varios quesitos sobre a individualidade da pessoa proposta, pela qual, em conjunto com o exame medico, é resolvida a acceitação do seguro, podendo assim aquella contribuir para tornar sem valor o exame, ficando nullo o mesmo seguro.

São casos muito communs a rejeição de seguros, mesmo com exames feitos de bons candidatos que nunca vêm a saber o motivo por que não foram aceitos; neste particular, a "A. S. Paulo", que eu represento, não deixa, como as outras, de examinar bem os riscos propostos, podendo o "signatario" ficar certo que a Companhia sabe bem as responsabilidades que assume, representando garantia plena para os seus segurados as suas apolices em vigor, acima de quarenta mil contos de réis; apesar de se achar no terceiro anno de sua existencia, independente de seu capital de tres mil contos de réis, reserva, etc.

Lamentando que tal senhor se lembrasse de mim para referencia a assumpto de que nunca tratei com elle, sentia-me na obrigação de dar ao publico este esclarecimento.

Cataguazes, 28 de fevereiro de 1923.

João da Fonseca.

Um Messias Rural...

Dizem os jornaes que o sr. Geraldo Rocha conferenciou com o presidente da Republica sobre o plano de uma lavoura de algodão, obedecendo a processos modernos de cultura, no valle do S. Francisco. São conhecidos os motivos determinantes da recente excursão que aquelle engenheiro fez aos logares onde, ha dezenas de annos, se emplumou para a aventura de negocios que devia tentar em campo mais vasto. Revendo as chapadas aridas do Nordeste, o geca imaginou um meio de utilizar o seu nomadismo, que não foi, como se sabe, inspirado em razões de nostalgia.

Tendo folheado o relatorio da missão algodoeira britannica e algumas monographias editadas pela secretaria da Praia Vermelha, o sr. Geraldo Rocha ahi está, de retorno, com um plano architectado de salvação economica do paiz, pela selecção e incremento do cultivo da preciosa malvacea. Na reclame encommendada pelo sr. Geraldo Rocha aos scribas de que elle foi e já não será correligionario, a concepção do conhecido patriota apparecia delineada em condições de eclipsar a "enquete" pragmatica do sr. Arno Pearse, os estudos agronomicos do sr. William Coelho de Souza e mesmo a iniciativa cerebrina de um ex-ministro que pretendeu deslocar as aguas do S. Francisco para o valle do Jaguaribe.

Não se recusa ao sr. Geraldo Rocha a habilidade, assás demonstrada já, de utilizar-se de coisas ou idéas alheias, bem como a sua manifesta aptidão de alliciador de elementos e "profiteur" de empresas equivocas. E' logico vaticinar, entretanto, que a imaginação tenebrosa do geca talvez esteja planejando um Panamá com que venha a resarcir os lucros cessantes sacrificados na ultima campanha politica e no movimento subversivo que lhe serviu de edificante epilogo.

Como "brasseur d'affaires", póde o fertil farejador lançar a rêde, com o seu plano de redempção agricola do norte, nos circulos capitalisticos ainda susceptiveis de se jogarem á aventura em tal parceria. Duvidâmos, porem, que o sr. Arthur Bernardes dê a solidariedade governamental aos projectos do sr. Geraldo Rocha.

O Estado, cedendo á fatalidade de costumes que ainda não conseguimos abolir, conforma-se em que o ex-conspirador seja, tambem, "profiteur" da indulgencia e da impunidade. Entre essa indifferença dos poderes publicos e a idéa de protecção official aos planos do famoso engenheiro, ha um verdadeiro abysmo de permeio...

(Do "A. B. C.".)

LITTERATURA-ROMANCES

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes aceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro, "O Segredo", obra prima de P. Oppenheim, que se acham á venda, e prepara, para março, "A Fera de Gevaudan". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio.—Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

Despedida

De partida para a Europa e sem tempo de levar o meu abraço de despedida a todos os amigos, faço-o por este meio e offereço-lhes os meus prestimos onde quer que me encontre.

Rio, 10 de março de 1923.

Pietro Galvani.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessoas completamente curadas em pouco tempo, garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 52 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago esperdiçando vosso dinheiro.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.
Norte 2359 — Res.: S. 5003.

I. O. C.

Guenta! oh Fonte cavação!
Porque agora confessaste
Que tua veia era rachada,
Oh amigo Granulação.

Quizeste diminuir
O much batuta, astuto,
Mas tomaste na cabeça
Por não ires ao Instituto.

Frei Thomaz.

Alfandega do Rio

Pasmosa, verdadeiramente pasmosa, a audacia de certos individuos, como esse P. G., iniciaes que, certo, não pertencem ao autor das linhas aqui publicadas com a pretenção de desfazer a verdade.

O homem que dirige actualmente a principal repartição arrecadadora do paiz é, realmente, na accepção plena da expressão: "um homem de bem". E porque é um homem de bem é que está soffrendo guerrilha surda de certos "moambeiros" famosos. Os peores são os de aspecto jesuitico, os que não deixam transparecer a "dôr que lhes vae n'alma"...

Numa confissão tacita de quem já se encheu, diz P. G.:

"Com certeza, os que esperam substituir áquelles, estão já de gamella preparada e fazendo rigorosa lavagem intestinal para abarrotarem o bandulho, ao lado do Tartufo, que sempre comeu pela calada e na certa."

Não sei quem é o Tartufo. Nada pretendo da actual administração. Cumpridor dos meus deveres e senhor dos meus direitos, sempre pautei a minha vida dentro da mais absoluta honestidade.

Se os doze "apostolos" não forem para o Thesouro, como estava assentado, ficarão sob aquelle ambiente de fiscalização permanente.

Nestas situações os casos se resolvem facilmente: um bom ao lado de um ruim e tocar para a frente, que a renda ha de augmentar.

A "Noticia", no seu numero de sexta-feira, falava nas gorgetas que os guardas aduaneiros arrancam ás empresas estrangeiras, mesmo ás nacionaes e a umas tantas firmas da praça. Os guardas chegam a disputar essas commissões e a valerem-se até de empenhos politicos, sociaes e... mundanos...

E' preciso acabar com essas immoralidades; é preciso que cada um viva dentro das suas posses; é preciso que o dinheiro do povo seja apurado e compensado o sacrificio feito pela nação, afim de pagar ella o que deve.

Mas tudo quanto aqui fica são palavras. Eu pretendo entrar no terreno dos factos e só com estes voltarei á balla.

Um que sabe.

Aos doentes do estomago

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A ABELHA", em Villa Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

EXPOSIÇÃO

A "Casa Marinho" faz exposição das suas malas na rua Sete de Setembro 66, onde realiza a venda das mesmas.

ENTRADA FRANCA

Manoel Joaquim Marinho.

Cumplido de Sant'Anna

Docente de Direito Civil da Universidade, — Escriptorio: Ouvidor, 73. —

COMPLETO SORTIMENTO DE TAÇAS PARA
FOOT-BALL
F. BAPTISTA & C.
160 — RUA S. PEDRO — 160
(LARGO DO CAPIM)
TELEPHONE: NORTE 427

Escriptorio de advocacia

do Dr. Amadeu Teixeira, successor do Dr. Antonio Teixeira de Siqueira Magalhães. Consulta escripta a 50$ para toda a parte do Brasil. Rua São Paulo, 522, Bello Horizonte.

COSTUMES E VESTIDOS DA ULTIMA MODA

EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS

VICENTE PERROTA

Capas impermeaveis inglezas 270$, executa-se sob medida. R. da Assembléa 72, Telep. C. 3179.

As ultimas da Saude Publica...

Talvez não se trate, propriamente, de novidades; cabe-lhes, porém, o titulo supra, porque ainda são ineditas. E cada uma dellas mereceria um registro especial, se a sua reunião em uma só nota, não caracterizasse melhor a Saude Publica.

A primeira versa sobre a propria direcção do Departamento. Estando para se ausentar do paiz, o dr. Carlos Chagas, que vae representar o Brasil em uma das commissões da Liga das Nações, o dr. João Pedroso, secretario perpetuo e absoluto da repartição, elaborou um dispositivo do novo regulamento, que lhe confere o direito de substituir o director geral, que o tem sido sempre pelo dr. Leitão da Cunha, director dos serviços sanitarios terrestres. Escusado é dizer o que seria a Saude Publica, tendo á frente o Espirito Santo dos conflictos administrativos que de vez em quando rebentam entre as autoridades sanitarias, o governo e o povo.

A outra refere-se a um aviso do sr. ministro da Justiça, determinando que não fossem concertados ou reparados os automoveis da Saude Publica antes de ser assentada uma medida de caracter geral sobre todos os vehiculos dessa especie que servem ao Ministerio. E' uma recommendação muito acertada, porque o departamento dispõe de 45 carros, que fazem uma despesa mensal de cerca de 200 contos, consumindo mais de 450 caixas de gazolina. E para que, afinal, tantos autos? Os inspectores sanitarios, a exemplo de um esperto como uma pega, visitam os seus clientes, em domicilio ou nas pharmacias, deixando-os ás portas, horas e horas seguidas. Quanto ao respeito com que está sendo cumprido o aviso ministerial, basta saber-se que o ajudante do almoxarife encontrou um meio de burlal-o, encarregando-se de remetter a concerto o carro á disposição do alto funccionario, para pagar a respectiva despesa por conta de qualquer outra verba.

A terceira, finalmente, envolve o inspector de prophylaxia, já nosso conhecido, desde o caso das desinfecções. Tendo para collocar tres medicos amigos, cujos nomes temos no bico da penna, o dr. Mauricio de Abreu dividiu os 60 vaccinadores, de que é o chefe obrigatorio, em tantas turmas quantas necessarias, para serem dirigidas pelos seus protegidos. E arbitrou a cada um delles o ordenado de 300$, com uma parcimonia que o Thesouro só tem de lhe agradecer.

Depois de devorar essas novidades, que nos foram trazidas em primeira mão, ha de perguntar o leitor ingenuo: — E sobre a grippe, a febre amarella e outros males que nos ameaçam, não ha noticia de qualquer acto, resolução ou providencia que nos defenda? Só podemos responder com aquella phrase latina, segundo a qual de coisas minimas não cuida o pretor, embora os senhores da Saude Publica sejam juizes apenas em causa propria...

(Transcripto do "Paiz".)

D. N. S. P.

Calma, nada de revolta,
Porque ha tempos deseguaes;
A's vezes a nau se volta
Se as velas bojam de mais!

Quantas queixas, quantos ais,
Desanimado elle solta,
Sempre que vê nos jornaes
O seu nome em viravolta!

Nunca lhe dê Deus contenda,
O' doutor Agua e Sabão,
Senão só com quem lhe entenda!

E o Esculapio não recu'a
Nem teme o Vaz, sacristão
Do Chagas, que continu'a!...

Esculapio.

O Bicarbonato Esterizado

REMEDIO PARA O ESTOMAGO

Muitas são as pessôas que fazem uso do bicarbonato de soda para acidez, gazes e máo estar depois das refeições. Este remedio se não é máo, têm seus inconvenientes por seu máo gosto, impurezas, etc. Sabios allemães, aconselham agora um bicarbonato especial e incomparavel que se chama bicarbonato esterizado. Este remedio cuja fama se extende em todo o mundo dá resultados que surpreendem, pois limpa o estomago fazendo desapparecer os acidos irritantes que causam tantas doenças graves. Aconselhamos aos que usam o bicarbonato esterizado no nosso paiz, procural-o em vidros bem fechados.

A valiosa opinião da "A Noite" sobre o "Na Prisão", de Orestes Barbosa

"O que de melhor tem o volume é todo o livro. E' o que é justo se dizer."

Appapelhos de soldar a gaz acetyleno

Companhia Brasileira de Electricidade
SIEMENS SCHUCKERT S. A.
29 - Rua Buenos Aires - 29
RIO DE JANEIRO
DEPOSITO E VENDA:
178-Rua da Alfandega-178

ECZEMAS

(DARTHROS)

empingens, herpes, prurido ou comichões, escoriações da pelle, feridas, ulceras, curam-se com a Pasta anti-eczematosa do Dr. Silva Araujo — o conhecido especialista de molestias da pelle e syphilis. Deposito: Drogaria Giffoni.

RUA 1° DE MARÇO 17

Para as familias

São tão communs os varios incommodos resultantes da alimentação irregular ou defeituosa, do abuso de iguarias muito condimentadas, doces, pasteis, empadinhas, sorvetes, bebidas, etc., que raro é o dia que em um lar não haja alguem doente do Estomago ou dos intestinos, creança ou adulto, com dores no estomago, azias, enxaquecas, vomitos, tonturas, moleza geral, colicas, etc.

Por esse motivo, torna-se indispensavel ter sempre em casa um bom remedio para, de prompto, combater esses incommodos de que podem resultar sérias enfermidades.

E dizem medicos notaveis que o FRUCTAL, pó effervescente, a base de sáes de fructas, agradavel e inoffensivo, é o melhor para este fim e o recommendam sempre ás familias, além de o receitarem para regularizar as funcções do apparelho digestivo e combater a dyspepsia, gastrites, prisão de ventre, etc.

A FÉRA DE GEVAUDAN

Romance da Empresa Graphico Editora.

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes aceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro "O Segredo", obra prima de P. Oppenheim, que já se acham á venda, e prepara, para março, "A Féra de Gevaudan". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio. — Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

Na Avenida

TRANSITO INTERROMPIDO

Hontem, ás 15 horas mais ou menos o guarda da Avenida Rio Branco, esquina da rua 7 de Setembro, fez signal de transito suspenso, causando sorpresa aos transeuntes, achando-se um nosso companheiro no local, foi verificar o que havia algo de anormal, tal era o ajuntamento no ponto citado, e verificou tratar-se de um cavalheiro que em altas vozes explicava o seguinte:

O sr. Henrique S. de Amorim, morador á rua de Santa Rosa, na vizinha cidade de Nictheroy, recebeu, hontem, ás 12 1|2 horas 60:100$000, quantia esta correspondente ao premio que coube ao bilhete n. 68.334, da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida terça-feira ultima; este recebimento foi feito na Thesouraria da mesma Loteria, á rua Visconde do Rio Branco, n. 409, na dita cidade. Extrahindo-se terça-feira proxima, mais um plano desta acreditada loteria com o premio de 30:000$000 por 1$800, o mesmo cavalheiro aconselhava á multidão a gastar essa insignificante quantia, e, nós achando bem ido, tambem aconselhamos os nossos leitores a não perderem a occasião de ficarem ricos.

O palhaço furibundo

Ficou tonto, ficou louco,
Co'a marretada no côco,
O palhaço aqui em jogo.
Pois que oh gente! afinal,
Nunca se viu coisa tal:
Uma fonte a pegar fogo!

Aguenta, Filtro Rachado
Das rimas do pé quebrado!

Vas.

Central do Brasil

Mais uma prova da desorganização dos serviços da Central do Brasil, depois que sua direcção foi entregue ao sr. Caetano Lopes Junior.

Um dos trens de Deodoro, que deve chegar á Central ás 7 e 10 da manhã, no qual viajam sobretudo operarios, deixou de fazer a parada costumeira na estação de Quintino Bocayuva.

A plataforma estava repleta, e, logo após a passagem do trem, surgiram protestos. O agente aconselhou que os reclamantes se dirigissem ás autoridades superiores da Estrada, na estação da praça da Republica. Muitos dos passageiros, forçados a fazer a viagem no trem de suburbios, perderam o ponto. Resolveram dirigir seus protestos a quem de direito.

Pois bem, foi esta a explicação que obtiveram:

— "O machinista enganou-se, confundiu-se com o horario de outro trem..." .

E' interessante, que, sem licença de uma estação de parada obrigatoria, encontrasse elle a linha desimpedida até á Central...

O caso não precisa de commentarios.

(Extrahido do "Correio da Manhã".)

Analyses e Pesquisas

O dr. Bueno Lobo, professor de Microbiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attende pessoalmente aos clientes do seu laboratorio de Analyses e Pesquizas. — Rua Rosario 168, 2° andar — Rio.

M

As tuas ultimas palavras deixaram o meu espirito emballado pela mais doce das esperanças! Terá soado para mim a hora da grande ventura? Que assim seja e não te arrependerás de ter confiado em quem tanto bem te quer e que vem consagrando a mais leal das amisades.

Nem me fôra preciso dizer tanto para falar á tua consciencia, ao teu coração e ao teu amor, verdadeiros thesouros de felicidade, unica fortuna que almejo na vida...

X. Z.

"Meditação" do Palhaço

Se o Figueiredo subisse
(Eu já disse)
Da peste branca o problema,
Eis o lemma,
Dar-me-ia p'ra resolver.

Com a minha tuberculina,
O' que mina!!
Hydrolato puro e aquoso
Mas rendoso...
...Teria de enriquecer.

Galeno.

"Ban-ban-ban !", de Orestes Barbosa

Livro sensacional sobre o Rio Mysterioso. Prefacio de José do Patrocinio Filho. Editor: Benjamin Costallat. Breve!

DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1922

ACTIVO

Conta	Parcial	Total
BENS DE RAIZ		
Predio a Rua Gonçalves Dias n. 40	1.050:631$713	
Predio a Av. Rio Branco ns. 118/120	1.999:421$641	3.050:053$354
MOBILIARIO E INSTALLAÇÕES		
Valor desta Conta		260:051$476
DEPOSITO		
Para consumo de luz electrica		550$000
DISTINCTIVOS		
Valor de 484 existentes		1:421$508
DIPLOMAS A RECEBER		
Importancias dos diplomas a cobrar em 1923		4:070$000
DIPLOMAS		
Valor de 943 exemplares existentes		471$500
MENSALIDADES A RECEBER		
Importancia das mensalidades a cobrar em 1923		52:941$000
PHARMACIA		
Drogas existentes conforme inventario		16:109$000
BIBLIOTHECA		
Valor de 18.403 volumes existentes		83:599$800
CAIXA		
Dinheiro existente		594$560
VALORES EM DEPOSITO		
Valor de 80 apolices da Dv. Publica	80:000$000	
Valor de 1.389 obrigações da Associação	69:450$000	149:450$000
MEDALHAS COMMEMORATIVAS		
Valor de 253 medalhas de prata existentes	2:140$380	
Valor de 2.287 medalhas de bronze existentes	3:414$491	5:554$871
LINHA DE TIRO		
Saldo desta Conta		17:212$180
THE NATIONAL CITY OF NEW YORK C/C		
Dinheiro depositado em c/c		303$260
		3.642:387$509

PASSIVO

Conta	Parcial	Parcial	Total
PATRIMONIO			
Valor desta conta			2.689:584$119
FUNDO ESPECIAL INALIENAVEL			
Saldo desta conta destinado a apolices inalienaveis			1:451$000
PENSÕES A PAGAR			
Saldo das Pensões deste mez			710$000
JUROS DOS EMPRESTIMOS			
Pelos do 2° semestre vencido hoje		15:896$000	
Pelos não reclamados de semestres passados		4:320$000	20:216$000
CAIXA DE PECULIOS C/ TITULOS			
Saldo desta conta			147:600$000
SECÇÃO DE CARIDADE C/ TITULOS			
Saldo em titulos			750$000
CAIXA AUX. DO RESGATE DA DIVIDA SOCIAL C/ TITULOS			
Saldo em titulos			1:100$000
CAIXA DE PECULIOS C/C.			
Saldo em moeda corrente			3:918$170
EMPRESTIMOS/POR OBRIGAÇÕES			
Valor dos dois emprestimos		1.240:000$000	
Resgatado até 1920	459:900$000		
Idem do anno de 1921	36:650$000		
Idem do corrente anno	64:350$000 / 101:000$000	560:900$000	679:100$000
INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE			
Saldo desta conta			495$680
SECÇÃO DE CARIDADE			
Saldo em moeda corrente			2:357$800
DONATIVO PARA O RESGATE DA DIVIDA SOCIAL			
Saldo desta conta			2:493$170
FUNDO PARA INSTALLAÇÃO DA BIBLIOTHECA			
Saldo desta conta			515$000
RESERVA PARA AUGMENTO DA BIBLIOTHECA			
Saldo desta conta de accordo com o artigo 100, letra F dos Estatutos			14:905$000
CAIXA AUX. DO RESGATE DA DIVIDA SOCIAL C/C.			
Saldo em moeda corrente			3:463$810
CONTAS CORRENTES			
Saldos			16:630$760
MENSALIDADES E DIPLOMAS EM COBRANÇA			
Saldo desta conta			57:011$000
MENSALIDADES ANTECIPADAS			
Saldo desta conta			1:080$000
			3.642:387$509

CONTABILIDADE, 31 DE DEZEMBRO DE 1922

José Figueira, Guarda-livros.

Alberto Coelho Messeder, 2° Thesoureiro.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPEZA NO ANNO DE 1922

RECEITA

Conta	Parcial	Total
RECEITA ORDINARIA		
Mensalidades — Importancia recebida até esta data	454:716$000	
DIPLOMAS		
Saldo desta conta	10:858$220	
RECEITA DE PHARMACIA		
Importancia recebida até esta data de medicamentos a dinheiro	24:178$100	
ALUGUEIS		
Importancia recebida até esta data	108:000$000	
ADM. DA CAIXA DE PECULIOS		
Saldo desta conta de percentagens para administração	2:024$510	
ADM. DO INSTITUTO DE CONTABILIDADE		
Saldo desta conta de percentagens para administração	478$200	
CURSO COMMERCIAL		
Importancia recebida até esta data	740$000	600:995$030
RECEITA EXTRAORDINARIA		
Remissões — Importancia recebida até esta data	6:102$500	
RESTITUIÇÕES		
Importancia recebida até esta data de debitos de medicamentos e beneficencias	6:731$860	
JUROS E DESCONTOS		
Saldo desta conta	2:014$190	14:848$550
RECEITA EVENTUAL		
Exames Bacteriologicos — Saldo desta conta	1:680$000	
ALUGUEIS DO SALÃO		
Idem	48:455$300	
CERTIDÕES E CADERNETAS		
Importancia recebida até esta da	5$200	
DISTINCTIVOS		
Saldo desta conta	35$071	
EVENTUAES		
Saldo desta conta	960$000	51:135$571
		666:979$151

DESPESA

Conta	Parcial	Parcial	Total
AUXILIOS E PENSÕES			
Beneficencias — Importancia paga neste anno		4:459$000	
PENSÕES A INVALIDOS			
Importancia paga neste anno		15:031$200	
FUNERAES			
Idem		10:060$000	
PENSÕES			
Importancia paga neste anno	6:140$000		
A pagar, 1923	710$000	60:850$000	
PENSÕES REMIDAS			
Importancia paga neste anno		7:261$400	
AUXILIOS DE PHARMACIA			
Importancia dos medicamentos a praso		45:888$300	
CONSULTORIOS			
Importancia das drogas neste anno		14:574$770	158:124$670
DESPESAS ORDINARIAS			
Despesas geraes — Saldo desta conta		57:535$800	
ORDENADOS			
Importancia paga neste anno		133:474$600	
HONORARIOS			
Idem		74:645$900	
COMMISSÕES DE COBRANÇA			
Idem		41:274$000	
SEGURO DOS PREDIOS			
Idem		3:392$200	
JUROS DOS EMPRESTIMOS			
Idem		57:002$000	
IMPOSTOS			
Saldo desta conta		1:789$680	369:114$180
DESPESAS EXTRAORDINARIAS			
Publicações — Importancia paga neste anno		13:404$880	
OBRAS E CONCERTOS			
Saldo desta conta		8:734$220	
FUNERAES			
Importancia paga neste anno		23:990$040	46:129$140
SALDO A FAVOR DA RECEITA			93:611$161
			666:979$151

CONTABILIDADE, 31 DE DEZEMBRO DE 1922

Alberto Coelho Messeder, 2° Thesoureiro.

Dispensavel seria qualquer commentario após os documentos que hoje estampamos, para que os presados consocios tenham nitido conhecimento da magnifica situação economico-financeira da Instituição, que é o justo orgulho da classe.

Não nos privamos no emtanto de fazel-o para publicamente homenagear os dedicados e operosos membros da passada administração cuja brilhantissima gestão tão optimos resultados deu, promovendo a maior prosperidade da Associação.

Nós que agora recebemos, o arduo encargo de succeder aquelles illustres administradores e que temos o intuito firme e um grande desejo de esforçadamente trabalhar com decisão para elevar ainda mais o grande prestigio desta casa, solicitamos com o maximo empenho o concurso dos presados consocios afim de que consigamos este desideratum, o que lhes será relativamente facil fazendo intensivamente a propaganda da Associação e attrahindo, assim, para o nosso gremio todos os companheiros de classe.

SECRETARIA, 10 de Março de 1923.

Augusto Rohde da Silva, 1° Secretario.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

NOVAS CAMARAS

S. PAULO, 10. (A.) — Em trem especial da Estrada de Ferro Sorocabana, segue, amanhã, á noite, para Salto Grande, o secretario da Justiça que vae representar o governo do Estado na installação daquella comarca.

Na proxima terça-feira, para o mesmo fim, o secretario da Justiça seguirá para Presidente Prudente, cuja comarca será installada na quarta-feira.

Para esta comarca foram nomeados: Juiz de Direito, o dr. Oteno Vieira; promotor publico, o dr. Amarilio Rocha; 1º tabellião, o sr. Alfredo Ramos; 2º tabellião, o dr. Prestes Cesar, e para o registro de hypothecas, o sr. Gabriel Lessa.

O THESOUREIRO DA PENITENCIARIA

S. PAULO, 10. (A.) — Foi nomeado thesoureiro da Penitenciaria do Estado, o sr. Benedicto Franco Siqueira, para substituir o sr. Ruy de Arruda Oliveira, que foi exonerado a pedido.

FERIDA MORTALMENTE

S. PAULO, 10. (A.) — Hontem, á tarde, na pensão á rua da Barra Funda n. 219, Elyseu Pimentel, actualmente desempregado, feriu mortalmente, com um tiro de revólver, a Rosa Diogo, casada com Albino Diogo, proprietario do citado estabelecimento.

O caso acha-se ainda pouco esclarecido, porquanto Elyseu informa ter sido um accidente, ao passo que outras pessoas affirmam ter havido intenções criminosas. A victima conta 64 annos de edade e o criminoso 31.

De Minas Geraes

TERRAS EM LEILÃO

BELLO HORIZONTE, 10. (A.) — Foram postos em hasta publica lotes de terrenos situados no Rio Casca, Manhuassú, Aymorés, Theophilo Otoni e Caratinga.

Esses terrenos são proprios para cultura, possuindo mattas e sendo o minimo de preço legal 351:125$000.

O PREÇO DA CARNE

BELLO HORIZONTE, 10. (A.) — Foi elevado, de $900 para 1$000, o preço do kilo de carne, nesta capital.

Os jornaes que circulam nesta cidade, commentando esse augmento, affirmam que nada o justifica.

A MAIOR ESPECIE BOVINA

BELLO HORIZONTE, 10. (A.) — Hoje, chegou a esta capital o maior especimen de bovino de que se tem noticia em todo este Estado, procedente do Tamburil.

O citado bovino foi adquirido pela firma Menezes Costa & C., pela importancia de 600$000, e pesa 1.555 kilos.

O seu transporte até esta capital custou 200$000. Esse bellissimo exemplar será hoje photographado em frente á redacção do "Minas Geraes", sendo abatido amanhã.

FALLECIMENTO

S. JOÃO D'EL-REY, 10 (A.) — Falleceu hoje, repentinamente, o tenente Nelson de Barros, delegado militar deste municipio, sendo sua morte muito sentida.

Do Maranhão

TYPOGRAPHOS EM PAREDE

S. LUIZ, 10. (A.) — Os typographos dos vespertinos locaes — "O Jornal" e "O Diario de São Luiz", e das typographias de Ramos Almeida e Joaquim Rabello, declararam-se ante-hontem, em gréve.

Os operarios grevistas pedem 50 % de augmento nos ordenados e a fixação do dia de 8 horas de trabalho.

Os proprietarios das referidas typographias concederam a reducção das horas de trabalho, mas negam-se a augmentar os vencimentos dos typographos.

O presidente do Estado, dr. Godofredo Vianna, procura dar uma solução pacifica ao caso, tendo enviado uma pessôa competente e de confiança afim de confabular com os operarios e com os patrões, esperando-se dentro de breve prazo seja solucionada a gréve.

De Pernambuco

DIPLOMATAS EM TRANSITO PARA O RIO

RECIFE, 10. (A.) — Passou pelo porto desta cidade o vapor inglez "Andes", a cujo bordo viajam o dr. A. de Ipanema Moreira, ministro do Brasil junto ao governo hespanhol, chamado ao Rio, afim de fazer parte da delegação brasileira na Conferencia Pan-Americana de Santiago, e o ministro do Brasil acreditado junto ao governo da China, sr. Hipolito Alves de Araujo.

A PARTIDA DO "SANTAREM"

RECIFE, 10 (A.)—Sómente amanhã partirá daqui o vapor "Santarem", a bordo do qual viajam os srs. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica e Solidonio Leite, ultimamente eleito deputado por Este Estado.

Do Ceará

FALLECIMENTO

FORTALEZA, 10. (A.) — Falleceu, no Brejo Grande, o coronel Roque de Alencar, membro da numerosa familia Alencar e que relevantes serviços prestou ao Estado, militando por largos annos na politica, como chefe que foi de um vasto eleitorado no sul do Estado.

O coronel Roque falleceu em avançada edade e deixa uma grande prole. A sua morte foi grandemente sentida em todo o Ceará.

O extincto deixa varios filhos, entre elles os drs. Cicero de Alencar e Pedro de Alencar, clinicos em São Paulo.

Da Parahyba

A CHEFIA POLITICA DO ESTADO

PARAHYBA, 10. (A.) — Os membros effectivos da commissão executiva do partido situacionista, aqui, convocaram para o dia 20 do corrente, os chefes politicos do interior do Estado afim de resolverem o caso da chefia politica da Parahyba. Nessa reunião a votação será individual e incompativel com a representação de terceiros.

A ESTRADA DE FERRO DE BANANEIRAS

PARAHYBA, 10. (A.) — Sómente em outubro deste anno serão concluidas as obras finaes da estrada de ferro de Bananeiras, devido ás difficuldades encontradas para a perfuração do tunnel para aquella cidade, apenas distante dali tres kilometros.

Notam-se grandes melhoramentos locaes em virtude da tal ligação.

Bananeiras compõe-se de grandes propriedades de café, sendo talvez a mais rica communa de todo o Estado.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, EM SÃO PAULO

Tendo como principal attractivo a disputa do classico "Dr. João Tobias", na distancia de 900 metros e com a dotação de 6:000$ de premio ao vencedor, realiza, hoje, o Jockey Club Paulistano, mais uma reunião da presente temporada.

Para esse "meeting", cujo exito está de ante-mão garantido, são os seguintes os palpites d'O JORNAL:

Aracê — Blarney Stone — Niagara
Marreta — Bragança — Araxá
Apromptо — Espião — Mirante
Lady Love — Sansonetto — Turbulento.
Ope — Caçula — Heru'
Liberté — Dalmazia — Impression
Anexion — Aspirina — La Marqueza.
Kivi-Kivi — Martello — Marathon.
Feitor — Turmalina — Tocal.

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida desta tarde, no hippodromo da Moóca, são provaveis as seguintes montarias:

1º pareo — "La Lulú" — 1.250 metros:
Blarney Stone, 56 ks. — R. Rojas
Niagara, 49 ks. — M. Santos
Aracê, 49 ks. — C. Gray
Juventina, 49 ks. — A. Maceyra
Jaçanan, 53 ks. — A. Avino

2º pareo — "Sultana III" — 1.600 metros:
La Picarona, 50 ks. — A. Feijó
Bragança, 52 ks. — C. Gray
Manacá, 50 ks. — L. Souza
Araxá, 52 ks. — J. Salfate
Marreta, 50 ks. — R. Watson.

4º pareo — "Nassau" — 1.650 metros:
Mirante, 51 ks. — A. Feijó
Niño, 52 ks. — E. Freitas
Apromptо, 54 ks. C. Houghton
Espião, 50 ks. — R. Araujo
Norma, 48 ks. — A. Avino

4º pareo — "Wilson" — 1.400 metros:
Lady Love, 53 ks. — J. Salfate
Sansonnette, 53 ks. — A. Maceyra
Alza, 52 ks. — A. Avino
Turbulento, 49 ks. — M. Santos
Vandalo, 54 ks. — J. Augusto
Charity, 50 ks. — R. Rodriguez
Redgion, 50 ks. — C. Gray

5º pareo — "Classico Dr. João Tobias" — 900 metros:
Heru', 53 ks. — R. Araujo
Caçula, 51 ks. — J. Salfate
Etiqueta, 51 ks. — L. Souza
Ops, 51 ks. — A. Feijó.
Lancashire, 53 ks. — R. Watson
Benjoim, 53 ks. — C. Houghton

6º pareo — "Dalmazia" 1.650 metros:
Liberté, 55 ks. — A. Maceyra
Basing, 51 ks. — C. Gray
Dalmazia, 52 ks. — R. Araujo
Gurupy, 50 ks. — M. Santos
Wilson, 53 ks. — R. Rodriguez
Skirmisher, 50 ks. — L. Souza.
Impression, 54 ks. — R. Rojas

7º pareo — "D'Annunzio" — 1.700 metros:
Anexion, 50 ks. — R. Araujo
La Marqueza, 51 ks. — T. Batista
Aspirina, 49 ks. — R. Panello
Descrente, 55 ks. — R. Rojas

8º pareo — "Kivi-Kivi" — 1.800 metros:
Kivi-Kivi, 53 ks. — A. Avino
Martello, 55 ks. — A. Feijó
Marathon, 55 ks. — C. Gray
Almofadinha, 50 ks. — R. Araujo

9º pareo — "Valorosa" — 1.400 metros:
Feitor, 51 ks. — R. Araujo
Tocal, 52 ks. — A. Avina
Sumbarita, 51 ks. — R. Rodriguez
Luzeiro, 49 ks. J. Dias
Missão, 47 ks. — M. Santos
Turmalina, 52 ks. — R. Watson

FOOTBALL

O FESTIVAL DO S. PAULO-RIO F. CLUB

Fluminense x Vasco da Gama

O campeão da serie B. da 2ª divisão, realiza, hoje, no campo do São Christovão S. C., uma attrahente tarde sportiva.

O programma desse festival está assim organizado:

1ª prova (ás 12,45) — Dedicada ao sr. Ernesto B. da Silva, 1º vice-presidente do S. Paulo-Rio — Premio: uma custosa taça — Light Garage F. C. x "Jornal do Brasil F. Club".

2ª prova (ás 14 horas) — Dedicada ao sr. Manoel Camillo — Premio. uma artistica taça — Municipal F. C. x Real Grandeza F. Club, ambos campeões da Liga Brasileira e Liga Suburbana.

3ª prova (ás 15,45) — Dedicada ao sr. Duque — Premio: uma rica e custosa taça denominada Magicos. offerecida pela acreditada Companhia de Bombons Magicos.

4ª prova (ás 16 1|2 horas) — Prova de honra — Dedicada ao sr. Amadeu A. Teixeira, presidente do São Paulo-Rio F. Club — Premio: uma riquissima e artistica taça denominada "Alvear".

Tomarão parte nesta prova, por especial deferencia, os gloriosos clubs Fluminense F. Club e Vasco da Gama.

As taças para este festival estão expostas na conhecida Sorveteria Alvear.

Os bilhetes para este festival acham-se á venda na Sorveteria Alvear e na Casa Stamp, á rua da Assembléa.

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO SUPERIOR

Conforme fôra annunciado, realizou-se, ante-hontem, á noite, a sessão ordinaria do Conselho Superior da Liga Metropolitana, presidida pelo sr. A. Bethlem.

Entre outras, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) indeferir o recurso do sr. Altamiro Mourão dos Santos sobre a eliminação que lhe foi imposta, por 3 votos contra 3;

b) approvar o parecer permittindo o registro na Liga dos ex-alumnos da Escola Militar, actualmente servindo como praças do Exercito, em virtude do desligamento motivado pelos acontecimentos de julho.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO

A directoria provisoria desta aggremiação, ante-hontem reunida na séde da extincta Associação dos Chronistas do Turf, tomou as seguintes deliberações:

a) officiar á Liga Metropolitana solicitando a data de 8 de abril proximo para a realização do Torneio Initium da 1ª divisão;

b) designar os srs. Othelo de Souza Celio de Barros, Francisco Calmon e Honorio Netto Machado para, em commissão, tratarem do arrendamento do campo, que deverá ser o stadium ou o do C. R. do Flamengo, para a realização do grande certamen sportivo da 1ª divisão;

c) fazer encerrar as inscripções do Torneio Initium no dia 31 do corrente, procedendo-se o sorteio dos clubs no mesmo dia.

NATAÇÃO

O PROXIMO CONCURSO AQUATICO DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Para o concurso aquatico do dia 25 a L. S. da Marinha reservou a Federação do Remo quatro pareos com um nadador de cada club.

Esses pareos, cujas inscripções serão encerradas na Secretaria da Federação, em 17 do corrente, obedecerão ás seguintes condições:

Pareo — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

Pareo — 200 metros — Juniors — Crawl.

Pareo — 100 metros — Novissimos — A' la brasse.

Pareo — 100 metros — Juniors — Nado de costas.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE

A Federação do Remo faz realizar esta tarde, na piscina da Urca, os seguintes matches de water-polo:

Vasco da Gama x Icarahy (jogos annullados) — Segundos quadros, ás 14 horas, e primeiros quadros, ás 14.40.

Arbitro: sr. Adhemar de Mello.

Fluminense x S. Christovão (torneio infantil — A's 15 horas e 20 minutos — Arbitro: sr. Americo D. Fontenelle.

Guanabara x Natação e Regatas — Terceiros quadros — A's 16 1|2 horas — e primeiros quadros — ás 17 horas e 20 minutos.

Arbitro: sr. Vasco de Carvalho.

A entidade maxima dos sports nauticos nesta capital será representada pelo seu director sr. Waldyr de Niemeyer.

YACHTING

AUDA XCLUB

Na festa do dia 25 do corrente, o cutter "Rex" será guarnecido pelos sportmen capitão-tenente João Caetano Fontes, H. N. Simonsen, Raul Telles Ribeiro e Thomaz Alves.

A ASSEMBLÉA DO DIA 18

Está convocada para o dia 18 do corrente, ás 14 horas, na Praia Vermelha — Pavilhão de Minas — a assembléa geral, extraordinaria do Audax Club.

BOX

OS MATCHES DE HOJE, NO COLYSEU

O encontro de box que está annunciado para hoje á noite no Colyseu Centenario, será um dos mais sensacionaes que entre nós se têm realizado. Vão se bater: Laurindo Armando, campeão brasileiro e Jorge Papov, australiano e um dos mais fortes boxeurs que, ultimamente, tem apparecido nesta capital. O encontro será de 10 rounds de 3 minutos cada um. Laurindo Armando no nosso meio sportivo é tido como o (Jack Johnson) brasileiro, pela sua agilidade e firmeza com que se bate. Já Jorge Papov é conhecedor profundo da technica e de uma resistencia verdadeiramente admiravel. Antes desse encontro haverá duas interessantes preliminares entre as quaes a demonstração em 3 rounds entre os boxeurs norte-americanos Young W'hnoff e Kid Lisnik da escola de Bil Brenan o proximo adversario de Firpo, campeão argentino.

Se chover, estes matches ficarão transferidos para terça-feira proxima.

OS JOGOS OLYMPICOS DE 1924, EM FRANÇA

Communica-nos o Office Français de Tourisme:

"Já se acha definitivamente resolvida a realização olympica dos sports de inverno em Chamonix, durante o mez de fevereiro de 1924.

O conde Clary, presidente do Comité Olympico Francez, já endereçou o convite official ás nações que participaram dos ultimos jogos olympicos. O convite não foi certamente feito nem á Russia nem á Allemanha.

E' provavel que o Comité Olympico Francez peça nova subvenção á cidade de Paris para a creação especial de uma bacia para regatas, perto do Argenteuil; de uma arena, para disputa de provas de esgrima, luta, box, etc.; e tambem de uma especie de cidade para hospedagem dos athletas das diversas nações que venham tomar parte nos jogos francezes."

— "O Office National de Tourisme, de Paris, e o Touring Club de France obtiveram da maioria dos hoteis francezes que affixem as suas tabellas de preço e as façam conhecidas do publico. Os viajantes ficarão assim resguardados de toda e qualquer surpresa e podem certificar-se da improcedencia de certa campanha systematica e tendenciosa, recentemente levada a effeito por adversarios interessados em desnaturar o estado real das coisas e fazer acreditar numa excessiva carestia da vida em França."

QUE CARREIRA DEVE SEGUIR O PETIZ ?...

Creou-se em França uma commissão especial para conselhos praticos e guia ás familias

A carreira que seguirá o petiz... E' preoccupação de toda familia que o possue, E geralmente o thema obrigado de palestras e preoccupações na intimidade dos lares e no convivio entre elles.

Succede, porém, e muitas vezes, o que de commum se chamam as "vocações contrariadas", os erros de carreira, que desviam da rota que lhes seria propria muitas intelligencias e capacidades que melhor se exerceriam e resultariam victoriosas em applicações muito outras que não as que mal avisados ou por vaidade lhes impuzeram paes ou parentes do petiz, cujas verdadeiras propensões e aptidões não souberam comprehender em tempo.

O assumpto, por muitos talvez julgado frivolo, é ao invés importantissimo, e tem sido recentemente objecto de estudo e pesquizas interessantes. Quer de ordem physica quer propriamente psychologica.

Esses estudiosos chegaram á conclusão plenamente demonstrada de que é, não só conveniente mas necessario, visando a melhoria de instrucção e educação profissional, estabelecerem-se praticamente conhecidas as verdadeiras aptidões dos petizes antes de se lhes determinar, e menos impôr, a carreira que devam seguir.

As experiencias feitas em França, são de tal forma concludentes, que o governo francez resolveu ministrar ás familias zelosos e nitidos conselhos susceptiveis de guiar-lhes a escolha que devem assim fazer para encarreirarem os petizes sob seus cuidados e evitarem erros nas directrizes que lhes imponham, e não raro resultam infelizes.

Creou-se o mez passado, junto ao Ministerio da Instrucção Publica, em Paris, uma commissão especial para tratar desse importante assumpto, e incumbida de organizar um projecto de caderneta escolar de orientação profissional a empregar-se no ensino primario em toda a França.

O objectivo principal das actuaes preoccupações das autoridades francezas no assumpto, é estabelecer nitidamente a verdadeira aptidão e a vocação real das crianças e rapazes, para os orientar nas profissões a que realmente tendam, e em que assim facil e proveitosamente se especializarão.

As caixas de aposentadorias e pensões para os empregados ferro-viarios

Realiza-se terça-feira proxima, na séde da Inspectoria Federal das Estradas, a primeira reunião da commissão encarregada de elaborar as bases para a regulamentação da lei que institue uma caixa de aposentadorias e pensões para os empregados de cada uma das estradas de ferro existentes no paiz.

Dessa commissão, que foi organizada pelo sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, fazem parte, além do representante desse Ministerio, o deputado Andrade Bezerra, os representantes do Ministerio da Viação, da E. de F. Central do Brasil, da Leopoldina Railway, das companhias Paulista e Mogyana de Estradas de Ferro, da S. Paulo Railway e da Contadoria Central das Estradas de Ferro Paulistas.

Os governos de S. Paulo e Rio Grande do Sul, convidados pelo Ministerio da Agricultura, a cujo cargo está a execução da citada lei, terão tambem delegados junto á commissão.

UMA DEMISSÃO NA CENTRAL DO BRASIL

Tendo em vista o que ficou apurado em processo administrativo a que respondeu o agente de 4ª classe da Central do Brasil, Joaquim José Alves, o ministro da Viação autorizou o director daquella estrada a, conforme propoz, demittir o referido funccionario como incurso nas penas regulamentares da alludida repartição, combinadas com o art. 238 do Codigo Penal.

A RESPONSABILIDADE DAS ESTRADAS E OS REGULAMENTOS DE TRANSPORTES

O titular da Viação expediu hontem á Inspectoria das Estradas e ás directorias das ferro-vias que lhe estão subordinadas, o seguinte aviso-circular:

"Notando-se divergencias entre o que dispõe a lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1922, que regula a responsabilidade civil das estradas de ferro e o que estabelecem alguns regulamentos de transporte em vigor, nas estradas de ferro, declaro-vos, para os devidos fins e effeitos, que não devem ser observadas as disposições desses regulamentos quando collidem com as daquella lei."

PATENTES DE INVENÇÕES

Estão sendo chamados a comparecer á Directoria Geral de Industria e Commercio, no Ministerio da Agricultura, quarta-feira proxima, ás 14 horas, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm relatorios, desenhos e amostras das invenções para que pediram privelegio, os seguintes concessionarios: Pompeyo Antonio Pi Monlléo, José Caetano de Andrade Pinto, Ignacio Rodrigues Lopes de Oliveira, Christiani & Nielsen, Sociedade de Melhoramentos, Limitada, Frederico Joeckel, Paulo O. Sprenger, G. Victor Vangel, Farbwerke Vorm Meister, Lucius & Bruning, Americo Salfati, Mario Buchignani, Azor Brasileiro de Almeida, Adam Heimer Phrson, Binato Ricardo, Compagnie Generale de Télégraphie e Téléphonie, Couvert Villej[illegible] Lecorché & C., Marconi's Wireless Telegrap Company Limitada, Edward Wriothesley, Arthur Frederick Richmond Cotton Frank Goddart, Henry Deumar Cook, Henry Louis Paul Tival, Felix Adrien Descombes, Isidro Rodrigues Zarracina, Joseph Malonynay, Joseph Bethenod, Marins Latour, Pedro Mariano Salesni, Robert Summers Stronack, Frank Henry Dutton, Chemische Fabrik Weissenstein Gesellschaft m. b. h., Samuel Cleland Davidson, Thomas John Greenewy, Vincenzo Bertoluzzi, Thomas Hargreaves Briggs, Universal Winding Company, A. Irmãos Silva & C., Luiz Tubarão, Eduardo Gonçalves Dias, Manoel Frederico Kigler, Oscar Koblet, Maria Celeste Rosa e Silva, Ercolino Pannaro, Casimiro José de Campos e Heitor, Marrone, La Falce & C., Thomas Joseph Upton Rowley, Automatic Telephone Manufacturing Campany, Limited, A. E. G. Companhia Americana de Electricidade, A. Soares & Irmão, Allen Evort Hall, Carl Andreucci, Edwin H. Brow, Forrest Nagler, Francis Leigh Martineau, Harvey Birchard Taylor, José Felix Orne, John Mitchell, John Cecil Genge Cossey, Julius Oscar Drews, Léo Kimball Satafford, Mario Carran, William James Scott e William M. White.

OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS E OS CARGOS ELECTIVOS

Dando solução a uma consulta da Inspectoria das Estradas, o ministro da Viação declarou que, de accordo com o consultor juridico e tendo em vista o disposto na lei n. 2.290 de dezembro de 1910, effectivamente o tempo em que os funccionarios exercem cargos electivos, deve ser contado para todos os effeitos, inclusive antiguidade na respectiva classe, como de serviço publico, excepto durante o periodo decorrido de janeiro a dezembro de 1920, em que vigorou a disposição legal, contida no paragrapho 2º do art. 104, da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, que vedava essa contagem de tempo.

O GABINETE DO INTERVENTOR NO ESTADO DO RIO

Foi posto á disposição do dr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio, para servir em seu gabinete, o dr. Helenio Miranda Moura, do corpo consular brasileiro.

CLUB TIRADENTES

Afim de deliberar sobre a commemoração de 21 de abril, reunir-se-ão, terça-feira, 13 do corrente, na séde provisoria, á rua do Ouvidor n. 89, 2º andar, ás 16 horas, a directoria e conselho do Club Tiradentes.

CARTAS DOS ESTADOS

Arcos (Minas)

Para Bello Horizonte seguiu o sr. Jarbas Pires, escrivão interino nesta localidade.

— A semana santa approxima-se e contamos como certo que a solemnidade se realize, pois ha muito não ha uma festa religiosa no nosso logar.

— Para sabbado de Alleluia, estão promovendo a "Mi-Carême", o que esperamos ficará bastante melhor do que o Carnaval. O encarregado do serviço é o sr. Eurico Amarante, com mais alguns auxiliares.

A commissão conta com o fechamento das portas do commercio, ás 14 horas daquelle dia, o que não se fez nos dias do Carnaval.

— Fizeram annos no dia 25 de fevereiro a exma. sra. d. Maizena Gontijo de Albuquerque, virtuosa esposa do sr. Annibal Guimarães; o professor Donato Eugenio, director do Grupo do Campo Bello e o joven Semistocles Teixeira de Amorim, estudante em Bello Horizonte e filho do capitão Amorim.

— Acha-se em construcção o predio para a installação do Cinema Iris, de propriedade do sr. Antonio Guimarães.

Fala-se tambem que no mesmo predio será inaugurado um bilhar, uma barbearia e uma confeitaria.

— Soubemos que um bilhar modelo vae ser installado este mez na casa do sr. José Baptista de Oliveira.

O proprietario é o Zezeco, nosso conterraneo, que montará um café, a cargo de sua familia, com todo o asseio. Terá o nome de "Elite Bilhar".

— Fez annos no dia 22 de fevereiro o sr. Joaquim Rodrigues de Moura, do commercio local.

(Do correspondente).

Estação de Ilhéos (Minas)

COM A DIRECTORIA DOS CORREIOS

O assumpto, por vezes, já tem tido agasalho nas columnas de jornaes do Rio e de Juiz de Fóra e merece a attenção do governo.

A esta estação deram o nome de Ilhéos, nome tambem de um dos districtos do municipio de S. Domingos do Prata, neste Estado, e ainda o de um dos importantes portos do grande e vizinho Estado da Bahia. E' isso bastante para que grande parte da correspondencia de todos os habitantes desta zona vá ter, quando não á Ilhéos, da Bahia, ao de S. Domingos do Prata, gastando no primeiro trajecto 30 dias e no segundo de 15 a 20, causando contrariedades e avultados prejuizos.

A mesma anomalia dá-se com a correspondencia destinada a Ilhéos, da Bahia, e de S. Domingos do Prata, a qual vem, grande parte, ter a esta estação. Estas irregularidades nascem sómente do pouco cuidado, da falta de zelo de certas repartições que não sabem cumprir o seu dever.

Não sabendo mais de que fórma pedir providencias, já se pediu ao ministro da Viação mande substituir o nome desta estação, pois só assim ficariamos livres de taes prejuizos e aborrecimentos.

Tambem não surtiu effeito algum; o silencio foi a resposta.

Mas um facto que nos contraria muito, de certo tempo a esta parte, é a eliminação da agencia do Correio desta estação, em agosto do anno findo. Desde essa data, jornaes e cartas, destinados para aqui, vagam por S. João d'El-Rey, Barbacena, levando oito e dez dias a chegar ás mãos dos destinatarios. E ahi nessa capital commettem, por sua vez, o erro de collocar dentro da mala de Ibertioga, localidade que não é servida por Estrada de ferro, e distante desta estação quatro leguas, consideravel numero de jornaes e cartas endereçados para aqui, os quaes só nos vêm ás mãos com muitos dias de atrazo.

E' verdade que o administrador dos Correios acaba de nomear agente do Correio desta estação um senhor que, generosamente, vem fazendo, desde a eliminação da agencia o serviço de conducção da correspondencia desta zona para os trens da Oéste, de onde retira a que é para aqui endereçada, sem perceber ordenado algum. Mas esse homem, não tendo 500$000 para a fiança a que o obriga o Regulamento, por ser pobre e carregado de numerosa familia, não póde tomar posse....

E finalmente, temos esta agencia acephala e não sabemos ainda quando Deus se compadecerá de nós! — J. S. C."

Itararé (S. Paulo)

22 — 3 — 23.

Deu-se, no dia 5 de fevereiro, conforme telegramma publicado pelo O JORNAL, um desastre ferroviario que contristou profundamente a população desta cidade.

Itararé — Um aspecto do sinistro occorrido no dia 5 de fevereiro na ponte sobre o rio Itararé, nos limites de São Paulo e Paraná, visto do lado deste ultimo Estado

E' o facto que, ás 6,30 daquelle dia, um trem de carga da E. F. São Paulo-Rio Grande, ao atravessar a ponte pensil sobre o rio Itararé, estatelou, arrojando o comboio sobre o precipicio.

E, o falar em precipicio parecerá exagero. A ponte que atravessa o rio Itararé, divisa do Estado de S. Paulo com o do Paraná, tinha 40 metros de vão e 37 de altura do solo e dos pegões ao rio, fica "apenas" cerca de 70 metros!

O curso desse rio é muito e merece uma ligeira referencia. Desde a confluencia com o Paranapanema, até o seu termo, salvo em rarissimas passagens, o rio Itararé corre em paredão entre rochedos de altura consideravel e abysmadoras. Ha logares em que, com o auxilio de cordas, pode-se descer até ás suas aguas caudalosas, façanha sómente praticada pelos amantes de pescaria.

Tambem logares existem que as pessoas sentadas em plena campanha não avistam o rio, quer do lado do Paraná e quer de S. Paulo.

O trem de carga que soffreu o desastre seguia desta cidade para o sul.

Antes havia passado um pesado trem de carga e um repleto de passageiros, com differença de 20 e 40 minutos um do outro.

No desastre falleceram o machinista Indalecio Timotheo e o guarda-freios Augusto Buck e ficaram feridos o chefe de trem Bruno Testi e João Bueno.

Ao presentirem o perigo em que se achavam, atiraram-se do trem o guarda-freio Sebastião Rodrigues e João Kalimako, que viajavam no ultimo carro, sendo que Sebastião, ainda mesmo ferido, veiu correndo prevenir outro trem que se approximava e que inevitavelmente cairia tambem no abysmo. Esse mesmo empregado já salvou varias vidas, por occasião, ha annos, do desastre do Rio das Mortes, onde foi victima, tendo, com risco da propria vida, evitado a passagem de outro trem sobre um comboio sinistrado.

Os cadaveres e os feridos vieram para esta cidade, onde receberam os primeiros curativos.

A' noite, chegou um especial ao logar do sinistro, conduzindo a directoria da Estrada, tendo no dia seguinte conduzido os mortos e os feridos para Ponta Grossa.

O trafego para trens de carga, acha-se paralysado e calcula-se que só depois de 6 mezes ficará restabelecido e com regularidade. Todavia, a Estrada está construindo uma ponte provisoria, que conta deixar prompta até o fim do mez de março.

Os trens de passageiros soffrem baldeação proximo ao local do sinistro, distante 4 kilometros desta cidade, e por isso atrazam-se no minimo 2 horas.

— Está marcada para o dia 26 do corrente, a installação da nossa comarca, creada por decreto de dezembro p. passado. E' juiz da nova comarca o dr. Herculano Ribeiro, que, por muitos annos, exerceu egual cargo em Itaporanga, e promotor publico o dr. Alceu Prestes, removido de Capão Bonito.

Preparam-se grandes festividades tendo sido convidados todos os chefes das localidades vizinhas e autoridades locaes.

O governo do Estado far-se-á representar nessa solemnidade pelo secretario da Justiça. Consta que virá abrilhantar as festas a corporação musical de Faxina.

— Será inaugurado, por estes dias, um machinismo de beneficiamento de farinha de mandioca, pertencente ao industrial sr. Clemente Marques.

— Hontem outro desastre ferroviario deu-se na estação desta cidade.

Um trem de passageiros, procedente do sul, ao entrar ás 20,30, devido a engano de chaves, foi de encontro a alguns carros de carga que se acham desviados, em virtude do ultimo desastre. Desse encontro resultou o esmagamento das pernas do camareiro Herculano Neves Machado, ao ser quebrado ou invadido o carro dormitorio, pelos de carga, soffrendo varios passageiros pequenos ferimentos. Foi aberto inquerito a respeito.

(Do correspondente)

Bambuhy (Minas)

Procedente de Formiga, chegou a esta cidade, tendo já installado o seu gabinete, o dr. Odilon Santos, distincto medico da E. F. Oéste de Minas.

— Para a vizinha cidade de Formiga transferiram sua residencia os drs. Carlos Pereira e M. Silviano Brandão, aquelle medico e este advogado, os quaes, por longo tempo, residiram em Bambuhy, onde contam grande numero de amigos e admiradores.

— Para Lavras seguiu o major Virgilio Cruz de Miranda, acompanhado de seus filhos João e senhorita Marietta, respectivamente alumnos das Escolas de Ouro Preto e Normal de Lavras.

(Do correspondente)

Cattas Altas de Noruega (Minas)

De volta de sua viagem a Lavras, em visita a pessoas de suas amizades, regressaram, no dia 23, o capitão Antonio Carlos Alves da Neiva e sua exma. esposa, d. Augusto G. de Assis Neiva, sua filha, senhorita Nházinha Neiva, e sua netinha Maria da Conceição.

— Com a senhorita Judith Reis, filha do coronel João Alves dos Reis e da exma. sra. d. Augusto Arleira de Mello Reis, contratou casamento o distincto joven Octavio Dutra de Rezende, commerciante e ornamento da nossa sociedade.

— Sabbado de Alleluia, será levado á scena, pelo Grupo Dramatico Cattasaltenses, o drama lyrico "Remorso vivo". Haverá, domingo de Paschoa, no Theatro Cattasaltense, muitas festas pelas meninas da escola primaria.

— Acompanhado de seu irmão, o abastado fazendeiro neste districto, sr. José Gonçalves de Souza, chegou, hoje, aqui o tenente Arthur Gonçalves de Souza Primo, que se achava no norte de Minas, em serviço de sua profissão.

(Do correspondente)

OS HORMONIOS NA PRATICA MEDICA

*** Desde 1916 que o Sôro Hormonico, preparado pelo illustre scientista dr. Vital Brasil, a principio no Instituto de Butantan e actualmente no Instituto Vital Brasil, vem obtendo extraordinario successo nos estados constitucionaes, que reconhecem como causa efficiente perturbações funccionaes ou deficiencias das glandulas internas, sendo indicado na neurasthenia, epilepsia, asthma, dysmenorrhéa, insonias e fraqueza geral do organismo, tanto no homem como na mulher.

Para satisfazer a constantes indagações de doentes e outras pessoas interessadas no assumpto, sobre a conveniencia da separação de sexos no preparo do Sôro Hormonico, cumpre-nos informar que o Instituto Vital Brasil acha desnecessaria essa separação, dada a experiencia corôada de brilhante successo, durante seis annos consecutivos, do Sôro Hormonico Vital Brasil, preparado para applicação indistincta, pois contém os hormonios do sangue circulante de ambos os sexos.

As maiores autoridades medicas do paiz, que desde 1916 empregavam o Sôro Hormonico Vital Brasil, nunca sentiram a necessidade dessa separação, nem observaram a minima inconveniencia, incompatibilidade ou accidente com esse Sôro Hormonico Vital Brasil, applicado diariamente em grande escala, tanto num como noutro sexo.

Os resultados foram sempre os mais satisfatorios possiveis, contando-se por milhares os individuos de ambos os sexos beneficiados com o Sôro Hormonico Vital Brasil, o que tem valido o renome de que goza actualmente como inegualavel tonico nervino e restaurador das funcções vitaes do organismo humano de qualquer sexo.

Aliás, as associações de lipoides de ambos os sexos é preconizada, como muito vantajosa, por muitos notaveis endocrinologistas.

Para evitar confusões, como constantemente temos verificado, fica bem entendido que o Sôro Hormonico Vital Brasil não tem separação de sexos, bastando que se peça — SÔRO HORMONICO VITAL BRASIL.

Para o tratamento de casos especiaes, em que se observe deficiencias de determinados orgãos, prepara o Instituto Vital Brasil os extractos hormonizados, entre os quaes nomearemos os seguintes: HORMO-CEREBRAL. — HORMO-ESPLENICO. — HORMO-ORCHENICO. — HORMO-OVARICO. — HORMO-HEPATICO. — HORMO-RENAL. — HORMO-THYROIDEO. — HORMO-SUPRARENAL. — HORMO-MAMMARIO. — HORMO-PLURIGLANDULAR. — ***

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PIOLHO DOS CÃES

M. da Costa — Rio. Escreve-nos:
"Peço a fineza de me mandar explicar se carrapato pode ser proveniente do sangue do animal; porque ganhei um cachorrinho tenerife, o qual veiu com carrapatos. Applicando-lhe diversos remedios, como fumo de infusão no alcool, e outros, os carrapatos desappareceram. Mesmo assim continuei a laval-o e examinal-o todos os dias. Uns dias para cá elle appereceu cheio de lendias de carrapatos, as quaes, por mais que eu tire, catando todos os dias, não consigo dar fim, cada dia apparece mais, e crescem de um dia para outro, de um modo extraordinario; por isto, mando-lhe fazer esta pergunta, pois já procurei todo meu quintal, e não encontro, penso não ter; aonde apanharia elle?"

Resposta — Os carrapatos não podem provir do sangue do animal, provêm, sim, dos ovos de outros carrapatos.

Diz v. s. que o animal está cheio de lendeas, ora como o carrapato não põe no pello do cão e sim na terra, acreditamos que em logar de carrapatos sejam piolhos.

O remedio será dar banhos de agua, sabão e carbonato de soda, 50 grammas de carbonato para 1 litro de agua.

E' preciso laval-o assim de 3 em tres dias durante algum tempo, pois desta fórma vae matando os piolhos que surgem dos ovos e em pouco tempo estão todos extinctos.

E. S.

CRUZAMENTO HOLLANDEZ-CARACU', ETC.

Carlos Cunha — Jequery — Minas. Escreve-nos:
"Possuo um touro puro sangue Hollandez e desejaria que v. ex. me indicasse o melhor typo de vaccas para o cruzamento com o dito touro — que désse maior quantidade de leite. Possuo vaccas Creolas, Caracu' e mestiças de Zebu's. Pergunto tambem a v. ex. se filhos de vaccas que têm algumas têtas perdidas (que não dêem leite em todas as têtas) estão ou não mais sujeitos á pérca de têtas e se traz alguma influencia desfavoravel á sua capacidade leiteira."

Resposta — Penso ser preferivel cruzar o seu hollandez com as vaccas caracu's.

Em relação á segunda consulta, cumpre dizer que o "empedramento" da mamma, motivado por uma mammite, não é uma molestia hereditaria, mas sempre que for possivel, se deverá usar como reproductores animaes perfeitamente sãos.

As mutilações só muito excepcionalmente se transmittem, de fórma que poderá aproveitar a vacca para reproducção, mas o melhor será reformal-a, caso lhe seja possivel.

E. S.

MOLESTIA CUTANEA DOS CÃES

Affonso Cruz — Ouro Preto — Minas — Escreve-nos:
"Tenho uma cachorrinha de cinco annos de edade, pelluda, dizem ser de raça Tenerife. De dois annos para cá, ella appareceu com uma coceira no corpo, ficando vermelho o logar que ella coça até sair sangue e transforma-se em ferida. Ella nunca teve filhos nem esteve com cachorro algum. Disseram-me ser essa a causa da molestia.

Já dei muito arsenico, sublimado, enxofre; empreguei o sabão "Dog" e nada disso tem valido, pelo que me lembrei de soccorrer-me de v. s. a ver se ha ainda alguma cousa a fazer-se."

Resposta — Essas comichões são sempre symptomas de affecções cutaneas de origem parasitaria.

E' preciso, pois, verificar os logares coçados e ver a fórma que affectam as lesões e descrevel-as, afim de verificar-se de que dermatose se trata.

A's vezes é um simples prurido e, neste caso, o melhor é modificar o regimen alimentar.

Dar sopas com verdura, sopas de leite. Suspender a carne.

Se o animal é de pello longo como o Tenerife, tosal-o.

Desinfectar-lhe bem a cama, casinhola onde está habitualmente, onde dorme, com agua e lysol ou creolina.

Os pannos em que o animal se aninha devem ser lavados com agua fervente.

Lavar o animal duas vezes ao dia com sabão preto e agua morna.

Nos logares mais affectados pela comichão, passar um tampão embebido em uma solução alcoolica de tannoforme.

Caso o animal se tenha ferido, cubra-se as feridas com tannoforme em pó.

Pode-se tambem aconselhar os banhos sulfurosos.

E. S.

CULTURA DE TOMATEIRO

O tomate da especie Bonny Best

Cultura — O tomateiro gosta de clima quente e secco, a humidade prejudica-o muito; por isso o nosso clima não é dos melhores para esta planta, por causa das doenças cryptogamicas. Mais bem ou mais mal vegeta em qualquer terreno, mas prefere-o silicocalcarea-argiloso, isto é, rico, especialmente em potassa.

E' preciso uma adubação abundante, particularmente rica de potassa. Para isso emprega-se estrume de curral e adubos chimicos. Estes ultimos parecem ter a particularidade de apressar a maturação e de impedir o apodrecimento das raizes e das frutas.

Para esta solanea, como para a batata, pimentão, beringella, etc., o sr. Vibrocq recommenda a seguinte formula:

	Kilos
Nitrato de soda	1
Perphosphato	7
Chlorureto de potassa . . .	3

O dr. Tamaro aconselha a formula seguinte, por um aro, que diz ter-lhe dado magnificos resultados:

	Kilos
Estrume de curral.	125
Escorias Thomas.	3
Sulfato de potasse	1
Perphosphato	3
Nitrato de soda	1,5
Estrume de curral	150
Chlorureto de potassa	3

O tomateiro precisa de frequentes e abundantes regas. O tomateiro flamengo, em cobertura, não se deve empregar, porque favorece o desenvolvimento de varias doenças nas raizes e nas frutas.

A sementeira faz-se em principio de julho, para transplantar na segunda quinzena de agosto; porém, para obter frutos mais temporãos, semeiam-se os tomateiros mais cêdo sobre camas quentes cobertas, para protegel-os das geadas. Um mez depois faz-se o desbaste, para evitar que as plantinhas se alonguem demasiadamente e para favorecer a emissão de numerosas raizes.

Logo que o perigo das geadas tenha desapparecido, faz-se a transplantinha, com o seu pão de terra, porém, convem plantar um tutor forte nas estremidades das linhas e tantas cannas quantos os pés de tomateiros que couberam na linha, isto é, na distancia de 50 ou 60 centimetros, bem firmes e seguras ao arame que deve unir os pãos de uma a outra extremidade.

A plantação é feita, collocando a plantinha, com o seu pão de terra, perto da canna, á qual une-se por meio de uma ligadura larga que lhe permitta crescer livremente.

A covasita, onde se colloca o tomateiro, é cheia de bom terriço e rega-se para assegurar o pegamento.

A experiencia tem demonstrado que, para ter frutos grandes e precoces, é preciso deixar crescer uma só guia, a central, supprimindo todos os rebentos que nascem na axilla das folhas.

A' medida que a planta cresce se vae ligando á canna.

Durante a vegetação dá-se-lhe alguma sacha e rega-se sendo preciso. Um hectare de superficie cultivado com tomateiros em linhas distantes um metro póde dar 30 a 40 mil kilos de frutos.

Como curiosidade, diremos que esta planta enxerta-se e pega muito bem sobre a batateira.

Não sei quem foi que se lembrou de dizer que com este processo se obteria das raizes os tuberculos e dos ramos os frutos.

Posso dizer, por experiencia feita, que não é pratico, porque para tirar a batata, quando madura, prejudicam-se as raizes, e logo a parte aerea do tomateiro soffre, por mais cuidado que haja no arranque; pelo contrario colhendo primeiro os tomates, e deixando as batatas, quando chega a vez de arrancar estas encontram-se podres ou greladas.

Giuseppe BASSOTTI.

KERATITE TRAUMATICA—DIARRHE'A DOS BEZERROS

Francisco V. Bomtempo, Cidade de Pomba, Minas. — Escreve-nos:
"Peço por favor informar-me o seguinte:

Tenho um cavallo que está com uma bellide no olho, ha 15 dias, foi proveniente de uma pancada; me disseram que azeite doce curava, fiz o curativo, mas não foi satisfatorio. Qual será o remedio acertado?

Tenho tambem uns bezerros com diarrhéa. Qual o remedio para debellar ou evitar?"

Resposta: Applique

Vazelina, 20 grs.; oxydo amarello de mercurio, 5 decigrs.

F. S. A. e mande para uso externo.

Borato de soda, 10 grs.; acido borico, 10 grs.; agua distillada, 1.000 grs.

M. M. para lavagem dos olhos.

Fórma de applicação: Molhe algodão em rama no liquido e deixe cair algumas gottas durante algum tempo sobre o olho do doente.

Tratamento feito de manhã e á noite.

Ao meio dia ponha com muita suavidade um pequenino bocado de pomada sobre a nevoa que cobre o olho, levantando as palpebras do animal se assim fôr necessario.

Depois, faça o animal cerrar as palpebras e em seguida com um pouco de algodão em rama secco friccione multissimo levemente o olho do animal pelo espaço de meio minuto.

Em relação á diarrhéa cumpre informar que póde ter causas varias.

Será a pneumo-enterite dos bezerros? Neste caso v. s. deve solicitar soro-curativo para debellar estes casos e o soro-preventivo para prevenir futuros casos. Solicite soro ao Posto Veterinario Experimental de Bello Horizonte.

Tratar-se-á doutro caso, duma simples indisposição gastrica por motivo de excesso de alimentação, etc.?

Neste caso, applique o seguinte purgativo:

Sulfato de sodio (sal de Glauber), 15 grammas, para bezerros de 2 mezes. Para animaes de mais de 2 mezes augmente 5 grammas para cada mez. Nunca passando a dose de 100 grammas.

Caso não tenha o sulfato de sodio, póde usar do sulfato de magnesia (sal amargo). Nada, pois, de positivo posso dizer da diarrhéa. Descreva com minucia o caso.

E. S.

SOBRE VITICULTURA

E. Konder — Rio — Escreve-nos:
"Em meu pequeno jardim de Copacabana quiz dar-me ao luxo de ter uma videira. Como vejo a benevolencia com que v. s. attende ás importunações dos seus leitores, que lhe devem ser gratos, peço-lhe enviar-me os cuidados que devo dar á minha videira para que cresça, prospere e dê bom fruto, pois sou neophyto.

E, se não abuso, queira ter a gentileza de indicar-me um manual, simples e pratico, onde se ensine "aos que não sabem" cultivar arvores fructiferas. Porque os que existem e conheço parecem-me ser feitos para os que já sabem.

Creia-me seu muito agradecido leitor e admirador, etc."

Resposta — Os cuidados que v. s. deve ter com a sua videira, são os seguintes:

Podal-a no inverno, limpal-a, estrumal-a com cinzas de madeira e ossos triturados. Trazer a terra bem revolvida.

Em relação aos livros sobre fruticultura, temos a dizer-lhe:

Tratado minucioso sobre fruticultura, conhecemos o de Tamaro, italiano, já traduzido para o hespanhol.

Obras publicadas no Brasil só conhecemos monographias sobre diversos frutos. Tratado de conjunto não ha.

Sobre enxertia recommendamos o "Manual Pratico de Enxertia", do dr. A. Caire.

Conseguindo comprar as diversas monographias existentes, reunirá um tratado. O "Guia Pratico do Pequeno Lavrador", de Nilo Cairo, traz um capitulo algo desenvolvido sobre fruticultura.

E. S.

POR QUE INCHAM OS QUEIJOS?

V. F. Coelho Pinto — S. Miguel de Guanhães. Escreve-nos:

Leitor constante de sua apreciada secção "A Vida dos Campos", que tanto beneficio vem prestando aos agricultores e criadores, venho pedir a v. s. responder-me aos itens abaixo, pelo que lhe ficarei muito grato.

Qual será a razão do queijo de Minas augmentar extraordinariamente de volume, ou "inchar", como diz o vulgo, quando fabricado nos mezes de novembro a março? Muitas vezes, da mesma massa, são fabricados diversos, alguns incham muito e outros se conservam normalmente. Não haverá algum meio de corrigir a massa por meio de algum agente chimico que a não prejudique? Pois o queijo que incha não se deixa penetrar pelo sal e geralmente perde-se.

Os processos usados para sua fabricação são os mesmos communs usados em Minas?"

Resposta — O queijo augmenta de volume em virtude de ser feito com uma coalhada muito carregada de sôro, no qual se encontra uma quantidade relativamente avultada de lactose. As condições climatericas do logar, mormente calor e humidade atmospherica, dando vitalidade a certos micro-organismos que se tenham introduzido no queijo, ou já mesmo contido no leite, dão origem á fermentação da lactose durante a qual se fórma o anhydrido de carbono que conjuntamente com a passagem d acção do sôro ao estado de vapor, devide a massa caseosa, enchendo-o de alveolos mais ou menos dilatados, produzindo então um queijo cheio de "olhos", como se diz vulgarmente, esponjoso e consequentemente mais volumoso e menos apreciado.

Esta é a razão por que os praticos os chamam "queijos inchados".

O queijo inchado, "olhento" ou "olhoso" resuma agua quando sê corta; com uma reacção acida, sabor um pouco desagradavel, é indigesto e pode até ser altamente prejudicial para as pessoas que tenham soffrimentos gastricos.

O queijo "olhento', inchado, que tenha perdido a humidade do sôro por evaporação, deixa de possuir as suas propriedades indigestas, mas é insipido ao paladar; chama-se neste caso "queijo cortiça".

Evita-se o mal cortando-se bem a coalhada na occasião de metter nos cinchos, ou fórma, e comprime-se fortemente, de modo a largar a maior quantidade de sôro possivel.

Convindo que o queijo encinchado fique durante algum tempo, horas e mesmo dias debaixo da acção da prensa.

E. S.

FRAQUEZA ORGANICA DE UM EQUINO

J. C. A. — Rio Branco. Escreve-nos:
"Posuo uma besta, de bôa edade, apesar de encher muito, em qualquer pasto, não cria carnes, só tem muita barriga, na occasião que se vae "iniciar" ella está com o pello assentado, e bonita, com um pequeno percurso, fica logo abatida! Eu desejo que me ensinem um remedio que a faça engordar."

Resposta — Talvez se trate de fraqueza organica a que não sejam estranhos parasitos intestinaes.

Recommendo-lhe que compre os seguintes medicamentos: 20 grammas de licor de Fowler; 1 frasco de peptonato de ferro Robin, e 200 grammas de extracto fluido de kola.

Em dois litros dagua ponha:
Licor de Fowler — 5 a 6 gotas.
Peptonato de ferro — 30 gotas.
Ext. fluido de kola — 1 colher de chá.

Assucar mascavo sufficiente para adoçar.

Duas vezes ao dia, á disposição do animal para beber quando tiver sêde.

Ao começo recusa beber, porém, depois bebe com prazer.

Além desta medicação, dê-lhe purgantes salinos de 20 em 20 dias: Eis a fórmula:

Folhas de sene — 15 a 20 grams.
Agua a ferver — 2 a 3 litros.
Deixar em infusão durante 2 horas, côe e junte ao seguinte:
Sulfato de sodio (âna) — 150 grammas.
Sulfato de magnesia (âna) — 150 grammas.
Dê ao animal.

E. S.

VERMINOSE CANINA

Mme. Anna — Nictheroy — Escreve-nos:
"Tenho um cachorro branco pelludo, com 10 annos de edade, que nestes tempos ultimos, adoeceu e que eu desejava que v. s. se dignasse aconselhar-me com os remedios para o mesmo, como tem feito ás muitas consultas a si dirigidas na "A Vida dos Campos".

Agradecendo-lhe, de antemão, passo a descrever a molestia que soffre o meu referido cãosinho: Ha quatro mezes mais ou menos começou elle vomitar o que comia, sempre acompanhado com grande quantidade de bilis. Depois appareceu-lhe uma tosse sêcca com muita afrontação, melhorando dessa tosse, começou elle agora a ter repetidos ataques. (O cachorro cae dá uns gritos e assim fica). Voltando a si ao chegar-lhes as ventas camphora."

Resposta — Pelas informações, suppomos que se trata de mais de um mal. Vamos, no emtanto, acreditar que o animal esteja atacado apenas de vermes intestinaes e tentemos o remedio, que aliás é facil.

Exprema 5 dentes de alhos grandes e o liquido assim conseguido misture com leite e dê ao cão. No dia seguinte examine-lhe as fezes e veja se encontra uns vermezinhos filiformes.

Caso encontre, dê outra dose, para que expilla os demais que ainda ficaram, caso os não encontre repita a dose para ver se os expelle.

Se não lograr resultados com esta medicação, isto é, se o animal não expellir os vermes, ou se os expellir e continuar passando mal, communique-nos o que houver para lhe informar o que deve fazer.

Suppomos que além dos vermes o animal soffre de uma indisposição gastrica e assim nos informe o estado delle que lhe receitaremos para este segundo mal.

E. S.

VERMINOSE CANINA—OTITE

Silva Pinto — Rio — Escreve-nos:
"Peço-vos o especial obsequio de uma opinião sobre o seguinte caso:

Tenho uma cachorrinha "Teneriff" com um anno e quatro mezes de edade, que é acommettida constantemente de uns ataques, sendo que ultimamente tem sido quasi que diariamente, deixando por essa occasião derramar uma espuma branca pelo nariz e fica com os olhos esbranquecidos. Tem uma ronqueira, constante parecendo estar suffocada e dôr de ouvido com um máo cheiro".

Resposta — Os ataques da cadellinha parecem motivados por vermes intestinaes. Vou-lhe indicar um remedio caseiro mas que dá optimos resultados.

Esprema bem uns 4 a 5 dentes de alho e apanhe-lhe o succo. Misture este succo com leite e dê á cadellinha.

No dia seguinte examine as fezes do animal para verificar se expelliu uns vermisinhos. Caso assim seja, torne a lhe dar, no dia immediato, outra dose, afim de que expilla os demais.

No caso de que, após expellir os vermes, o animal ainda tenha ataques, então é de suppôr que tenha tambem solitaria e neste caso v. s. nos informará que lhe indicaremos um tenifugo.

A dôr dos ouvidos e o mau chêiro deste deve ser proveniente de uma otite e assim indico-lhe o seguinte remedio:

Azeite doce, 100 grammas.
Naphtol, 10 grammas.
Ether sulfurico, 30 grammas.

Primeiro lave o ouvido externo com agua morna ligeiramente iodada e depois de enxuto injecte no ouvido o linimento acima indicado.

Conforme o resultado obtido communique-nos.

E. S.

HORTICULTURA

Dr. Eurico Vaz — Rio — Escreve-nos:
"1º — Qual a época mais propria para a plantação dos diversos legumes adaptaveis a uma horta de pequenas proporções?

Qual o meio a ser empregado com exito a pôr-se uma gallinha a chocar?

Resido á ladeira do Leme, onde fiz uma horta da qual consegui colher tomates, alface, couves, etc. Actualmente (segunda plantação) noto que os tomateiros e outros legumes que da primeira vez consegui optimos exemplares actualmente se encontram mofinos e enfezados. Será por causa do calor?

O terreno não é dos melhores, visto como contem muito saibro. Por esta razão tenho-o estrumado abundantemente, sem, entretanto, obter os bellos frutos que da primeira vez obtive.

Desejava, pois, que me mandasseis informações para a cultura de tomates, alface, couve, cenouras, couve-flor, rabanetes e especialmente espargos."

Resposta — Vamos por parte. A época mais propria para a horticultura é esta que vamos entrando. O terreno já deve estar preparado e sob resguardo feitas as sementeiras.

No mez que corre (este vae indo demasiado quente) começa a transplantação das plantas já semeadas e fazem-se novas sementeiras.

Quanto a não obter nesta segunda plantação os bons resultados da primeira parece ser motivado pela pobreza do solo em saes uteis á alimentação das plantas.

Neste caso não basta a estrumação, será preciso recorrer aos adubos chimicos.

A extrumação (esterco) abundante é conveniente á couve, repolhos, couve-flor, alface, mais pode prejudicar aos nabos e as ervilhas, os quaes não gostam de estrumes, preferindo ser cultivados em terrenos que tenha soffrido adubação para outra cultura, depois da qual elles sejam plantados. A ervilha por exemplo não deve ser plantada duas vezes num logar, a seguir.

Geralmente, convém não plantar num logar duas vezes a mesma planta(seguidamente. Por exemplo: num canteiro onde esteve couve em terra bem estrumada, após a colheita, remova bem a terra, applique cinzas e semêe ervilhas.

Ha para cada planta uma preferencia, e assim melhor seria comprar um livrinho. Recommendo-lhe o Vademecum do Horticultor, de Giuseppe Bassotti, escripto em portuguez e editado em S. Paulo.

Pede mais v. s. informações sobre a cultura de varias plantas, o que nos levaria muito tempo. Teremos não obstante ensejo de escrever algo sobre aquellas plantas horticolas, em notas que aqui apparecerão brevemente.

E. S.

OBRAS SOBRE CRIAÇÃO DE PORCOS

E. B. — Rio — Escreve-nos:
"Desejando estudar a possibilidade de criação de suinos em grande escala, em terras que possuo, rogo-lhe que me instrua a respeito, pondo-me ao correr da bibliographia existente e relativa ao assumpto.

Naturalmente prefiro que me indique estudos feitos com o objectivo da applicação para o Brazil (zona centro).

Esclarecer-me-á v. s. dizendo qual a raça que melhores probabilidades de successo offerece e ponto onde possa adquirir bons reproductores, preço approximado dos mesmos, etc."

Resposta — Eis a lista de obras recentes relativas á criação de porcos:

"Criação de Porcos", P. de Lima Corrêa, foll. distribuida pelo Ministerio da Agricultura.

"Os Suinos", Nicolau Athanassof — S. Paulo.

"As Forragens e a Alimentação dos Suinos" — Nicolau Athanassof — São Paulo.

"Vademecum do Criador de Porcos no Brasil" — S. Paulo. E' uma collectanea de artigos sobre o assumpto. Edição das Chacaras e Quintaes.

"Fazenda de Criação de Engorda de Suinos" — Virgilio Penna — São Paulo. Foll. distribuido pela secção de Agricultura de S. Paulo.

"A Criação do Porco no Brasil" — B. H. Hunnicutt. Rio. Distribuido pelo Ministerio da Agricultura.

"Suinos" — Julio Brandão Sobrinho — S. Paulo.

"Do Ninho ao Mercado em dez mezes" — Ernesto Rolff — S. Paulo.

São estas obras recentes de agronomos, professores de zootechnica e criadores praticos.

Junto destas podemos citar ainda o "Manual do Criador de Porcos na America", de Coburn, traducção brasileira.

Quanto á escolha da raça, melhor será que v. s. resolva depois de ler attenciosamente as obras em questão. Quando tiver resolvido sobre, lhe daremos os endereços dos criadores, uma vez que declare a raça que deseja.

Recommendo-lhe especialmente os trabalhos do dr. N. Athanassof e o "Vademecum do Criador de Porcos". O trabalho do dr. Julio Brandão tambem merece ser lido.

E. S.

O SEGREDO

Excellente romance de Phillips Oppenheim.

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes acceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro "O Segredo", que já se acham á venda, e prepara, para março, "A Féra de Gevaudan". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio. — Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 35$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Carthago, dos Santos Martyres Heraclio e Zozimo. Em Alexandria, dia dos Santos Martyres Candido, Piperion e de outros vinte. Em Laodicia de Syria, dos Santos Martyres Throsimo e Thalo, os quaes na perseguição de Deocleciano, depois de muitos e crueis tormentos, alcançaram corôas de gloria. Em Antioquia, dia de muitos Santos Martyres, dos quaes uns, por mandado do imperador Maximiano, foram postos sobre grelhas abrazadas, queimando-os de modo que não morressem logo, mas durasse o tormento por muito tempo; outros foram postos a diversos e crudelissimos tormentos, e assim alcançaram todos a palma do martyrio. Tambem, dos Santos Gorgonio e Firmo. Em Córdova, de Santo Eulogio Preshytero, o qual na perseguição dos Sarracenos mereceu entrar no numero dos Santos Martyres daquella cidade, cujos combates pela Fé tinha elle escripto e desejado imitar. Em Sardis, de Santo Euthymio Bispo, o qual sendo desterrado pelo imperador Miguel Iconoclasta, por defender o culto das santas imagens, finalmente, imperando Theophilo, deu fim a seu martyrio. Em Jerusalém, de S. Sofonio Bispo. Em Milão, de S. Bento Bispo. No Termo de Amiens, de S. Firmino Abbade. Em Carthago, de S. Constantino Confessor. Em Babuco, de Campania, dia de S. Pedro Confessor, illustre na graça de fazer milagres.

AS SANTAS MISSÕES

Iniciam-se hoje, na capella do Livramento, as Santas Missões que serão prégadas pelo padre Serresnes, missionario do Sagrado Coração de Maria. O programma é o seguinte: diariamente, ás 7 1|2, missa, sermão e communhão; ás 14 horas, cathecismo, para creanças; ás 19 1|2 horas, terço, ladainha e sermão.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco n. 6)

Cultos — Haverá os habituaes, ás 9 horas, quando pregará o rev. Odilon Moraes, e, ás 19 1|2 horas, dirigido pelo presbystero Francisco Rodrigues.

Escola Dominical — Superintendida pelo professor Evonio Marques, abrir-se-á logo depois do culto da manhã.

O assumpto da lição a ser estudada é — "Jesus no Gethsemane".

O texto aureo: "Christo morreu uma só vez pelos peccados, o justo pelos injustos, para nos levar a Deus".

Classe Luthero — Reune-se hoje, sob a presidencia do dr. Mendonça Lima.

Sociedade A. de Senhoras — Reune-se, na proxima quinta-feira, 15 de março vigente, ás 15 horas, sob a presidencia de d. Else Moraes.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva séde, á rua João Vicente n. 287, haverá cultos publicos, com exposição do Evangelho, ás 12 horas e ás 19 1|2, quando pregará o rev. Odilon Moraes.

— A Escola Dominical, sob a presidencia do dr. Mendonça Lima, abre-se ás 18 horas.

EGREJA BAPTISTA, EM JOCKEY-CLUB

A Egreja Baptista, em Jockey-Club, realizará, hoje, os seguintes actos, na sua séde, á rua D. Anna Nery n. 219:

Escola Dominical, das 10 ás 11 horas.

Assumpto do dia: "Jesus no Gethsemane".

Pregação, ás 19 1|2 horas. Pregador, o sr. Flavio de Souza, da Casa Publicadora Baptista.

— Conferencias ao ar livre, em Mangueira, começando ás 17 horas.

— Haverá conferencias evangelicas, do dia 29 a 1º de abril, na séde da mesma grey. Falarão varios oradores.

EXERCITO DE SALVAÇÃO

Av. Mm de Sá, 283

Reuniões de hoje: ás 8.30, de santidade; ás 19.30, de salvação.

Ao ar livre, na praça da Republica, ás 16.30.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BRASILEIRA

Travessa Santa Philomena, 8, Bento Ribeiro

Hoje, ás 18 horas, como de costume, será estudada a Palavra de Deus, em Escola Dominical, estudando-se o assumpto — "Jesus no Gethsemane" (Luas, 22, 22°, 39 a 54).

A's 19 horas, haverá prégação do Evangelho.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

A's 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, sob a presidencia de um de seus directores;

A's 16 horas, no Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, 91, falando sobre palpitante thema d. Aura Celeste;

No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', orando o confrade Antonio Guedes.

O ESPERANTO NA UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Acha-se aberta, na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, a matricula para um curso gratuito da lingua auxiliar internacional.

O curso funccionará ás 18 horas, ás segundas-feiras, sendo dirigido pelo antigo esperantista e confrade José Tosta, secretario da União.

Os candidatos podem dirigir-se ao sr. Roberto Santiago, na séde.

QUE COUSA E' A MORTE?

E' apenas a separação material de alguns instantes, o cessar de agras dores e dos negros pezares, o olvido, na synthese expressiva do poeta.

A crença religiosa em que é criada e educada a nossa sociedade, muito concorre para o modo erroneo de encararmos a morte, como uma passagem dolorosa, um transe pavoroso para quasi toda a humanidade.

O materialista, considerando-a como a extincção do ser, que se reduz a nada, sente instinctivamente horror ao simples pensamento de receber o golpe final...

O seu nada o apavora, e nem assim elle o julga menos real!

O romancista tambem recu'a, temeroso do que lhe possa succeder depois da grande viagem para o infinito. E, pensa elle, se eu fôr para o inferno?

O positivista, soldado do regimento de Augusto Comte, não passa de um disfarçado materialista, se não é o mais ferrenho typo da citada confraria dos incréos.

A morte para elle é o "nada", e assim como o "nada" não se conforma com sua natureza — abate-o, acobarda-o — sempre e no final momento appella para o catholicismo romano, para o sacramento da respectiva egreja.

Só o espirita enfrenta com a morte sem se abater, porque sabe, porque acredita que ella não o extingue, por isso que, depois della, o seu ser continu'a a marcha progressiva, atravez das outras vidas que terá de sobreviver na eternidade, em busca de um novo destino, e sempre procurando melhorar as condições especiaes daquella vida, o que lhe attráe mais e mais o bem estar, o goso ineffavel e uma verdadeira felicidade.

E' o que o espirita sabe, crê seguramente, que a vida corporea, se não tiver feito ju's á felicidade immediata, não terá os taes soffrimentos eternos das profundezas do inferno de que nos fala a cartilha do Vaticano; não temendo por isso o "nada" de uns e o inferno de outros.

O homem que passa essas duas Syrtes tem deante de si um oceano que, ainda mesmo convulsionado pelas borrascosas tempestades, não embaraça o batel que tem de seguir sua rota certeiramente guiando-se para o porto da mystica Sião.

E por que razão amedrontar-se pelo que parece a alguns sêres doloroso, isto é, a separação do corpo, quando se vê a serenidade com que um justo deixa a vida terrena, quando sabemos que elle mesmo todos os dias della se afasta durante o somno, quando o espirito, desprendendo-se do corpo, vae percorrer o espaço e pôr-se em communicação directa com todos os seus amigos e protectores?

Não ha morte: ha uma passagem, mudança, apenas.

E' este um ponto, sobre tantos outros, em que a doutrina espirita sobreleva-se ao materialismo e ao catholicismo romano.

O "nada" daquelle incita ao suicidio pela menor contrariedade, porque nem se comprehende como possa soffrer os revezes desta vida quem nada espera depois della.

O inferno incita a rubra moral do homem, porque, commettida a falta irremediavel, é infallivel, conforme sua doutrina — o castigo eterno, e, assim perdida a esperança, desapparece a construcção moral.

Não, meus senhores, a doutrina espirita, firmada na immortalidade do ser humano pessoal e na sua infinita perfectibilidade, ama o homem, mesmo que tenha caido no maior crime e que se corrigirá, e manda que se espere, porque sabe que, cedo ou tarde, para o filho prodigo, virá o perdão, a necessaria salvação, que será universal. Um pae, qualquer que elle seja, não deixará seu filho, por haver errado, em soffrimento, num eterno castigo. Quanto a Deus, que é o supremo Bem, a Caridade e o Amor, implica o pensar-se em semelhante castigo, proprio dos homens máos de Roma, dos homens da sciencia divina e dos sabios que só sabem que são "nada". O Espiritismo é a Verdade: a doutrina que vem do Pae Supremo: simples como a natureza, essa doutrina ensina que a morte é uma ligeira passagem para o infinito além, donde iremos ter uma vida nova.

JACOBINO FREIRE.

A ALMA E' IMMORTAL

Já encaminhados na senda do Espiritismo, sômos impellidos a proseguir. Procuraremos justificar a crença nova que se vae formando dentro de nosso ser. Penetremos na vasta seara, mãos dadas com a razão, caminhando a par com a sciencia. Se sômos, então, nada mais nada menos que espiritos revestidos de um involucro material, que idéa revela a maneira como esse espirito se adapta ao dito envoltorio material?

Eis ahi uma questão que me foi proposta, certa vez, e com a qual um meu amigo tencionava embaraçar-me; respondi-lhe o que vos digo neste momento.

Ha uma substancia fluidica ou menos densa, que se chama "perispirito" e que, em virtude da sua propria natureza, exerce grande influencia sobre a materia e cerca o espirito como se fôra um molde que o encaixasse.

Para que os incredulos não se ponham a sorrir inconscientemente, appellemos para os recursos da sciencia.

E' dentro da sciencia, principalmente, que vamos buscar elementos auxiliares para a nossa argumentação. Leis conhecidas, reaes, positivas vêm pressurosas em nosso soccorro, preparando-nos para receber a "Verdade revelada". Vamos ouvir algumas destas plausiveis razões, delineadas pelo autor que vos citei, ha minutos:

"Sabe-se, em physica, que os gazes e fluidos mais rarefeitos, que os imponderaveis, como sejam o calorico, a electricidade, ou o ether, na hypothese de um só fluido, são tanto mais "poderosos" quanto mais rarefeita é a sua substancia. Não é por ventura a "luz imponderavel" que exerce uma poderosa acção chimica sobre a materia "ponderavel"?

Não é ella que, na chapa photographica, decompõe os saes de prata e produz a imagem? Não é sob a sua acção energica que se elabora nos tecidos da planta a chlorophyla que dá ás suas folhas a bella côr verde que ostentam?. Se, pois, a "luz", calorifico, electricidade, actuam sobre a materia "inconsciente e fatalmente", que maravilha é que o "espirito", força intelligente, "voluntariosa", exerça sobre a materia uma acção "mais energica e mais consciente"?

Eis ahi a razão esclarecida e satisfeita.

Armados de tão irrefutaveis argumentos que foram tirados de leis conhecidas e de cujos effeitos podemos ser testemunhas, que mais queremos ainda? De que mais ainda precisamos? Ir de encontro a taes conclusões não será querer ferir uma theoria clara, não será pretender esmagar os conhecimentos colhidos com o auxilio da propria sciencia?

Por que então revoltarmo-nos contra a verdade? Será sómente pelo médo humano? Seremos, por acaso, tão pueris, tão inconscientes, tão cobardes, que nos envergonhemos de abraçar uma idéa só porque ella não é abraçada por todos?

Não! Sejamos mais esclarecidos, e menos pretenciosos! Negar a pé firme é mais facil e mais commodo do que raciocinar e concluir. Sim, porque o Espiritismo não quer que ninguem aceite ou creia cegamente nada, sem investigar as causas da propria fé, as razões da propria crença, os motivos que nos levam a adoptar uma determinada opinião ou idéa. Agora, fugir de tudo isto é negar simplesmente, é irrisorio, é ridiculo.

Busquemos a verdade das coisas no estudo feito com a constancia e isenção de animo.

Convenhamos que o mysterio não existe.

Tudo é penetravel, tudo, excepto Deus.

Os enigmas vão sendo paulatinamente decifrados pelas conquistas progressivas do Espiritismo. Sim, o Espiritismo!...

Que esta palavra nunca nos faça tremer!

Que ella não desperte o riso acelerado da incredulidade, para que não aconteça como os que foram pertinazes perseguidores desta doutrina e acabaram sendo seus fervorosos adeptos, entre os quaes avultam nomes de grande reputação scientifica.

OSWLADO MELLO.

DEUS

Deus é o centro para o qual convergem e onde vão terminar todas as potencias do universo.

E' o foco de que emana toda a idéa de justiça, de solidariedade, de amor; o alvo commum para o qual todos os séres se encaminham, consciente ou inconscientemente.

E' das nossas relações com o grande Architecto dos mundos que decorrem a harmonia universal, a communhão, a fraternidade. Para sermos realmente irmãos, é necessario um pae commum, e esse pae só pode ser Deus.

Deus, dirão, tem sido apresentado sob aspectos tão estranhos, ás vezes tão odiosos, pelos homens de seita, que o espirito moderno se desviou delle.

Mas que importa as divagações dos sectarios? Pretender que Deus pode ser rebaixado pelos intentos dos homens, equivale dizer que o Monte Branco e o Himalaya podem ser abalados pelo sopro de um mosquito.

A verdade paira radiosa e deslumbrante muito acima das obscuridades theologicas. Para entrever essa verdade, o pensamento deve desligar-se dos preceitos achanhados, das praticas vulgares; rejeitar as fórmas grosseiras com que as religiões envolveram o Supremo Ideal.

Deve estudar Deus na majestade de suas obras. Deus é a fonte e o principio de toda a vida. E' por Elle que se unem, ligam e harmonizam todas as forças individuaes que, se não fosse Elle, estariam isoladas e divergentes. Abandonadas a si mesmas, não sendo regidas por uma lei, por uma vontade superior, essas forças só teriam produzido a confusão e o chãos. A existencia dum plano geral, dum alvo commum para o qual tendem todas as potencias do universo, prova a existencia duma Causa, duma intelligencia Suprema que é — Deus.

LEON DENIS.

THEOSOPHIA

A VOZ DO SILENCIO

O sentido da intuição que a Voz do Silencio apresenta como o sentido occulto no vacuo do cerebro, é uma das faculdades superiores que a presente raça tem de desenvolver. Esse sentido corresponde á evidencia interior na qual o intellecto desempenha um papel meramente auxiliar, servindo apenas como um instrumento ou interprete do "clarão" ou "illuminação" interior, a qual, muitas vezes, como um relampago põe a verdade a descoberto.

Todos os inventores, todos os pesquisadores bafejados pelo exito, podem dar testemunho desta faculdade, que, ás vezes em um momento fugaz, desvenda aquillo mesmo que annos de labor não conseguiram patentear.

Kant, o grande philosopho, allemão, chama-lhe a "Razão Pura", sendo essa mesma faculdade a que outorga a percepção directa, que revela a existencia de Deus aos olhos internos do Yogui ou do Santo.

A Intelligencia, ou antes, a mente, tem como caracteristica fundamental a analyse: busca a Verdade fragmentando-a, dissecando-a para estudal-a parcialmente em destacados aspectos.

A "Razão Pura", ou Buddhi, ao contrario, proporciona a vista de conjunto, completa e num relance manifesta perante a mente assombrada, sem deixar margem a duvidas pelo menos no instante preciso em que o phenomeno se produz.

Essa faculdade é precisamente a que dá as "scintillações do genio", e o seu desenvolvimento é indispensavel a quem deseje trilhar a estrada ingreme do Occultismo. E' ella a "lampada nocturna", porque illumina a noite da intelligencia com a qual o "Lanu" (discipulo) descobre e evita precipicios sem conta no comprido da pedregosa Senda.

A designação de "tacto interior" é uma das mais descriptivas e adequadas.

Acreditamos haver momentos na vida de todos os homens em que essa luz interna brilha com maior ou menos intensidade, porque corresponde a um principio que em todos existe latente ou revelado.

A sua exteriorisação e crescimento dependem dos esforços a que nos convida a Voz do Silencio.

Rio, 9—3—923.

Aleixo Alves de SOUZA.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

10ª aula, hoje. Como de costume, far-se-á um pouco de musica de camera nos intervallos do estudo em proseguimento da "Theosophia em 25 Lições", de Le Cler.

Rua Riachuelo, 152. Todos são convidados. A's 9 1|2 horas.

DIAGNOSTICOS DE ENFERMOS QUE MORRERAM HA 1.500 ANNOS

Tuberculose e piorrhéa

O costume dos antigos egypcios, de embalsamar os mortos, alliado ao clima, secco e calido, daquella região, ha permittido que os medicos, por exame comparativo das condições das mumias encontradas e as manifestações pathologicas de hoje, possam estudar a historia medica retrospectiva da região nilotica.

E' verdadeiramente notavel o estado de conservação de algumas mumias procedente do Alto Egypto, pertencentes ao quinto ou sexto seculo da Era Christã, ou seja com 1.500 annos de antiguidade, que não haviam sido submettidas a nenhum processo de mumificação, salvo o de recobril-as com cal e enterral-as em ataudes de madeira nas seccas areias do deserto.

Como não se lhes haja extrahido as visceras, nem tenham sido injectadas com qualquer substancia balsamica, dá-se o caso sorprehendente de ser possivel submetter a analyse microscopica córtes de orgãos que dão com perfeita limpesa a sua estructura e peculiaridades cellulares. O dr. Ruffer poude comprovar a existencia da tuberculose entre os "coptos", o que abona a idéa de que esta enfermidade ha sido em todos os tempos e climas um açoute da humanidade, pois tanto é encontrada entre os restos do Egypto mediterraneo como entre os da Nubia tropical.

Tambem se ha podido comprovar, graças á hypertrophia dos baços, que a malaria fazia suas victimas como agora.

A piorrhéa dentaria é doença tão velha como o homem. Suas manifestações se comprovam desde os primeiros craneos prehistoricos, e pelo máo estado dentario dos craneos encontrados cabe deduzir que entre os "coptos" nada se praticava sobre arte dentaria.

Este deploravel estado da bocca se suppõe ser devido ao regimen de vida. Alguns povos mantêm a integridade dentaria graças a uma alimentação de substancias seccas ou fibrosas que desempenham a funcção da escova. Mas entre os "coptos", que só se alimentavam de substancias brandas e cozidas, e, portanto, de facillima mastigação, a carie dentaria era a consequencia natural do seu descuido nas praticas hygienicas da bocca.

DE MINIMIS...

O tribunal do soviet põe em pratica o proverbio latino a proposito de um cão!

Dil-o o proverbio latino, e força é crêr-lhe na veracidade, porque nos proverbios reside a sabedoria... "De minimis non curat prætor", e pois que dessas coisas de pouca monta ou de nenhuma se não devem preoccupar os magistrados, sacerdotes da Justiça, está-se a vêr que gastar tempo a cural-as seria compromettedor e prejudicial para a propria Justiça...

Faziam-n'o crêr os latinos com seu proverbio; demonstram-n'o agora os bolshevistas com sua pratica.

Um novo-rico de Moscow dirigiu-se recentemente aos tribunaes de sua cidade apresentando queixa contra um vizinho que lhe havia furtado um cachorrinho de sua muita estima. Não fazia grande empenho em castigar o gatuno pelo furto. O direito de propriedade é hoje coisa muito aleatoria e problematica na Russia, e reivindicar indemnizações pelas que se furtam e castigo aos furtadores é positivamente uma impossibilidade. O russo enriquecido, porém, estimava seu cão quasi tanto ou mais que a si proprio e aos filhos e assim, embora abrisse mão de quaesquer sancções contra o furtador, que pedia ao menos, fôsse elle obrigado a restituir-lhe o que furtára.

Reuniu-se solemnemente o tribunal, estudou o caso, ouviu as razões do queixoso, e com sorpresa geral, decidiu:

1º) Que não havia porque impôr-se ao cão o seu dono antigo ao invés do novo, ou privar seu dono actual do prazer de possuil-o, para renovar o prazer egoista do que o possuira anteriormente;

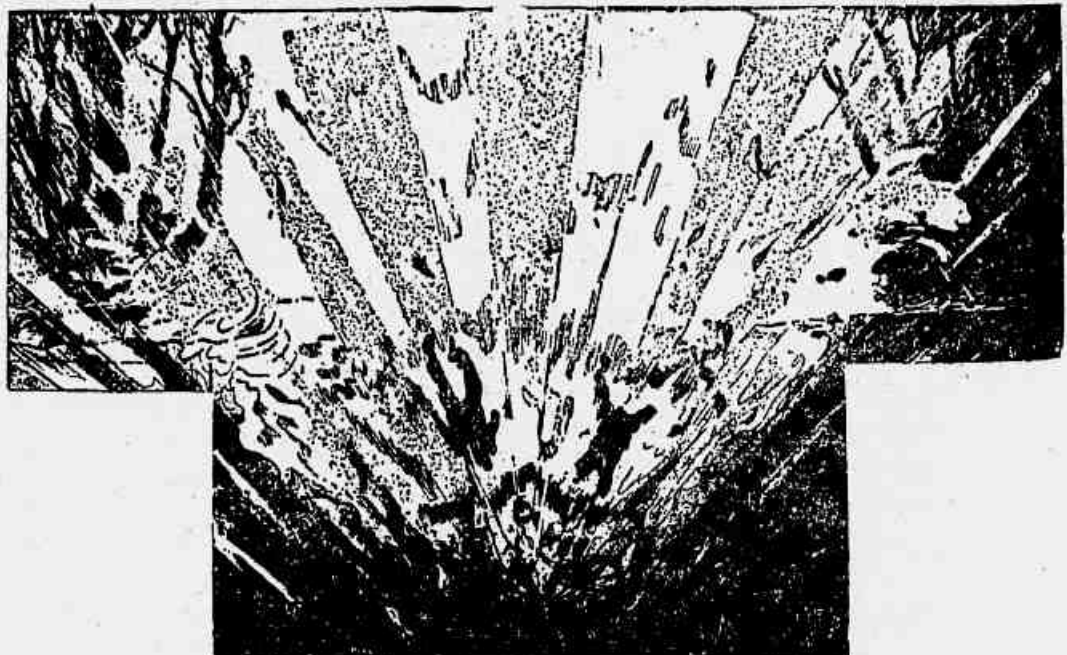
2º) Que nessas condições, ficasse o cão na posse do que no momento o retinha, até que passasse á de outrem, tão illegitima quanto a primeira, porque não sanccionada pela vontade do interessado, unico directamente no caso, e que seria o proprio cão;

3º) Que fosse condemnado o querellante, como o foi, ao pagamento de uma multa de um milhão de rublos, ou sejam pouco mais de 250$000, por ter abusivamente occupado o tempo e a attenção de uma autoridade sovietista, a proposito de uma questão absolutamente sem o minimo interesse para os camponezes e para os trabalhadores".

A posse do cãosinho de luxo é coisa insignificante. E... "de minimis" não curam os Soviets!

OS CRIMES DA "KU-KLUX-KLAN"

Um assassinio que impressionará o mundo inteiro

O CRIME DO MAR VERMELHO NO ESTADO DE LOUISIANA

A Ku-Klux-Klan... Quem a desconhece? Ao mysterio que envolve os seus personagens succede a violencia com que exerce a sua funcção. Fundada nos Estados Unidos, onde procura arrogar-se com toda a autoridade possivel, parece ainda não haver atravessado as fronteiras e acanhar ao territorio estadunidense o campo de acção dos seus excessos verdadeiramente inconcebiveis. Reunindo no seu seio o maior numero de exaltados e reaccionarios, trabalhando em correntes diversas e trabalhando por circumstancias varias, pretende ser juiz e parte simultaneamente, sempre que se julga offendida por quaesquer assumptos que affectem os seus associados.

Mas, registra a imprensa nova-yorkina, chegou o momento em que todos os homens de bem sentiram a necessidade da união para reprimirem as atrocidades da temivel sociedade. Terá ella ramificações no estrangeiro? Não! affirmam as ultimas diligencias policiaes realizadas em Nevada. Sim! affirmam algumas victimas, com rodeios e precauções, amparadas na sorpresa do "fascio": — o "fascio", organização secreta, embora com outros fins, parecia tambem estar circumscripta á Italia; entretanto, operada a transformação que a converteu em organização partidaria dominante, que lhe deu o governo e que elevou Mussolini ás culminancias de "dictador esclarecido", verificou-se, simplesmente, que ella fizera a volta do mundo á socapa, parando no Mexico, saltando na Venezuela, visitando o Brasil, excursionando pela Argentina, demorando-se no Chile, hospedando-se no Perú e... isto só para falar nas terras do continente privilegiado.

A Ku-Klux-Klan... Em Bastrop, pequeno povoado do Estado de Louisiana, culparam-n'a pela pratica de um crime horripilante. Instaurou-se o inquerito; abriram-se as audiencias; despacharam-se os autos e... apurou-se que, excluindo-se a primeira autoridade, o governador Burton, as demais autoridades civis e militares, pertenciam á mysteriosa liga. Ora, nestas condições, o governador de Louisiana não teve outro recurso senão uma viagem a Washington para expor ao presidente Harding a difficil situação em que se encontrava e reclamar a intervenção federal, afim de que os detectives da União realizassem a tarefa que os detectives locaes não queriam ou não podiam realizar.

Vejamos o crime: — O alcaide de Mar Vermelho, aldeia de Louisiana, um certo doutor Mc. Koin, membro da Ku-Klux-Klan, relatou aos seus collegas que, sob o pretexto dum falso chamado medico, attrairam-n'o a uma emboscada e o alvejaram a revólver, salvando-se milagrosamente.

Isto era uma offensa que se não podia perdoar. Vae dahi, com o proposito de averiguar a culpabilidade, o comité local, numa noite, apoderou-se de cinco individuos que viajavam num automovel e os levou para a mattaria densa que circumda a aldeia. Ali, sem explicações, torturou-os em maior ou menor escala e, finalmente, lhes deu a liberdade, com a recommendação de que deviam desapparecer da localidade. Mas, succedeu que, dois captivos, o major Watt Danils e o sr. Thomas F. Richards, logo após, appareceram assassinados e horrivelmente mutilados.

As autoridades judiciarias ainda não revelaram a extensão do crime, porém, o "attorney" solemnemente declarou:

"Este caso é o caso mais barbaro e horrivel entre os innumeros casos que conheço. Os corpos de Daniels e Richards, além de ultrajados, estavam simplesmente irreconheciveis. Não se pode descrever. Não ha na inquisição hespanhola, não ha nas perseguições religiosas nada, absolutamente nada, que possa ultrapassar ás barbaridades do Mar Vermelho."

Pois bem, correram os dias e chegaram os "detectives" federaes, mas, quando estes quizeram agir, uma pergunta foi formulada sem encontrar resposta — onde estão os cadaveres? Sim, porque os corpos desappareceram como por magia e, emquanto não fossem elles encontrados, era impossivel estabelecer judicialmente que se praticara um assassinato e, consequentemente, capturar e processar os seus autores.

Profissionaes habeis, porém, encararam de frente a questão e, ouvindo aqui, pesquizando acolá, apuraram que os restos mortaes de Daniels e Richards haviam sido lançados no lago de La Fourche, sito algumas milhas ao sul do local em que se dera o crime. Apuraram mais que haviam preso aos corpos duas grandes rodas de carroça para evitar que subissem á superficie.

Começou, então, a faina para arrancal-os ás profundezas do lago, mas, este accusa, em certos pontos, grandes depressões, e um investigador especialmente contratado, nenhum resultado obteve numa semana de trabalhos intensos. Emquanto isto, o comité da Ku-Klux-Klan, sentindo a necessidade de apagar os rastros descobertos, resolveu dynamitar o local preciso em que se achavam os cadaveres. E assim fez. Nessa mesma noite, ante-vespera do Natal, toda a povoação foi sobresaltada por uma formidavel explosão. Devido á escuridão, ninguem poude de prompto, verificar onde ella havia occorrido, porém, na manhã seguinte o destacamento que guarnecia as circumvizinhanças, verificou que, sobre as aguas, estavam os corpos de Richards e Daniels, embora muito desmembrados. Era a prova.

A explosão, por um capricho do destino, provocara justamente o contrario do que esperavam os seus autores: — arrancara os cadaveres das rodas em que se achavam presos e, auxiliada pelos gazes do estomago e intestinos, fizeram com que surgissem á tona, placida e tranquilla.

Assim, pois, quasi milagrosamente, conseguiu-se a prova material ansiosamente desejada.

A CORRESPONDENCIA DA ULTIMA CZARINA

A empresa de publicidade "Slovo", da Russia, publicou dois grossos volumes contendo a correspondencia mais prodigiosa e apaixonada da historia: as cartas escriptas ao czar Nicoláo II da Russia, pela czarina sua esposa, desde o principio da guerra até o assassinio de Rasputin, em dezembro de 1916.

Essa correspondencia, descoberta pelos bolchevistas, depois do golpe de Estado de Lenine, foi cedida, ou talvez vendida, o que é mais verosimil, a um jornalista americano. Appareceu parcialmente em um periodico de Nova York e em um outro da Inglaterra. Agora, porém, essa correspondencia apparece "in-extenso" em dois volumes, e, portanto, accessivel a todos.

Conhece-se a celebre phrase de Leonora Galegai: "a ascendencia de uma alma forte sobre uma alma fraca." Uma ascendencia dessa natureza é a que exercia a czarina sobre o czar. Ella dominava-o em tudo, com a sua superioridade pelo seu espirito, pelo seu caracter e pelo seu temperamento. Mas principalmente pelo seu temperamento, um temperamento de enamorada e em quem a paixão tomava, a todo o momento, uma fórma encantadora, excessiva, quasi enfermiça.

Passados vinte annos de matrimonio com o czar, escrevia-lhe cartas nas quaes se expressa como se tivesse casado um dia antes. Só se lê "meu unico amado", "meu mais doce entre os doces".

E não se julgue que sejam vãs palavras, porque essa ardente ternura, essas declarações fogosas affirmam-se a cada momento, com phrases como estas:

"Toda a noite estive beijando a tua almofada e desejando ter-te a meu lado."

Dias depois escrevia-lhe:

"Beijo-te todo inteiro, cubro-te com meus beijos e estreito-te bem forte sobre meu coração, que tanto te ama."

Esse amor febril, essa paixão devoradora, não admitte duvidas. Mas se a sua ambição, a sua vontade de dominar contra tudo o que pudesse succeder, era o seu desejo, bem os poz ao serviço dos seus interesses autoritarios e ambiciosos.

Essa ternura trepidante, ansiosa, é como uma rêde cobrindo seu marido, mas uma rêde de malhas apertadas, através das quaes elle não podia passar, mesmo que quizesse fazel-o.

A czarina apparece em toda essa correspondencia como uma mulher tanto mais activa quanto mais enamorada se faz pretendendo governar o czar e com elle toda a Russia.

Quando alguem tratava de atravessar-se em seu caminho, ella tratava logo de separal-o, isolal-o, inutilizal-o. Ninguem mais que ella devia exercer a menor influencia sobre seu marido, e na realidade ninguem mais a exercia. Ella conhecia-o e possuia-o. Sabia quaes os argumentos a expor para conseguir a sua acquiescencia. E era em vão que elle tratava de furtar-se a essa influencia: por fim, tarde ou cedo, ella acabava por impor-lhe a sua vontade.

Nada o prova melhor que a famosa guarda do gran duque Nicoláo, que o czar, por desgraça sua e de todo o seu paiz, demittiu do commando geral do exercito, mandando-o para o Caucaso. Essa foi a fonte de todas as calamidades: foi o principio do fim.

A este respeito, escreve um correspondente allemão:

"Um grand-duque que, por seu nascimento, estava collocado muito proximo do throno, contou-me que logo que soube dessa desoladora noticia, tomou logo o trem da estrada de ferro e foi lançar-se aos pés do monarcha, para lhe supplicar que renunciasse a essa decisão. Mas as suas supplicas foram inuteis: Nicoláo II mostrou-se irreductivel."

E foi a czarina quem, durante mezes e mezes, com uma obstinação e uma energia e tambem uma habilidade diabolica, conduziu o czar a essa resolução. A correspondencia ora publicada, assim o demonstra. E essa parte é uma das mais apaixonantes da correspondencia. Nella se vê a imperatriz encarnando, como um monstruoso personagem de Shakespeare, como um Yago e como Lady Macbeth, primeiro a suspeita, depois a calumnia, no espirito de seu credulo esposo, insinuando que o gran-duque Nicoláo estava se preparando para usurpar a sua autoridade soberana, envenenando literalmente a confiança que este havia posto naquelle, formulando accusações, perseguindo o infeliz imperador, até que este cedeu. E quando, por fim, céde, quando essa grande decisão se annuncia officialmente, que grito de triumpho não lançou a mulher, que explosão de lyrismo cantando a grandeza do monarcha eleito de Deus! Que desdobramento de paixão conjugal!...

A CURA PELO... "OPTIMISMO"

O novo methodo provoca uma verdadeira batalha medica nos Estados Unidos

Interessante discussão travou-se recentemente na imprensa medica norte-americana, provocada por uma pacifica creatura, modesta e optimamente intencionada, que teve a idéa de propor aos homens, medicos inclusive, um novo processo de cura pelo... optimismo. Nada pode haver mais calmo e mais pacifico do que o proposito e o systema do propugnador da nova "cura", no emtanto, da simples propositura de seu methodo desencadeou-se nos E. Unidos uma verdadeira batalha de medicos!

O inventor do processo é o sr. Emilio Coué, e logo lhe saiu á frente o "Journal of the American Medical Association", combatendo-lhe a idéa, que fulminou com o peso de toda a sua incontestavel autoridade.

Eis, porém, que saiu a campo outra autoridade de não menos valia, o sr. George Draper, medico director do hospital presbyteriano de Nova York, que tomou vivamente a defesa da causa do innovador, em declaração publica que fez com a responsabilidade de seu nome e de seu prestigio:

— Ha na medicina, como na politica, forças e elementos "imponderaveis", disse elle. A auto-suggestão é um desses imponderaveis. Habilissimos como ninguem, seriam os que lhe pudessem determinar a força e o peso...

Quanto a mim, não tenho a minima duvida; o methodo do sr. Coué — esse methodo que consiste simplesmente em dizer alguem: "sinto-me bem" — e persuadir-se que realmente se sente bem — é, quando mais não seja, maravilhosamente benefico. Ajuda a pobre humanidade a melhor supportar seu fardo de miserias e soffrimentos. Produz um estado de alma que reduz em proporções enormes o medo da molestia. Elimina os symptomas doentios. Age sobre o espirito e sobre os nervos..."

E o director medico do hospital presbyteriano de Nova York censura, por sua vez, os contradictores do innovador. Elles respondem. Trava-se a discussão, que enche columnas dos jornaes americanos, com dissertações, controversias, consultas, constatações, etc.

Tranquillo e calmo, o sr. Coué, porém, prosegue na campanha, em conferencias de propaganda do seu novo methodo. E para documental-o em si proprio, quando e quanto mais forte é a tempestade das polemicas que em torno travam os medicos, elle affirma que "tudo vae perfeitamente bem" e elle proprio jámais se sentiu tão bem como se sente agora...

O CASO DO RUHR

Uma guerra de interesses industriaes

(Communicado epistolar de Webb Miller)

PARIS, fevereiro — (U. P.) — Ao começar a sexta semana de occupação do Ruhr, a situação reduz-se a uma guerra de interesses industriaes muito parecida com as proprias operações bellicas, tanto mais quanto a victoria depende da cooperação e da boa vontade de todo o povo. Os effeitos começam a se sentir em toda a nação. Até agora a França soffreu perdas enormes, assim como a Allemanha.

O elemento official declara que a França está em condições de aguentar por mais tempo que a Allemanha e que esta eventualmente será obrigada a capitular. As perdas francezas consistem em dois milhões de toneladas de carvão, suppondo que os allemães tivessem continuado a fazer as entregas na proporção anterior á occupação; muitos milhões, que não podem ser calculados approximadamente, em consequencia da quéda do franco, cerca de dois por dollar, o que eleva o custo das importações e causa uma alta geral nos preços dos generos de consumo. A França deixou de receber as partidas estipuladas de madeira, gado e materiaes; perde as despesas da occupação e soffre indiziveis perdas na producção do carvão que todos reconhecem ser um fracasso.

Ao invés de cincoenta trens diarios que eram necessarios para satisfazer o compromisso das reparações, apenas meia duzia de comboios saem agora. Diz-se, semi-officialmente, que os mineiros recusam-se a carregar os trens, não havendo esperanças de obrigal-os a trabalhar, mas espera-se vencer a resistencia dos industriaes, que afinal deixarão de pagar os vencimentos, visto não terem nenhuma vantagem.

A Allemanha tambem foi seriamente attingida. Varias fabricas fecharam em consequencia da falta de combustivel e electricidade; os trens foram suspensos e o erario perde centenas de milhões de marcos nas taxas sobre o carvão que deixa de cobrar dos manufactureiros.

Não ha probabilidade de que as coisas melhorem, pelo contrario tudo indica que peorarão gradativamente, no que os francezes baseiam as suas esperanças, acreditando que a Allemanha cederá primeiro.

O periodo de organização e [illegible] agora terminado e a França parece resolvida a sustentar a situação e a apertar o parafuso na industria allemã, até ella estourar. Os francezes não se preoccupam com o tempo que isso possa durar, mas têm confiança no resultado final.

-:- O Governo da Republica e o Governo da Cidade -:-

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Despachou, hontem, á tarde, com o chefe do Estado, o sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os srs. Gustavo Barrozo e professor Borges Costa, director da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

CONVITE

Os srs. J. J. de Deus Falcão e Nestorio Lipps convidaram hontem o chefe do Estado para a installação das escolas annexas á Casa dos Artistas, solemnidade essa que terá logar, amanhã, ás 13 horas, na respectiva séde social, á rua Luiz de Camões, 83.

AGRADECIMENTOS

O sr. Pereira Lobo, ex-governador de Sergipe, e João Penido, consultor juridico do Ministerio da Agricultura, agradeceram hontem, ao presidente da Republica, respectivamente, a visita que lhe mandou fazer logo após a sua chegada á nossa capital e o telegramma de felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

DESPEDIDA

O sr. Eduardo Pando, secretario da Embaixada Argentina junto ao governo brasileiro, despediu-se hontem do chefe do Estado por ter de partir para Buenos Aires, em gozo de férias.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Classificando na artilharia, os coroneis João Gomes Ribeiro Filho, no 1º regimento montado na Villa Militar; José Victoriano Aranha da Silva, no 2º regimento no Curato de Santa Cruz; Ramiro da Silva Souto, no 6º regimento em Cruz Alta; Abrelino de Abreu, no quadro supplementar; Odorico Gomes Senna Braga, no 6º regimento em Pouso Alegre; tenentes-coroneis Luiz Lobo, no 2º grupo de montanha em Jundiahy; Manoel Corrêa do Lago e Epaminondas de Lima e Silva, no quadro supplementar; Herculano Antonio Pereira da Cunha Junior, no 4º grupo de costa em Obidos; os majores Antonio Freire de Vasconcellos, Hermes Severiano de Alincourt Fonseca, Elias Gomes Pimentel e Pompeu Horacio da Costa, no quadro supplementar; Democrito Barbosa, no grupo a cavallo do regimento de artilharia mixta em Campo Grande; os capitães Arthur Eugenio Roszanyi, na 1ª bateria do 1º grupo do 7º regimento, sem effectivo, em Campinas; Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, na 1ª bateria do grupo de montanha do regimento de artilharia mixta sem effectivo, em Campo Grande, e Oceano Americo Fornel, na 6ª bateria do II grupo do 6º regimento de artilharia montada em Cruz Alta; na engenharia, o coronel João Baptista de Oliveira Brandão Junior, tenentes-coroneis João Joaquim de Oliveira Reis, Rosalvo Mariano da Silva e Manoel de Araripe Faria, majores João Antonio Coelho Netto, Theophilo Garcez Duarte, Emmanuel Sylvestre do Amarante, Rodolpho Villanova Machado e Oscar de Araujo Fonseca e os capitães João Masson Jacques, Euripedes Theophilo de Serpa e Waldemiro Aranha Meira de Vasconcellos, no quadro supplementar, e o capitão Adalberto Rodrigues de Albuquerque, na 2ª companhia do 4º batalhão em Itajubá; na infantaria, os tenentes-coroneis Alfredo Fonseca, no 14º de caçadores em Florianopolis, e Tancredo Fernandes de Mello, no 9º regimento em Rio Grande.

Transferindo para o Exercito de 2ª Linha, sendo classificado na infantaria, e devendo servir na 6ª região militar, o 1º tenente da antiga Guarda Nacional Julio Lins Pessoa de Mello, por serviços de guerra.

Abrindo o credito especial de réis 5:112$, para pagamento a Aphrodisio Coelho & C., de fornecimento feito ao Serviço de Recrutamento da 3ª circumscripção.

Na pasta do Exterior

Fazendo publico o deposito de ratificação, pelo Equador, dos Actos Postaes assignados em Buenos Aires em 1921.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O director da Receita Publica, attendendo ao que solicitou o seu collega do Patrimonio Nacional remetteu-lhe o quadro da renda arrecadada pelas collectorias federaes do Estado do Rio de Janeiro, nos exercicios de 1920 a 1922, relativo a fóros de terrenos de marinha e laudemios.

— O ministro approvou a composição das commissões arbitraes na Alfandega de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina.

— O director da Receita Publica communicou ao collector federal em Itaperuna, que o ministro, por despacho no processo referente á consulta sobre se póde continuar a recolher a renda arrecadada á agencia do Banco do Brasil, em Campos, resolveu conceder a permissão pedida, em vista do despacho da Directoria de Contabilidade Publica.

— Em circular, hontem expedida, e em cumprimento ao despacho do ministro, exarado no processo relativo ao recurso interposto por Armando Gonçalves, encaminhado com o officio da delegacia fiscal do mesmo Thesouro no Rio Grande do Sul, recommenda aos chefes das repartições subordinadas a este ministerio que, nos julgamentos dos processos, indiquem, precisamente, o prazo dentro do qual devem ser apresentados os recursos.

— Em resposta a uma carta, em que o seu collega da Viação indaga qual a importancia do desembolso que o governo da União effectuou em moeda nacional com a acquisição dos 200 milhões de francos belgas, para pagar a encampação da rêde ferro-viaria que estava arrecadada á Companhia Auxiliar de Chemins de Fer au Brésil, transmittiu-lhe, por copia, o parecer do contador geral da Republica.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Foram nomeados: o capitão de fragata Cyro Camara Cardoso de Menezes, para commandante do cruzador-auxiliar "José Bonifacio"; e o capitão de fragata Carlos Alves de Souza, para commandante do transporte de guerra "Javary".

— Foi exonerado o capitão de fragata Carlos Alves de Souza do cargo de commandante do "José Bonifacio".

— O ministro da Marinha solicitou ao da Fazenda, autorizar a Alfandega a entregar ás autoridades da Marinha a armação metallica dos hangares para o Centro de Aviação Naval.

— O ministro da Marinha declarou ao almirante chefe do Estado-Maior da Armada que os sub-officiaes podem entrar, ou sair, á paisana, nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Foram nomeados para interinamente exercerem os cargos de instructores da Escola Militar, os seguintes officiaes:

Primeiros tenentes Euclydes Zenobio da Costa e José Alves Magalhães, de infantaria; Sebastião Dalisio Menna Barreto e Renato Bittencourt Brigido, de cavallaria e Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, de artilharia.

— A Intendencia da Guerra teve ordem de fornecer ao Deposito do Material Sanitario do Exercito um auto-caminhão Krupp.

— A' assignatura do presidente da Republica foram remettidas as cartas patentes dos seguintes officiaes:

General de divisão Ribeiro da Costa, generaes de brigada Francisco Florindo da Silva Ramos, Honorio Vieira de Aguiar, João José de Lima, Candido José Pamplona, Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu e Tertuliano de Albuquerque Potyguara e tenente coronel Mario de Magalhães.

— O presidente da Republica mandou que fossem elogiados nominalmente os commandantes e officiaes e bem assim as praças que tomaram parte parte na parada de 24 de fevereiro findo.

— Foi nomeado servente do gabinete do ministro o reservista do Exercito Miguel Paulino da Silva, sendo dispensado desse logar o reservista Antonio Nunes de Araujo.

— Foram classificados:

Na arma de infantaria, os primeiros tenentes Renato dos Santos Jacintho, no 3º batalhão de caçadores em Villa Velha; Sergio Kozeritz Pereira da Cunha no 7º batalhão caçadores em Porto Alegre; Armando Levy Cardoso, no 29º batalhão de caçadores em Natal; Olyntho de França Almeida e Sá, no 19º batalhão de caçadores na Bahia; Oswaldo Passos Viriato de Medeiros, no 6º batalhão de caçadores em Ipamery; Trajano Monteiro de Souza no 3º regimento de infantaria na capital federal.

— Foram transferidos:

Na arma de infantaria: os primeiros tenentes Euclydes Zenobio da Costa, da C. de M| P. do 3º regimento para o Q. S.; João de Almeida Freitas, do 3º B. C. em Villa Velha para áquella companhia e João Calvet do 10º regimento mara o 6º batalhão de caçadores em Ipamery; na artilharia o 1º tenente Cyro Carvalho de Abreu, da 1ª bateria do 5º grupo de A. C. (Coimbra), para o 1º regimento A. C. na F. de Santa Cruz.

— O 1º tenente Americo Campello foi mandado addir ao D. G.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Justiça solicitou providencias aos governos dos Estados e presidentes das côrtes de appellação, desta capital e dos Estados, afim de que os officiaes do Registro Civil cumpram o disposto no art. 7 e seus paragraphos, da lei n. 4.632, de 6 de janeiro do corrente anno, devendo as copias authenticas das inscripções e rectificações feitas nos respectivos livros ser remettidos annualmente ao Archivo Nacional.

— Remetteram-se ao ministro das Relações Exteriores copias dos officios das autoridades judiciaes do Estado de Minas, communicando o fallecimento do norte-americano Thomas Cauty e do austriaco Francisco Gerardi, sendo arrecadados, pelos juizes competentes, os respectivos bens e postos em deposito.

— O ministro declarou ao director geral, interino, da Bibliotheca Nacional, que póde preencher o logar vago de guarda daquella repartição, nomeando, tambem, o servente que deve substituir o que fôr promovido.

— Ao director da Escola Nacional de Bellas-Artes declarou o dr. João Luiz Alves que deve considerar dispensado do serviço o dactylographo Ruy da Fonseca Saraiva, por não comparecer áquelle estabelecimento, desde o começo do corrente anno.

— Foram naturalizados brasileiros: Antonio Francisco Nunes, Antonio Leite Braga, João Almeida, João Fernandes Coseico, naturaes de Portugal; Maria Louise Cecile Niquet de Abreu, natural da França, sendo todos residentes nesta capital.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

Superior de dia — cap. Ernesto; official de dia ao Quartel General — 1º tenente Dario Martins; medico de dia — 1º tenente Leite; medico de promptidão — Cunha Rodrigues; pharmaceutico de dia — 2º tenente Camerino; interno de dia — academico Azevedo; auxiliar do official de dia ao Quartel General — sargento Amaro; ronda com o superior de dia — 1º tenente Lopes e 2º dito Raymundo; promptidão no Quartel General — 2º tenente Alfeu; promptidão no Regimento de Cavallaria — 2º tenente Lucena; promptidão no 1º batalhão — 2º tenente Aldemar; promptidão no 3º batalhão — 2º tenente Lotherio Prado; guarda na Moeda — 2º tenente Manfredo; guarda no Thesouro — 2º tenente Pereira de Souza; dia aos corpos: no 1º Batalhão — 1º tenente Affonso; no 2º Batalhão — capitão Coutinho; no 3º Batalhão — 1º tenente Saint'Clair; no 4º Batalhão — 2º tenente Carvalho; no 5º Batalhão — capitão Martini; no Regimento de Cavallaria — capitão Castello Branco; no Corpo de Serviços Auxiliares — 2º tenente Mauricio; musica de promptidão — a banda do 5º Batalhão; piquete no Quartel General — 2 corneteiros do 5º Batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal — 1 praça da Companhia de Metralhadoras.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura designou o agronomo Ervidio de Souza Velho, inspector agricola da Bahia, para exercer, sem prejuizo das de seu cargo, as funcções de delegado do Serviço de Povoamento naquelle Estado, conforme proposta do director do mesmo Serviço.

— O sr. Miguel Calmon recebeu do interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, em data de 8 do corrente, o seguinte telegramma:

"Cabe-me agradecer a v. ex. a providencia determinada para experiencia, pelo Instituto de Chimica, da purificação do sal de Cabo Frio, questão de alta importancia economica e financeira para o Estado e a União, ligada, como se acha, á industria da conservação de carne e peixes, de que depende a solução do problema social do barateamento da vida na Capital Federal.

Prevaleço-me do ensejo para communicar a v. ex. que o interesse do governo pelo assumpto tem desde já se reflectido no beneficiamento e exploração das salinas do Estado, reavivando o enthusiasmo dos industriaes e influindo grandemente na cotação do producto.

Saudações cordiaes. — (A.) Aurelino Leal."

— Por achar-se ainda adoentado, o sr. Miguel Calmon não compareceu, hontem, ao seu gabinete.

— O director do Serviço de Informações foi autorizado a adquirir, para distribuição gratuita, duzentos exemplares do trabalho "Manual do Algodão", de autoria do sr. Thomaz Russell Day.

— A directoria do Club Argentino, recentemente fundado, communicou ao ministro a creação, annexa ao mesmo club, da Camara de Commercio Argentina no Rio de Janeiro.

— Foi encaminhado ao Ministerio do Exterior, afim de ser tomado na consideração que fôr opportuna, o requerimento em que o "Office Belge du Tourisme" propõe fazer, na Belgica, a propaganda do nosso paiz.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro approvou, hontem, a nova tabella apresentada pela "All America Cables", para os telegrammas destinados ás Ilhas Bermudas.

— Attendendo ao que requereu o Estado do Maranhão, o ministro prorogou por 3 mezes o prazo a expirar a 17 do corrente, fixado para o inicio do serviço de navegação, a que o mesmo se obrigou por contracto.

— O ministro enviou, hontem, ao procurador geral da Republica as informações prestadas pela Inspectoria das Estradas, relativamente a um interdicto prohibitorio requerido por Alberto Alvares de Azevedo de Castro.

— Attendendo ao que propoz a Inspectoria Federal de Navegação, o ministro resolveu, por portaria de hontem, alterar a classificação das fiscalizações da referida Inspectoria, em Therezina e Florianopolis, passando aquella á categoria de 2ª classe e esta á de 3ª.

— Por acto de hontem, o sr. Francisco Sá approvou os quadros organizados naquelle Ministerio da responsabilidade do governo pela garantia de juros sobre os capitaes empregados na construcção das estradas de ferro Central de Macahé, S. Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim e prolongamento da de Barão de Araruama, mandando applicar ás referidas linhas a doutrina firmada no laudo arbitral proferido em relação á contagem do prazo para terminação da garantia de juros do capital reconhecido pelo governo como empregado na construcção da Estrada de Ferro de Quarahim a Itaquy, de que é cessionaria a "Brasil Great Souther Company", o que deve ser observado por occasião das respectivas tomadas de contas.

— Transmittindo, por copia, ao seu collega da Fazenda um requerimento em que a Companhia Ferroviaria Oéste Brasileiro pede providencias sobre a emissão de apolices destinada a pagamento de obras executadas, de accordo com o contrato a que se refere o decreto n. 14.068, de fevereiro de 1920, o ministro informou, afim de que aquelle titular possa resolver o assumpto, que, para attender aos pagamentos em questão, foi aberto pelo decreto n. 15.689, de 20 de setembro de 1922, o credito de seis mil contos, em apolices da divida publica, cuja emissão, entretanto, ainda não foi autorizada, tendo já, todavia, sido feitas diversas requisições de pagamento pelo seu ministerio por conta do referido credito.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O director de Instrucção foi hontem visitado pelo sr. Charles Thuring, presidente da Universidade de Cleveland, nos Estados Unidos. No decorrer da palestra que ambos entretiveram, o dr. Carneiro Leão offereceu ao visitante exemplares das obras de sua autoria.

— Segundo o balancete levantado pela Directoria de Fazenda, a renda da Prefeitura em janeiro e fevereiro do anno passado foi, respectivamente, de 4.921:000$000 e 7.662:000$000 e nos mesmos mezes, este anno, foi de 8.563:000$000 e 13.046:000$000.

— Desejando organizar um horario para o funccionamento das casas commerciaes que funccionam no Mercado Municipal, o prefeito nomeou uma commissão composta dos srs. Antonio Campineiro Rodrigues, Ivan Pessôa e Guilherme Velloso, que deverá organizar esse horario e estudar outras medidas que se relacionem com os mesmos estabelecimentos.

— Os inspectores escolares deverão reunir-se, amanhã, para, em conjunto, assentarem medidas que possam resolver a crise de material escolar com que actualmente lutam as escolas municipaes.

—Para objecto de serviço urgente, o sr. Arthur Maggioli, inspector do 2º districto, convidou os docentes que trabalham sob sua orientação para uma reunião, amanhã, á tarde, na Escola Deodoro.

— O director de Fazenda resolveu prorogar até o dia 15 do corrente a arrecadação sem multa do imposto de licenças de vehiculos.

— Por vender cigarros fóra das horas regulamentares, foi multada em 300$000, a firma Dias Pedreira & Cia., estabelecida á rua de S. José, 100.

Viação Terrestre e Maritima

E. F. C. do Brasil

Foi mandado archivar um requerimento em que a S. A. du Gaz, solicitava pagamento, por já ter sido providenciado.

—Estão autorizadas as seguintes restituições de saldo de leilão: 10$700, a Joaquim Luiz de Souza Bueno; 17$500, a Zanolá Lorenzl & Cia.

— O requerimento de d. Maria das Mercês Sampaio, pedindo concessão para manter um varejo de café, doces e etc., em Bello Horizonte, foi indeferido.

—Realiza-se, amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, na sala da 1ª Secção de Trafego, a Assembléa Geral Ordinaria da Caixa de Soccorros do Pessoal dos Escriptorios da 2ª Divisão.

— A empresa Saturnino & Henrique, de Chdisburgo, tendo requerido embarque de material e producto de xarqueada á margem da linha, o dr. Caetano Lopes despachou, declarando que não ha que deferir. Effectivamente, os embarques á margem da linha ha muito, estão regulamentados.

— Foram aceitos os fiadores propostos pelos srs. Altino Francisco da Silva, Antonio Guedes de Carvalho, Fernando da Silva Medella, Francisco Pinto de Almeida, Heraclito Carneiro, Jorge Brum da Silveira, José Pinto da Silva Filho, Manoel Laureano, Sizinio Thiago Avelino, proposto fiança. — Aceitavel.

— Estão convidados a comparecer á secretaria, os srs. Humberto Vianna, Eulalia Ferreira David, Manoel Vaz da Costa, Clarinda Siqueira de Almeida Cunha, drs. Luiz Duque Estrada, Rodolpho Mallard, Joaquim Simeão de Faria, Edmundo Penna, Manoel Antunes e o sr. Ovidio Tavares.

— Foram concedidas as seguintes licenças: Jorge Barreto, José Sabino, Manoel Laureano, Pantaleão Gonçalves da Costa, José Dias Queihas e José Julião de Almeida.

— — Deve comparecer no Escriptorio Central, afim de ser mandado á inspecção medica o guarda-freio de 3ª classe, Pedro Magalhães.

— Foram assignados os termos de fiança dos seguintes empregados Childerico Pereira de Andrade, praticante de conductor: Francisco dos Santos Ribeiro Junior, conductor de 4ª classe: Holophornes de Sá, praticante de conferente: Pedro Jacintho Pereira Filho, praticante de conferente: e Raul de Freitas Ramalho, conferente.

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 100 passagens, na importancia total de 3:554$500.

Regressou hontem, ás 11 horas da manhã, de sua viagem de inspecção ao ramal de S. Paulo, o dr. Caetano Lopes, director da Central do Brasil.

Por ter solicitado seis mezes de licença, foi mandado, hontem, á inspecção de saude, o bagageiro de 3ª classe, Frederico Ferreira Greder.

No Lloyd Brasileiro

A directoria do Lloyd fez hontem as seguintes designações: de João Soares da Silveira, para commandante do "Oyapock"; de Francisco Nobre de Almeida, para 1º radio-telegraphista do "Poconé".

— Devendo seguir para a navegação da Lagôa dos Patos, o paquete "Oyapock", em substituição ao "Almirante Jaceguay", que vem fazer a navegação de cobotagem, a directoria do Lloyd designou o seu actual commandante sr. Estanisláo da Silva Mattos para servir no "Oyapock", ficando como seu substituto o capitão João Soares da Silva.

— Hontem, o superintendente da navegação pediu providencias a Capitania do Porto, no sentido de ser vistoriado o paquete "Aracajú".

— Já está com os seus concertos concluidos o paquete "Manáos".

Essa unidade que se encontra nos estaleiros de Mocanguê, voltará ao trafego na semana vindoura.

Foi hontem marcada a viagem do "Manáos" para o dia 23 do corrente mez, para os portos do Norte, até o Amazonas.

— A' thesouraria do Lloyd foi, hontem, expedida ordem, no sentido de serem pagas diversas contas referentes á fornecimentos de materiaes e mercadorias.

— A directoria marcou, hontem, a viagem do paquete "Curvello" para o dia 7 do mez de abril.

— Tendo em vista conveniencia do serviço, a directoria deliberou transferir para o dia 13 deste mez a viagem do "Iris" para os portos do Norte.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Candido Portugal Neves, thesoureiro do Banco do Rio de Janeiro.

— Fez annos hontem o sr. Alvaro Rodrigues de Vasconcellos.

— Faz annos hoje mme. Mercedes Marcondes de Carvalho, esposa do dr. Damasceno de Carvalho, medico radiologista nesta capital.

— Faz annos amanhã o menino Hello, filho do nosso collega de imprensa Humberto Oliveira Corrêa, funccionario do Ministerio da Fazenda.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas: Durval Alipio de Andrade Silveira e Aurora Cardoso Rodrigues; Matthias Barreto e Iracema Brum; Humberto Cezar de Amorim e Aurea Carneiro; Antonio Araujo Leão Martins e Albertina Teixeira Pinto; Luiz Conde e Maria Mauro; José Albano e Mariana Cruz; Luiz Bruneau e Lydia Guimarães; Antonio Ferreira e Mathilde Pereira; dr. Carlos de Abreu e Silva e Ilda Maciel; João Antunes Pires e Maria das Dôres Gestosa; Antonio Aniceto e Rosa Gomes; Cypriano Fontes e Isaura Pimenta; Octavio Balthazar da Silveira e Beatriz Accioly; Ivan Aymes e Maria Lina Cardoso; Affonso de Souza Freire e Nylsa Iolanda Samico; Antonio Ferreira Ribeiro e Eulelina Guimarães; João Alves Moreira e Mercêdes Castro Fernandes; Gilberto Ferreira Soares e Hilda Oliveira; Floriano Magalhães e Irene Moreira; Augusto de Andrade Bastos e Maria Herminia da Silva; Ovidio Guimarães e Lindaura Paulo; Arlindo Moraes e Argentina Brasil da Silva; Antonio Anisio da Fonseca e Isolina Alves Azevedo; João José do Nascimento e Maria Candida da Silveira; Antonio Ferreira Filho e Maria Araujo Franco; Alcêo de Carvalho e Maria de Lourdes Paula Pessoa.

CONTRATO DE NUPCIAS

Contratou casamento com a senhorita Maria Vieira Machado, filha da viuva d. Rita Vieira Machado, o sr. Rubens de Saldanha da Gama, funccionario do Thesouro Nacional.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo o sr. Jorge de Carvalho, official da Secretaria da Viação. O sr. Francisco Sá, titular da pasta, mandou visital-o pelo seu official de gabinete, sr. Adriano de Abreu.

MANIFESTAÇÕES

O engenheiro Augusto Barata, que desde academico servia na Secção Technica da E. F. Central do Brasil, resolveu hontem abandonar o serviço publico, em que o campo de actividade é muito restricto. Ao despedir-se de seus collegas, estes lhe fizeram uma carinhosa manifestação, tendo orado o engenheiro Nuno Osorio de Almeida, chefe interino da Secção Technica.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem em sua residencia o sr. José Corrêa da Silva, funccionario aposentado, pae dos srs. L. Corrêa da Silva e A. Corrêa da Silva, nossos collegas de imprensa.

O seu enterramento verificou-se no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Francisco de Paula, por Francisco Daltro Brancante, ás 10 horas; pelo professor dr. Henrique Souza Lopes, ás 9 1|2;

na matriz da Candelaria, por José Francisco Corrêa, ás 9 horas;

na egreja da Cruz dos Militares, pelo marechal Celestino Alves Bastos, ás 9 1|2;

na matriz do Sacramento, por Nathalia Guia de Aquino, ás 9 horas; pelo dr. Izidro Borges Monteiro Netto, ás 9 1|2;

na matriz de S. Luiz Gonzaga, por Maria Joaquina Coelho Hanriot, ás 8 1|2;

na egreja da Conceição e Boa Morte, por Olympia Machado Silva, ás 9 horas;

na egreja do Carmo, por Basilisa Gil, ás 9 horas; pelo dr. Paulo Silva Araujo e d. Maria Luiza Fernandes Silva Araujo, ás 10 1|2;

na egreja do Parto, pela viuva almirante José Luiz Teixeira, ás 9 horas;

na egreja da Lapa, por Francisca Thereza de Jesus, ás 8 horas;

no Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant, por Brigida Rocha Meyer, ás 8 horas.

— Reza-se amanhã, ás 9 horas, na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier, uma missa pelo primeiro anniversario do fallecimento do conferente João Cardoso da Costa.

CORONEL SEBASTIÃO LINO DE AZAMBUJA — A familia desse valoroso veterano de todas as campanhas militares do Brasil, desde a guerra contra o dictador Manoel Rosas, da Republica Argentina, manda rezar missas pelo seu descanso, na proxima terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

O convite para esse acto é feito pelo nosso collega dr. Julio Azambuja e seus irmãos Lino e Marcos Azambuja e o general Antonio Carlos Brandão, coronel João Baptista Martins Pereira e Arthur Guedes e respectivas familias, filhos, genros e netos desse

CALVARIO DE MULHER

Sensacional romance de Daniel Lesueur.

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes aceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro "O Segredo", obra prima de F. Oppenheim, que já se acham á venda, e prepara, para março, "A Féra de Gevaudan". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio. — Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

Clara Eugenia Gomes Dias

O capitão-tenente Hercilio Dias, senhora e filhos, Dr. Affonso Dias, senhora e filhos, Olympia Malheiros, Joanna Baptista Fernandes, Dra. Maria da Gloria Fernandes e filha, Maria Eudoxia Barbosa, Maria da Gloria Amorim do Valle, Carlos Fernandes, Antonio Guacury, Leoncio Guacury, senhora e filhos e Candida Dias, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua idolatrada mãe, irmã, tia e cunhada CLARA EUGENIA GOMES DIAS e de novo convidam para assistirem á missa que mandam celebrar, segunda-feira, 12, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja da Candelaria.

A FUTURA INVASÃO RUSSA

O que tem apurado a Liga das Nações

(Communicado de Henry Wood)

GENEBRA, fevereiro. (U. P.) — Se, como a Italia e Mussolini acreditam, a Europa acha-se na expectativa de um movimento na direcção do occidente, dos povos slavos, quando os russos começarem a sua migração e occupação das nações do occidente europeu encontrarão uma guarda avançada importante estabelecida em cada Estado europeu.

Ao que se presume, ella dará as bôas vindas com os braços abertos, saudando o advento dos slavos do éste a oéste.

Os dados recolhidos pela Liga das Nações calculam entre 800.000 e 1.000.000 o numero de refugiados russos que se acham dispersos na Europa occidental. A perspectiva dessas populações voltarem para a Russia, torna-se cada vez mais remota, visto as mesmas permanecerem por longo tempo em seus novos lares e se terem estabelecido definitivamente nos logares onde encontraram acommodações.

O primeiro passo dado pela Liga das Nações, afim de estabelecer um definitico "status" para os russos que habitam nos paizes do sul e oeste da Europa, foi no sentido de combinar com os mesmos a emissão sob os auspicios da Liga de um modelo de cartões de identificação em substituição dos passaportes que eram ordinariamente dados pelo governo da Russia. Pode-se fazer uma idéa do interesse que o problema despertou não só no occidente da Europa, mas mesmo em outros paizes, pelo facto de terem até agora dezenove nações differentes aceito a proposta da Liga, devendo ser a mesma acceita por todos os paizes que fazem parte da Associação das Nações.

Os cartões de identificação serão recebidos como um passaporte regular e visados pelos varios consulados em caso de transferencia nas mesmas condições que um passaporte. O certificado tambem estabelece a posição legal dos refugiados russos nos varios estados onde elles se acham estabelecidos.

A Liga das Nações torna-se assim uma especie de patria para esse milhão de individuos até que elles possam voltar á Russia, sejam absorvidos pelos paizes onde elles se acham actualmente, ou como os italianos temem, se unam a seus irmãos de raça no movimento de invasão slava na direcção do occidente.

Entrementes, a Liga das Nações, conjuntamente com a questão dos certificados de identificações, preoccupou-se com outros aspectos do problema, taes como o da repatriação desses refugiados na Russia, tendo obtido pouco successo a esse respeito.

Em primeiro logar, pela approvação unanime de mais de cincoenta nações que tomaram parte na ultima assembléa da Liga, esta aceitou o principio de que em circumstancia alguma poderão esses refugiados ser obrigados a voltar á Russia contra o seu desejo. Embora a Liga por intermedio do dr. Nansen, seu alto commissario, obtivesse do governo do Soviet a promessa de que os refugiados que voltassem ao paiz seriam respeitados em suas vidas e propriedades, poucos se animaram a pôr á prova a palavra do Soviet.

Por outro lado, teve grande successo em seu esforço e empenho de distribuir esses individuos por diversos paizes europeus onde existe a probabilidade dos mesmos ganharem a vida. Tal não acontecia em Constantinopla, onde a congestão era enorme e as probabilidades de obterem trabalho as menores.

Segundo a these italiana, se um movimento eventual da raça slava, deve produzir-se, os dois primeiros pontos em que elles desembarcarão serão nos mares Egeu e Adriatico, o que lhes daria o controle da bacia do Mediterraneo.

Graças á gestão da Liga, Constantinopla foi libertada da guarda avançada da colonia russa, pelo menos procedente dos refugiados da guerra.

Hoje, a Liga, com a cooperação da Cruz Vermelha Americana, a Administração Americana de Soccorros e a Organização dos Refugiados Judeus, assim como com o auxilio dos governos da Inglaterra e da França, fez sair de Constantinopla 17.000 refugiados russos e o dr. Nansen, a pedido e a expensas do governo britannico, removeu 5.000 do Egypto, Cyprus e Servia.

Entre os Estados que aceitaram os certificados de identificação da Liga das Nações para os refugiados russos, acha-se a Allemanha. Esse facto é da maior importancia, porque dois terços do milhão de refugiados russos acham-se actualmente no territorio allemão. A tendencia delles de se concentrarem na Allemanha torna-se cada vez mais accentuada.

Não se sabe, porém, se essa tendencia é devida a uma politica estabelecida pelos governos da Russia e da Allemanha, ou se obedece simplesmente a um movimento natural de concentração de gente da mesma origem.

Depois da Allemanha, os paizes que os russos preferem, são a Servia e a Bulgaria, para onde são attrahidos pela affinidade da raça.

A Tcheco-Slovaquia, devido á exposição em que se acha por ter fronteira commum com a Russia, negou-se a aceitar a proposta da Liga das Nações, emittir os certificados de identificação, mas concordou em aceitar os expedidos por outros governos, ficando assim isenta da responsabilidade de permittir com a emissão desses certificados a possivel migração para o occidente, pelo seu territorio, dos slavos.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

"Vademecum do guarda-livros moderno", do professor Vicente Avellar.

Acaba de sair o "Vademecum do guarda-livros moderno", da autoria do professor Vicente Avellar, lente do Instituto Commercial do Rio de Janeiro.

Conforme o seu autor explica no prefacio do livro, o "Vademecum" é um verdadeiro fac-simile dos grandes compendios que tratam do ensino da escripturação mercantil.

O livro está escripto com clareza e competencia.

to da vida!

Feitosa, o pisa-brasas, no Jardim Zoologico

Hoje, se não chover, o artista Feitosa, o "Pisa-Brazas", realizará o seu espectaculo de resistencia epidermica e de alta transformação.

A's 16 horas, o artista andará sobre uma chapa de ferro em braza e fará a transformação da qualquer inflammavel em agua potavel e vice-versa.

O Jardim Zoologico obterá, provavelmente, uma concorrencia numerosa.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO NAUTICA BRASILEIRA

A sociedade acima communica que, por motivo de reconstrucção do predio em que funccionava, transferiu a sua séde para a rua da Candelaria 69, 2º andar.

CENTRO BENEFICENTE DOS OPERARIOS MUNICIPAES

O director da Escola Condessa de Frontin, mantida por este Centro, communicando que as aulas já se acham em funccionamento, solicita dos alumnos e candidatos que se apresentem para a respectiva matricula.

CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E ARMADA

A 6 do corrente reuniu-se a directoria deste Circulo, sob a presidencia do almirante Ramos da Fonseca, e, aberta a sessão, foi lido o expediente. O presidente declarou que, em virtude da resolução tomada em assembléa geral, reunida a 21 do mez passado, em votação unanime, e de accordo com os arts. 24 e 47 dos estatutos, ficavam desde aquella data "excluidos" de socios do Circulo e das respectivas caixas, os socios em numero de 19, constantes da relação apresentada pelo thesoureiro, de accordo com a letra K, do art. 5º, devendo se dar conhecimento áquelles consocios de sua exclusão e conservar na secretaria os seus nomes, publicando-os no boletim do Circulo, para conhecimento de todos os associados.

Em seguida, o thesoureiro declarou ter entregue ao major Ambrosio Pereira Fortes, filho do fallecido consocio general Francisco de Paula Pereira Fortes, a importancia de 30$000 da joia com que contribuiu o extincto consocio, para sua entrada na Caixa Beneficente, visto não ter attingido no prazo estipulado nos estatutos para o recebimento do peculio, e mais que pela thesouraria da Caixa Familiar foi pago, ao almirante Alberto Carlos da Cunha, a importancia de 320$000, peculio deixado pelo seu filho, Arlindo Gomes da Cunha, inscripto na referida Caixa com o n. 194 e fallecido em fins de fevereiro proximo passado.

Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão.

REVISTAS ILLUSTRADAS

"O MALHO" E "PARA TODOS"

Os numeros das populares revistas illustradas "O Malho" e "Para Todos", hontem distribuidos e relativos á semana, estão repletos de excellentes reportagens photographicas, "charges" do lapis habil de J. Carlos e um variado texto de interessantes assumptos.

"O Malho" encerra exhaustiva reportagem sobre o fallecimento de Ruy Barbosa, e a sua capa é illustrada com um excellente retrato do grande brasileiro.

PREPARAÇÃO MILITAR

ENTREGA DE CADERNETAS NO TIRO 245

Terá logar hoje, ás 19 horas, na séde do Tiro de Guerra, 245, á praça Mauá, n. 1, a solemnidade da entrega das cadernetas aos reservistas dessa sociedade, que constituiram a ultima turma.

CHRONIQUETA PARISIENSE

FITAS

A fita é, presentemente um dos grandes motivos ornamentaes da indumentaria. Prestando-se a infinitas combinações, malleavel e garrida, rica de effeitos imprevistos a fita domina, principalmente nos chapéos. A fita de setim ciré ou glacier é mesmo uma das "coqueluches" do momento e, como prova disto, ahi vão os nossos modelos de hoje, todos guarnecidos de fitas, a excepção do numero 3, uma toquezinha de palha de seda trançada preta e branca com um "pouf" de aigrettes pretos do lado.

O numero 1 é uma grande capellina de crina gris fumaça, enfeitada com uma bonita fita cirée azul rey que rodeia a copa, empina-se em duas pontas do lado na frente sob uma especie larga fivella de contas de aço e metal prateado.

O numero 2 é uma toquezinha tambem, ou antes, um bonichon de crêpe marrocain azul rey com uma cercadura de rosas de fita de um vermelho sulferino.

Grande chapéo de aba projectada para frente o numero 4, tendo apenas como guarnição, do lado, descendo da copa sobre a aba e passando por baixo della, uma carreira de rosas.

Do mesmo genero, mas em pequenino e executado em taffetá tête de negre com uma galhada de rosas azues ou sulferinas enfeitando-lhe o lado, tal é o modelo numero 5.

Grande paillasson beige, com um movimento de aba ligeiramente levantada na frente, e uma grande fita cirée marron rodeando a copa e atada atraz em tres pontas, transbordando um pouco da copa.

Graciosissima a minuscula toque numero 7, feita de um enrolado de setim ou de palha rôxo batata com duas azas de fita branca, faceiramente collocadas do lado, o que dá ao conjunto um lindo aspecto aligero e petulante.

De velludo ou de faille fraise o modelo 8 tem como enfeite um grande laço dessa mesma faille ou de velludo atado atraz, em aza de aeroplano.

De organdi lilaz a bonita capelina numero 9, ornada de um grande laço borboleta do mesmo organdi com tres viezinhos de organdi geranio debruando as pontas deste laço. Palha preta ou marron muito enterrada e com a aba levantada na frente, guarnecido de gommos de fita cirée de côr viva, sendo dois gommos do lado de fóra da aba e dois do lado de dentro.

CHIFFON.

DECLARAÇÕES

(Conclusão da 6ª pagina)

GRANDE COMMISSÃO PORTUGUEZA DE HOMENAGEM AO BRASIL

ASSEMBLE'A GERAL

De ordem de s. ex. o sr. presidente tenho a honra de convidar todos os senhores associados d'esta Grande Commissão a tomarem parte na Assembléa Geral que terá logar no dia 14 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, no edificio do Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões n. 30.

Para ordem do dia estão designados: prestação de contas e interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1923.

Ricardo Langley,
1º secretario

EDITAES

Escola de Engenharia de Bello Horizonte

CURSO DE CHIMICA INDUSTRIAL

CONCURSO

De ordem do Exmo. Dr. Director da Escola e de conformidade com o disposto no Regulamento de 28 de Fevereiro de 1921, faço publico que se acha aberto o concurso para provimento effectivo do cargo de professor da cadeira de Chimica Analytica, do curso de Chimica Industrial. Os candidatos deverão apresentar os respectivos requerimentos acompanhados dos documentos exigidos pelo art. 6, § 1 do citado Regulamento e dos documentos que attestem a competencia profissional. O prazo para recebimento desses requerimentos termina em 20 de Maio do anno corrente.

Dado na Secretaria da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, aos 20 de Fevereiro de 1923. — O Secretario, J. Olympio de Castro.

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

OFFICINA DE ALFAIATES

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob ns. 651 a 850 nos dias 13, 15 e 17 do corrente das 11 ás 14 horas.

Outrosim previne-se que o pagamento dos cheques emittidos será effectuado logo que pela Contabilidade da Guerra seja pago o numerario necessario para tal fim, o que se dará á publicidade por intermedio desta folha.

Em tempo — Existindo grande numero de senhoras cujos prasos de entrega das peças de fardamento que têm em seu poder já se acham de ha muito exgotados, solicito de ordem do sr. coronel chefe a fineza de fazerem entrega das mesmas dentro do menor praso possivel, evitando assim que sejam notificados os respectivos fiadores.

Officina de Alfaiates, em 11 de Março de 1923. — Augusto C. Rabello, capitão encarregado da O. A.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 11 DE MARÇO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 10 de março.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		12 %	12 %
Em Londres, 3 mezes		3 7/16 %	2 5/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
Londres s/Bruxellas, á vista £		90.25 a 90.30	89.70 a 89.75
CAMBIO:			
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 ⅛	2 ⅛
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 3/16	2 3/16
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	98.75	99.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	30.30	30.30
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	78.06	77.75
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	78.87	78.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	257.00	257.25
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.70.50	4.70.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	4.70.75	4.75.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.04.00	6.06.75
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.78.00	4.70.75
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.67.00	18.66.10
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.00.49	0.00.49
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		89	88
Novo Funding, 1914		74 ¼	73 ¼
Conversão, 1910, 4 %		44	43 ¾
Do 1908, 5 %		64	63 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		66 ¾	66
Bello Horizonte, 1905, 6 %		64 ½	63 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		70	69 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		19 ¾	19 ¾
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		⅝	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		54 ¾	54
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		135 ½	134 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		35	34 ¾
Dumont Coffee C° Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7	7
St. John d'El-Rey Mining Oord.		18.7	18.7 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		23	23 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		95 ½	93 ¾
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/41		101 ⅝	101 ¼
Consols, 2 ½ %		58 ⅝	58 ⅜
Rente Française, 4 % 1917		60.80	60.80
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		58.38	58.65
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado		60.95	61.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		73.40	73.55

LONDRES, 10 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.70.62	4.69.87
S/Genova, á vista, por £	99.00	99.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	30.30	30.30
S/Paris, á vista, por £ F.	78.05	77.70
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 ⅛	2 ⅛
S/Berlim, á vista, por £ M.	97.000	91.000

BERNA, 10 de março.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	25.21	25.20
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	309.50	308.35

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 10 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.70	11.68
Para julho	11.02	11.01
Para setembro	10.10	10.14
Para dezembro	9.82	9.82

NOVA YORK, 10 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 15 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	11.88	11.50
Para julho	11.01	10.84
Para setembro	10.14	9.97
Para dezembro	9.82	9.67
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		70.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 10 de março.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ⅛ para o café do Rio e inalterado para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	13 ⅝	13 ½
N. 7	13 ⅛	13
De Santos:		
N. 4	15 ½	15 ½
N. 7	13 ¾	13 ¾

HAVRE, 10 de março.

O mercado do café a termo abriu, hoje, accessivel, com baixa de frs. 0,50 a 1,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	246.75	247.25
Para julho	231.50	232.50
Para setembro	218.50	219.00
Para dezembro	206.00	206.50
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		10.000

HAVRE, 10 de março.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 3,75 a 4,25, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	247.25	243.00
Para julho	232.50	229.00
Para setembro	219.00	215.75
Para dezembro	206.50	203.75
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		—

HAVRE, 10 de março.

E' a seguinte a estatistica semanal do mercado de café disponivel, nesta praça:

	Saccas
Café do Brasil	
Nesta semana	237.000
Na semana anterior	218.000
Em egual data de 1922	370.000
Café de outras procedencias:	
Nesta semana	143.000
Na semana anterior	142.000
Em egual data de 1922	255.000
Totaes:	
Nesta semana	380.000
Na semana anterior	360.000
Em egual data de 1922	625.000

LONDRES, 10 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para maio	60.6	60.6
Para julho	59.6	59.6
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 10 de março.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$800	23$800	17$400
Typo 7	22$100	22$100	15$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.564
No dia anterior	30.740
Em egual data de 1922	12.138
Existencia:	
No dia de hoje	1.987.385
No dia anterior	1.958.821
Em egual data de 1922	2.735.510

Embarques:
Não constam.

SANTOS, 10 de março.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou estavel, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	23$700	23$675
Para abril	23$575	23$575
Para maio	23$525	23$500
Para junho	23$025	23$050
Para julho	22$125	22$375
Para agosto	21$800	21$775
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		46.000
No dia anterior		107.000

S. PAULO, 10 de março.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	18.000	21.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	11.000	10.000	10.000

JUNDIAHY, 10 de março.

As entradas, hoje, de café, foram de 9.000 saccas, com destino a S. Paulo e Santos, contra 10.000 no dia anterior e 1.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	1.000
Santos	9.000	10.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 10 de março.

O mercado do algodão, hontem, melhorou depois da abertura, mas tornou a recobrar em prol do commercio, com baixa de 14 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	16.11	16.25
Para julho	15.87	16.05

NOVA YORK, 10 de março.

O mercado do algodão, hontem, melhorou mas tornou a baixar e os altistas reagindo, com baixa de 14 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	30.70	30.90
Para outubro	26.41	26.52

NOVA YORK, 10 de março.

O mercado do algodão abriu, hoje, com o commercio de caracter normal, havendo compras pela operação "Wall Street", com alta de 4 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	30.74	30.70
Para outubro	26.46	26.41

PERNAMBUCO, 10 de março.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

		Fardos
Entradas		
No dia de hoje		—
No dia anterior		500
Desde 1° de setembro p. p.:		
No dia de hoje		117.000
No dia anterior		117.000
Existencia:		
No dia de hoje		10.000
No dia antreior		10.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	80$000	80$000

Embarques:
Não constam.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 10 de março.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme e inalterado.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	13.000
Desde 1° de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.323.000
No dia anterior	1.317.000
Existencia:	
No dia de hoje	297.000
No dia anterior	291.000

Embarques:
Não constam.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	16$000 a 16$300
Dia anterior	16$000 a 16$300
Segunda:	
Hoje	15$000 a 15$500
Dia anterior	15$000 a 15$500
Crystaes:	
Hoje	13$500 a 14$000
Dia anterior	13$500 a 14$000
Demeraras:	
Hoje	— n|cot.
Dia anterior	— n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	12$000 a 12$500
Dia anterior	11$100 a 12$000
Somenos:	
Hoje	11$100 a 11$500
Dia anterior	11$000 a 11$100
Brutos seccos:	
Hoje	9$000 a 9$500
Dia anterior	9$000 a 9$300

TRIGO

BUENOS AIRES, 10 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel e inalterado, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para maio	11.90	11.90
Para junho	12.05	12.05

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Diminutos os negocios realizados, como, de resto, previamos, dada a instabilidade do cambio.

O mercado abriu como se encerrou ante-hontem: nos extremos de 5 3|4 e 5 13|16, sendo esta ultima taxa do Banco do Brasil, pois todos os outros não sairam dos 3|4, havendo a tabella do British com 5 11|16.

Para negocios á vista, a tabella do dia manteve-se nos extremos de 5 21|32 a 5 3|4, e pelo cabo 5 21|32 e 5 11|16.

Letras de cobertura continuam a não apparecer, que se saiba. A taxa que predominou foi a de 5 13|16.

Como se póde ver, o cambio não fez sensivel differença do ultimo sabbado, 3, que fechou tambem a 5 13|16.

Soberanos e libras esterlinas não apresentaram differença nas cotações; aquelle manteve por parte dos vendedores o preço de 44$000 e os compradores conservaram-se em 43$500. Libras esterlinas, respectivamente, 41$513 e 41$070.

O agio do ouro é de 259,96 a..... 358,33 %.

O 1$000 vale $254 a $256, ouro.

BOLSA DE TITULOS

Como de ordinario, em todos os sabbados, o movimento do mercado de titulos foi relativamente diminuto. Foram vendidos apenas 622 titulos, na importancia total de 247:251$500, assim discriminados:

211 federaes	156:154$000
5 estaduaes	4:829$000
69 municipaes	11:398$500
324 acções	58:338$000
103 debentures	16:536$000
	247:251$500

Nos titulos federaes a maior operação foi de um lote de apolices federaes, 100, diversas emissões com juro, a 733$000.

As apolices do Rio Grande do Sul encontraram compradores para 968$000.

Os restantes papeis tiveram cotações normaes.

CAFE'

Achava-se, no dia de hontem, o mercado de café disponivel em condições bem firmes.

Proseguiram as cotações para a alta, como era já de se esperar, tal o esforço que faziam os possuidores para elevar o quanto mais este producto; collaborando muito para isto, a pouca quantidade de café e tambem a procura, aliás bem grande.

Em Nova York o mercado no fechamento anterior conservava-se numa alta bem regular, já não se verificando o mesmo no dia de hontem, que era insignificante.

Comtudo, nada disso influiu em nosso mercado, pois, como acima dissemos, não deixaram de se majorar os preços.

Foram vendidas em todo o decorrer do expediente 2.750 saccas, sendo que na parte da manhã 2.313 ditas e no restante tempo mais 437 saccas.

Estes negocios foram feitos na base do typo 7, cotando-se este a 34$200 pela arroba.

O mercado fechou com menor impressão de firmeza.

Os embarques para o exterior attingiram a 4.163 saccas.

Abriu o mercado de café a termo em attitude firme.

Neste periodo notámos novas majorações nos preços, sendo bem activo o numero de negociações, regulando estas em 43.000 saccas.

Fechou, porém, o mercado um tanto estavel, tendo então occasião de se observar uma ligeira depreciação nos preços.

Entretanto, os compradores achavam-se animados, attingindo as vendas a 39.000 saccas, perfazendo um total de 82.000 ditas nas duas Bolsas.

Para o mez corrente as cotações vigoraram de 33$450 a 33$900, e nas restantes entregas, de abril a agosto, de 29$850 a 33$750, respectivamente, por 15 kilos.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 10

A 90 dias:		
Londres	5 11/16 a	5 13/16
Paris	$531 a	$537
A' vista:		
Londres	5 21/32 a	5 3/4
Paris	$536 a	$540
Italia	$429 a	$430
Allemanha	—	1/2
Belgica	$467 a	$470
Nova York	8$900 a	9$020
Portugal (esc.)	$385 a	$400
B. Aires (ouro)	7$600 a	7$604
B. Aires (papel)	3$341 a	3$584
Montevidéo	7$583 a	7$615
Suissa	1$672 a	1$680
Suecia	—	2$395
Noruega	—	1$840
Hollanda (florim)	—	3$550
Syria	$543 a	$547
Vales:		
Vales café	$538 a	$542
Vales-ouro, por 1$	—	4$861
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 5/8 a	5 11/16
Sobre Paris	$541 a	$543
Sobre N. York	8$950 a	9$070

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 49/64	5 23/32
Sobre Paris	$533	$540
Sobre Italia	—	$429
Sobre Portugal	—	$390
Sobre Hamburgo	—	$000,48
Sobre Belgica	—	$467
Sobre Hespanha	—	1$395
Sobre Suissa	—	1$674
Sobre Suecia	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Syria	—	$543
Sobre Palestina	—	$543
Sobre Montevidéo	—	7$630
Sobre N. York	—	8$933
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$345
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$600
Sobre Hollanda (florim)	—	3$541
Sobre T. Slovaquia	—	$275
Sobre Austria	—	000.15
Sobre Japão	—	—
Extremas:		
Bancario	5 23/32 a	5 13/16
C. Matriz	5 3/4 a	5 25/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$430
Escudo	—	$435
Franco	—	—
Dollar	—	8$800

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 10:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	2 a 790$000
Uniformizadas	1 a 794$000
Uniformizadas	1 a 796$000
Div. Emissões	225 a 770$000
D. Emissões 1921 port.	82 a 737$000
D. Emissões 1921 caut. c/juro	100 a 733$000
Estaduaes:	
E. Rio G. Sul, port.	5 a 968$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	18 a 178$000
Emp. 1914, port.	6 a 177$000
Emp. 1920, port.	45 a 158$500

ACÇÕES

Bancos.	
Brasil	96 a 330$000
Commercio	50 a 177$000
Commercial	25 a 190$000
Func. Publicos	3 a 54$000
Func. Publicos	200 a 55$000
Companhias:	
Victoria a Minas	12 a 40$000

DEBENTURES

Docas da Bahia	60 a 138$000
Tec. Corcovado	43 a 192$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	796$000	790$000
Obras do Porto	—	800$000
Div. Emissões	771$000	770$000
Div. Emissões 1917, port.	737$000	735$000
Div. Emissões 1920, port.	—	735$000
Div. Emissões 1921, port.	737$000	735$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular	—	96$000
Municipaes:		
De 1906, port.	179$000	—
De 1920, port.	159$000	137$500
De Nictheroy, 2ª em.	76$000	74$000
De 1914, port. ex/j.	178$000	176$000
Dec. n. 1.535, port.	178$000	—
Dec. n. 1.622	175$000	—
Dec. n. 1.550	—	178$000
£ 20, port.	—	510$000
De 1907, port.	—	162$000

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Func. Publicos	55$000	54$000
Portuguez, port.	180$000	—
Portuguez, nom.	180$000	175$000
Mercantil	—	322$000
Commercial	198$000	195$000
Commercio	—	175$000
Brasil	332$000	330$000
Lavoura	—	40$000
Companhias diversas:		
Terras	12$000	11$000
D. de Santos, port.	—	—
D. de Santos, nom.	440$000	—
Diamantifera	—	—
Loterias	—	49$000
Docas da Bahia	—	45$000
Mercado Municipal	160$000	—
C. de E. de Ferro:		
Victoria e Minas	60$000	42$000
Minas S. Jeronymo	—	135$000
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	358$000	355$000
Alliança	260$000	250$000
Lanificio Petropolis	220$000	200$000
Magéense	—	—
Cometa	—	—
Corcovado	—	167$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Brasil Industrial	—	207$000
America Fabril	280$000	265$000
Taubaté Industrial	—	401$000
Companhias de Seguros:		
Argos	—	1:550$
Previdente	—	—

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
Docas da Bahia	139$000	137$000
Docas de Santos	—	197$000
Fiat Lux	—	—
America Fabril	—	200$000
Manuf. Fluminense	—	185$000
M. Auto Viação	100$000	90$000
Corcovado	—	—
Brasil Industrial	—	190$000
Mercado	215$000	—
Prog. Industrial	200$000	—
Conf. Industrial	201$000	—
Brahma	—	206$000

ALFANDEGA

Para dar andamento ao processo instaurado pela Alfandega, sobre apprehensão de 14 duzias de pares de meias de seda vindas pelo vapor ""Parnahyba"", occultas em uma trouxa de roupa, o inspector da Alfandega solicitou ao director-presidente do Lloyd Brasileiro providencias para que seja fornecida pela lavanderia daquella empresa o nome do signatario do rol que acompanhou a referida trouxa.

— Ao director da Representação Estrangeira da Commissão Executiva do Centenario da Independencia o sr. inspector pediu providencias no sentido de comparecer hontem, ás 15 horas, á Inspectoria da Alfandega, o representante da mesma commissão, junto ao Pavilhão das Grandes Industrias, afim de prestar declarações no processo administrativo alli instaurado.

— Respondendo ao director geral da Representação Estrangeira da Commissão Executiva do Centenario, o sr. inspector da Alfandega declarou não poder ser attendido o pedido quanto ao transporte de uma caixa contendo duas helices para aeroplanos, destinadas ao sr. Orton Hoover, em vista de tratar-se da exploração de um divertimento do qual o interessado aufere lucros.

As ditas helices destinavam-se aos aeroplanos que fazem os passeios aereos no recinto da Exposição.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 10:

Em ouro	129:898$535
Em papel	154:477$005
Total	284:375$540
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	2.573:246$402
Em egual periodo de 1922	1.627:102$967
Differença a maior em 1923	946:143$435

(Continu'a na 15ª pagina)

Theatro, Musica e Cinema

O CINEMA

Os novos films de amanhã

"CORAÇÕES HUMANOS", NO PARISIENSE

"Corações humanos" — a vida trasladada para a tela; maravilha da cinematographia, é um superfilm dedicado a todas as mães do mundo, por Carl Laemmle, o mesmo homem notavel que nos apresentou a obra prima "Esposas Ingenuas".

Obra eminentemente humana, extrahida de um celebre drama de Hal Reid (pae de Wallace Reid) — "Corações humanos" ha de causar sensação, porque falará a todas as almas a linguagem universal do sentimento.

Em "Corações humanos" palpitam todas as emoções que podem animar na vida real o coração dos homens. Através o seu enredo vê-se o amor apaixonado de um jovem; a perfidia de uma mulher bella que casa sem amor e por interesse finge amar, até que explodem as suas paixões violentas; a revolta de um velho ante a inexperiencia e a ingenuidade do filho, que lhe desobedece para casar com uma mulher que não é digna do seu nome; a alma sempre boa das mães, que tudo soffrem pelos filhos e tudo perdoam, porque só sabem amar e perdoar; o heroismo, o espirito de um verdadeiro homem, que prefere arcar com as responsabilidades de um carcere perpetuo a denunciar ao mundo a propria esposa; a candura de amor ignorado e simples; o ardor dos sentimentos; os tormentos da alma; as emoções doces e suaves da vida; as suas alegrias intensas, mas, fugazes, — tudo, emfim, que faz bater e faz vibrar em rithymos diversos o coração vario dos homens.

Mas, dominando tudo, do principio a fim, o que se vê sempre em relevo, é o amor de mãe, o amor de uma velhinha cega que idolatra o filho, commovendo a todos, sensibilizando a todos, como só as mães sabem sensibilizar e commover.

Tudo, pois, faz dessa obra notavel, que o Cinema Parisiense hontem exhibiu em "sessão especial" ás 11 horas, a um restricto numero de jornalistas e convidados, incontestavelmente, o super-film rival de "Honrarás tua mãe"!

Amanhã, em programma novo, apresental-o-á o Parisiense ao seu fino e numeroso publico.

"AMAR, CRER, OUSAR", NO AVENIDA

A linda e infeliz sra. Weston refugia-se na sua fazenda, para corrigir o marido da vida desordenada que levava. Ali, no isolamento dos campos, convive com o sr. Teddy Vorth, um outro fazendeiro, que com ella mantinha uma velha questão de divisas na confinação das duas propriedades. Desta convivencia, nasce, naturalmente, a comparação entre o caracter do seu visinho, alegre, bom e corajoso, e o do seu marido, — quem nem o campo, com a sua desolação, consegue emendar dos vicios da embriaguez e do conquistador. Claudio Weston, o marido da sra. Weston, é assassinado. Teddy, suppondo a infeliz esposa autora do crime, para a salvar, declara ter sido elle o assassino. Vae, por isso, ser condemnado pelo tribunal, quando a sra. Weston consegue descobrir a verdade, apontando o verdadeiro criminoso, que era o administrador da sua fazenda. Este o resumo do enredo emocionante do film "Amar, crer, ousar" que, com Mary Miles Minter, e Tom Moore, o Cinema Avenida nos vae dar amanhã, em programma novo. Hoje, pela ultima vez, será exhibido o bellissimo film especial Paramount "A rainha da festa", que tem sido um triumpho para Marion Davies, e tambem a magnifica projecção da Brasilia-Film "Os funeraes de Ruy Barbosa".

"MARIDO, MULHER E MATRIMONIO", NO ODEON

O que se está passando com "Marido, Mulher e Matrimonio" é bem significativo. As enchentes que o Odeon tem tido, já não diariamente, mas em cada sessão, de todos os dias, indicam bem que o publico se sente arrastado pela grande attracção que tem essa obra magnifica da First National para o Programma Serrador. E por que essa attracção? Pelo valor incontestavel da obra em si, com o seu romance e a sua montagem, e da interpretação que lhe dá Dorothy Phillips.

Dorothy é, como artista, uma das melhores interpretes do ecto e do sentir da mulher; e como mulher é de radiante formosura e graça, contribuindo tudo para o enorme exito que está tendo esse trabalho, que o Odeon está exhibindo e que continuará a exhibir, dado o seu triumpho invulgar.

"CRIME, SACRIFICIO E AMOR", NO IRIS

Não só esse film deslumbrante constituirá o novo programma que o Iris, a partir de amanhã, começará a exhibir. Com "Crime, sacrificio e amor" será dado tambem o super-film "A grande noite", de que é interprete principal o valoroso artista William Russell.

Um programma assim é mais uma affirmação de que o Iris continua a ser o primeiro exhibidor da rua da Carioca, o que lhe tem valido a justa preferencia que o publico lhe vem ha muito dispensando.

NOS DEMAIS CINEMAS

Estão ainda annunciados para amanhã, em programmas novos, nos demais cinemas do centro da cidade, os seguintes films: "Esposas modernas", no Central; "A grande noite", no Pathé; "Almas sicilianas", no Paris; "Supplicio de mãe", no Ideal.

O THEATRO

"O NOVIÇO"

Proseguem, animadamente, no Trianon, os ensaios da comedia "O noviço", de Martins Penna, uma das mais interessantes peças do nosso theatro antigo.

"O noviço", peça que vae ser lindamente montada pela empreza do Trianon, de accordo com a época em que foi escripta, proporcionará, sem duvida, bellas noites de espectaculo aos "habitués" do elegante theatrinho da Avenida.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Acha-se aberta, das 11 ás 15 horas, a inscripção para a matricula na Escola Dramatica (rua Alexandre Herculano n. 3, antiga travessa do Theatro).

"PARIS"

"Paris" é a peça que Zacconi recommendou a Chaby Pinheiro como uma das obras primas do moderno theatro italiano e que Chaby representou, em Lisboa, com grande exito, na traducção livre de Mario Duarte.

Giuseppe Adami, autor de "Paris", é um dos mais novos dramaturgos da Italia, o que não impede que a sua bagagem literaria já seja notavel e numerosa.

Entre os seus originaes, caracterizados por uma "fôrma" personalissima de tratar os assumptos geraes que interessam a toda a humanidade, contam-se os seguintes: "I fiori de Goldoni", "La campana e il tuo cuore", "La piccola felicità", "La donna fatale", "Pioggio d'oro", "Tacito", "Capelli bianchi", "Il passo de l'amore" e "Pierrot innamorato".

"Paris" será, talvez, a peça de estréa da companhia Chaby-Cremilda, que se apresentará no Palacio Theatro no dia 1 de abril.

A PRIMEIRA DO "OVO DE COLOMBO"

Depois de amanhã, terça-feira, representar-se-á, pela primeira vez, no Republica, a revista de Eduardo Schwalbach, "O ovo de Colombo".

Convém relembrar, sempre que se fale de revista de Schwalbach, a originalidade, que dá a este genero de obras, quando saidas das suas mãos, um cunho muito especial, que por completo as distingue das suas congeneres, a ponto de estar fazendo escola, felizmente, em Portugal.

Schwalbach não trocou a alta comedia pelas peças populares sem um fito altamente patriotico: o de educar o povo, castigando suavemente os erros da época, por comparação com os feitos heroicos dos antepassados. "O ovo de Colombo" é, assim, uma successão de quadros de evocação historica e de caricaturas hodiernas, num ambiente de grande patriotismo.

Bastar-nos-á citar os titulos dos oito quadros em que se dividem os dois actos, para se fazer idéa da elevação que presidiu á sua feitura. Eil-os:

1º quadro, "Portugal Novo"; 2º, "O jogral"; 3º, "A tradição"; 4º, "Aljubarrota"; 5º, "Tutti miliciani"; 6º, "A retorta do Camaleão"; 7º, "A Repartição dos Achados"; 8º, "Resurreição da raça". O "compère" é "Portugal Novo", desempenhado pelo sr. Henrique Alves.

AS ESCOLAS DA CASA DOS ARTISTAS

Proseguindo a sua louvavel iniciativa de proporcionar aos filhos dos artistas, ás creanças pobres, o desenvolvimento intellectual, inaugura, amanhã, a Casa dos Artistas, a sua primeira escola, de que foram organizadores os srs. Candido Nazareth, João de Deus Falcão, e José de Castro Guimarães, escola essa installada, provisoriamente, na sua séde social, á rua Luiz de Camões. Na mesma occasião será reaberta aos associados a sua bibliotheca, já de todo organizada.

Para o acto de inauguração, que terá logar ás 13 horas, foram convidadas as altas autoridades da Republica e do Municipio, o director de Instrucção Publica, as empresas theatraes, a imprensa, pessoas gradas e os associados.

A ceremonia da inauguração terá por paranymphos os drs. Julio Ottoni, A. Bragoli e d. Guilhermina Rocha, esta, ex-actriz, que termina este anno o curso medico.

O corpo docente conta, desde já, com o concurso da professora sra. Hercilia Ornellas e dos srs. João de Deus Falcão, Candido Nazareth, Nestorio Lips, José de Castro Guimarães e Zambalá Tamberlyck, tendo este a seu cargo a educação physica dos alumnos.

Já estão matriculadas varias creanças, entre as quaes oito filhos de artistas.

Uma banda do Corpo de Marinheiros, gentilmente cedida, abrilhantará o acto.

CHEGOU HONTEM A COMPANHIA CLARA WEISS

Chegou hontem, ao Rio, a companhia italiana de operetas Clara Weiss, que iniciará os seus trabalhos artisticos por S. Paulo, onde estreará por estes dias, no Sant'Anna, com a "La Danza delle Libellule", de Franz Lehar e Lombardo.

Damos a seguir nota do elenco e repertorio da companhia:

Elenco:

Actrizes: sras. Clara Weiss; Gina Astrea (soubrette); Rossana Sanmarco (soprano); Natalina Ravelli; Amelia Consalvo (caracteristica).

Tenores: srs. Emilio Amoroso — Armando Boris — Amleto Francesconi.

Comicos: srs. Henry Sarich e Luigi della Guardia.

Caracteristicos: srs. Luigi Consalvo — Luigi Montanari — Silvio del Cesso — Boris — Emilio Lanzini.

Dois maestros: srs. Ignazio Stabile e Paolo Lanzini.

Uma primeira ballarina: a sra. Alice Alexavyana.

Repertorio:

"La danza delle Libellule", 3 actos, de Carlo Lombardo, musica de Franz Lehar; "La Bayadera", 3 actos, de Bramer e Grumwald, musica de Kalmann; "La Scugnizza", 3 actos, de Carlo Lombardo, musica de Mario Costa; "La signorina Puck", 3 actos, de Arnold e Back, musica de Franz Arnold; "Frasquita", 3 actos, de Wilner e Reichert, musica de Franz Lehar; "Motte di danze", 3 actos de Jacobson e Bodnazky, musica de Oscar Strauss; "Dal trono a lcabaret", 3 actos, de Franc, musica de Sadim; "Miss Issipy", 3 actos, de Carlo Veneziani, musica de Bettinelli; "Gli apaches", 3 actos, de Benatzky, musica de Wellchinsky; "Flor de Siviglia", 3 actos, de Emilio Reggio, musica de Cuscinà.

CINEMATOGRAPHIA

A PARAMOUNT VAE EXHIBIR A SUA PRIMEIRA SUPER-PRODUCÇÃO DE 1923

Ao que fomos informados, trata-se de um film, de entrecho admiravel, luxuosamente enscenado e que têm por interpretes um punhado de artistas, dos mais brilhantes, do elenco da Paramount, entre os quaes forçoso é destacar os nomes de Wallace Reid, Betty Compson e Conrad Nagel.

Não constitue, por certo, menor attracção nesse film, intitulado "Sem pensar nas consequencias", o facto de nelle resurgir Wallace Reid, o sympathico artista cujo nome faz lembrar os grandes triumphos por elle alcançados através a sua carreira no Cinema.

"Sem pensar nas consequencias", com o seu entrecho intelligentemente desenvolvido, nos deixa vêr os sentimentos de uma certa parte da mocidade da sociedade alta, onde uma linda creaturinha, pelas liberdades que lhe dão seus paes, quasi mergulha no abysmo da deshonra, e, consequentemente no opprobrio publico.

E' assim, um film altamente moral, passado, em um ambiente de luxo e elegancia, e, talhado, sem duvida, ao melhor dos exitos.

Informações e boatos

Estará, hoje, a disposição do publico, no parque da Maison Moderne, o engenhoso apparelho "Panorama Universal", que nos deixa vêr, através de pequenas lentes, durante vinte minutos, aspectos de Paris, com o seu grande movimento, a sua vida agitada dos "boulovards", os seus bosques cheios de belleza, a intensidade da sua vida commercial, como se realmente estivessemos na grande capital franceza.

A partir de quinta-feira, esse curioso apparelho, — invento allemão, — mostrar-nos-á Roma. E, a seguir, Portugal, desde as suas aldeias tão cheias de poesia, até as suas cidades pittorescas.

*** Foi transferida, para dia ainda não determinado, a festa artistica da actriz sra. Jole Burlini, que estava marcada para hoje, no theatro S. Pedro.

*** Chegou, hontem, a Pelotas, procedente de Porto Alegre, a companhia de operetas Satanella-Amarante, que está a terminar a sua brilhante e proveitosa "tournée" pelos Estados do Sul.

Na sua passagem para o Norte, dará a companhia uma série de espectaculos no theatro Lyrico desta capital.

*** Intitula-se o "Arame da sogra", uma nova e interessante burleta do sr. Miguel Santos, musicada pelo maestro sr. Paulino Sacramento, que a companhia Vicente Celestino — Lois Arêda, dará em breve, em "première", no Cine-Theatro America.

*** Os principaes assumptos da semana, que se prenderam a theatro, vêm amplamente noticiados e commentados no n. 36, d'"A Ribalta", que desde hontem, pela manhã, circula com o exito e pontualidade habituaes.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

TRIANON — "O outro André".
S. JOSE' — "Tatú subiu no páo"
REPUBLICA — "A vida".
RECREIO — "Meu bem, não chora".
CARLOS GOMES — "Quem paga é o coronel!"

CINEMAS

ODEON — "Crime, sacrificio e amor".
AVENIDA — "Volupia e ouro".
PARISIENSE — "Indignada... mas gostando".
CENTRAL — "Theodora".
PATHE' — "Do crepusculo á aurora".
PARIS — "As tres illusões" e "Uma afilhada da America".
IRIS — "Sim ou não?" — "A Biblia" — Actualidades.
PALAIS — "Almas Sicilianas".
IDEAL — "A hora chammejante".

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 14ª pagina).

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 10	36:675$800
De 1 a 10 do corrente	309:345$600
Em egual periodo do anno passado	335:524$700
Differença para menos no corrente anno	86:179$100

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 9

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	3.351
Pela Maritima	292
Total	4.123
Desde o dia 1º	38.849
Média	4.316
Desde 1º de julho	2.174.626
Média	8.629
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.000
Para a Europa	4.947
Para o Rio da Prata	1.300
Por cabotagem	30
Total	7.277
Desde o dia 1º	105.611
Desde 1º de julho	2.689.437
Existencia:	
No mercado	1.154.769

NO DIA 10

Typos	Arroba	10 kilos
Typo 3	36$200	24$647
Typo 4	35$700	24$706
Typo 5	35$200	23$966
Typo 6	34$700	23$625
Typo 7	34$200	23$285
Typo 8	33$700	22$894
Typo 9	33$200	22$664
Pauta — kilo	—	2$220
Vendas		Saccas
Pela manhã		2.313
A' tarde		437
Total		2.750

EMBARQUES NO DIA 10

	Saccas
Para Triesto:	
Theodor Wille & C.	500
B. Dieden & C.	250
Ornstein & C.	500
Hard Rand & C.	250
Para Stockholmo:	
E. Johnston & C.	300
Para Helsingfors:	
Alfredo Sinner & C.	413
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	1.950
Total	4.163

BOLSA DO CAFE'

No dia de hontem vigoraram para as entregas de março a agosto as seguintes cotações:

	Vend.	Compr.
Na 1ª Bolsa:		
Março	33$000	33$600
Abril	33$750	33$500
Maio	33$150	32$950
Junho	32$300	32$200
Julho	31$200	31$350
Agosto	30$000	29$850
Na 2ª Bolsa:		
Março	33$800	33$450
Abril	33$600	33$400
Maio	33$050	32$900
Junho	32$200	32$000
Julho	31$150	31$050
Agosto	30$000	29$850
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		43.000
Na 2ª Bolsa		39.000
Total		82.000

COTAÇÕES DO CAFE'

Cotações do café na Bolsa de Mercadorias, durante a semana finda:

Primeira cotação:	
Março	32$200 a 33$600
Abril	31$900 a 33$500
Maio	31$200 a 32$950
Junho	30$200 a 32$200
Julho	29$100 a 31$050
Agosto	28$000 a 29$850
Segunda cotação:	
Março	32$200 a 33$550
Abril	32$050 a 33$400
Maio	31$400 a 32$950
Junho	30$400 a 32$050
Julho	29$250 a 31$050
Agosto	28$250 a 29$850
Vendas	Saccas
Na 1ª cotação	360.000
Na 2ª cotação	139.000
Total	499.000
Disponivel	
Base typo 7	33$000 a 34$200
Vendas (saccas)	31.619

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	67$000 a 68$000
Primeiras sortes	66$000 a 67$000
Mediana	63$000 a 64$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	Fardos
De Maceió	72
De Parahyba	50
Total	122
Saidas	1.201
Em deposito	16.333

Mercado firme.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$100 a 1$180
Segundo jacto	Não ha
Crystal amarello	$900 a 1$000
Terceira sorte	— —
Mascavinho	$800 a 1$000
Mascavo	$740 a $800

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	Saccos
De Campos	1.683
Saidas	3.779
Existencia	208.602

Mercado estavel.

BOLSA DO ASSUCAR

Vigoraram hontem, para as entregas de março a agosto, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
A's 11 horas:		
Março	66$500	64$400
Abril	67$000	65$500
Maio	68$000	66$000
Junho	65$100	63$000
Julho	61$500	61$000
Agosto	60$000	58$300
A's 13 horas:		
Março	67$000	64$500
Abril	67$000	65$500
Maio	67$000	65$500
Junho	64$000	63$300
Julho	62$000	61$100
Agosto	60$000	58$500
Vendas		Saccos
A's 11 horas		2.000
A's 13 horas		2.000

XARQUE

MOVIMENTO SEMANAL

Total . . . 4.000

	Fardos	Kilos
Existencia anterior	8.000	640.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	4.133	330.640
Minas, Rio e São Paulo	289	23.120
Matto Grosso	1.442	115.360
	5.861	469.120
Sairam de diversas procedencias	6.364	509.120
Existencia hoje	7.500	600.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:

Rio da Prata:	
Patos e mantas	Não ha
Mantas	1$700 a 2$000
Fronteira:	
Patos e mantas	1$500 a 1$700
Mantas	1$500 a 1$800
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$400 a 1$700
Mantas	Não ha
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$200 a 1$640
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$200 a 1$640

Mercado firme.

STOCKS DE GENEROS NA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã do dia 10 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz (saccos)	23.241
Feijão (saccos)	60.377
Farinha de mandioca (saccos)	15.443
Assucar (saccos)	209.090
Milho (saccos)	11.436
Algodão (fardos)	16.242
Xarque (fardos)	7.500
Banha (caixas)	10.114

Dos 209.090 saccos de assucar, 186.849 eram de assucar branco, 8.483 de mascavinho, 11.707 de mascavo e 2.051 não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: Cantareira, 78.402; A. G. de Minas e Rio, 28.475; Rio de Janeiro, 21.097; Costeira, 19.229; Martinelli, 19.169; Armazem 11 (Lloyd Nacional), 12.766 (sendo 2.051 em descarga); A. G. do Estado de Minas, 10.600; Pereira Carneiro & Comp., 6.958; Portugal, 3.848; Lloyd Brasileiro, 3.662; Novo Rio de Janeiro, 2.639, e Armazem 14, 2.295.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Barca nacional "Christel Vinnen" — Recebendo carga.
Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.
Interno 2 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Poconé" — Recebendo carga.
Interno 4 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "P. Prince".
Interno 6 (mixto A) — Vapor inglez "Reaburn".
Interno 7 (mixto A) — Vapor allemão "Helse Hugo Stinnes".
Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Mindem".
Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Ruy Barbosa".
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Jellington".
Pateo 10 — Vapor inglez "Nethergate" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.
Interno 10 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.
Interno 10 — Pontão nacional "Tiradentes" — Cabotagem.
Interno 10 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Songvand".
Pateo 11 — Vapor inglez "Vandyck" — Recebendo oleo.
Interno 15 (mixto C) — Vapor hespanhol "Aixeri Mendi".
Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Holm".
Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Mexico Marú".
Interno 17 (mixto C) — Vapor allemão "Steigerwald".
Praça Mauá — Vapor italiano "Duca degli Abruzzi" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 10

"Itapacy" — Paquete nacional, de Pelotas e escalas, com passageiros e carga geral a Lage Irmãos.
"Bragança" — Vapor nacional, de Paranaguá, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.
"Duca degli Abruzzi" — Paquete italiano, de Genova e escalas, com passageiros e carga geral á C. Italia America.
"Plata" — Paquete francez, de Genova e escalas, com passageiros e carga geral á C. Commercial Maritima.
"Seattle Marú" — Paquete japonez, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral a Wilson Sons & C.
"Estrella" — Vapor norueguez, de Christiania e escalas, com passageiros e carga geral a S. Engelhart & C.
"Scoresby" — Vapor inglez, de Sunderland, com carga geral a Wilson Sons & Comp.
"Cliftonhall" — Vapor inglez, de Hull, com carvão á S. Anonyme du Gaz.
"Sabor" — Paquete inglez, de Londres e escalas, com carga geral á Mala Real Ingleza.
"Amstelland" — Vapor hollandez, de Buenos Aires e escalas, com carga geral á S. A. Martinelli.

SAIDAS NO DIA 10

"Seattle Marú" — Paquete japonez, para Nova Orleans e escalas.
"Competidor" — Patacho nacional, para Itabapoama.
"Atxeri Mendi" — Vapor hespanhol, para Buenos Aires e escalas.
"Almirante Saldanha" — Hiate nacional, para Cabo Frio.
"Commandante Aragão" — Hiate nacional, para Cabo Frio.
"Capivary" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.
"Steigervald" — Paquete allemão, para Rosario.
"Vandyck" — Paquete inglez, para Buenos Aires e escalas.
"Raeburn" — Paquete inglez, para o Rio Grande e escalas.
"Jelling" — Vapor dinamarquez, para Buenos Aires e escalas.
"Duca degli Abruzzi" — Paquete italiano, para Buenos Aires.
"Centenario" — Motor nacional, para Itabapoama.
"Pyrineus" — Paquete nacional, para Amarração e escalas.
"Cubatão" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.
"Plata" — Paquete francez, para Buenos Aires e escalas.
"Itapacy" — Paquete nacional, para Aracajú.

VAPORES ESPERADOS

B. Aires e escs. — "Cap Polonio"	12
Amsterdam e escs. — "Flandria"	12
Hamburgo e escs.—"Rio de Janeiro"	12
Buenos Aires e escs. — "Ceylan"	13
Portos do Norte — "Minas Geraes"	13
Nova York e escs. — "Vasari"	13
Portos do Sul — "Antonina"	13
Londres e escs. — "Highland Glen"	13
Hespanha e escs. — "Guadalquivir"	13
Southampton e escs. — "Andes"	13
Bordéos e escs. — "Lipari"	13
Southampton e escs. — "Desseado"	15
Nova York e escs. — "S. Cross"	15
Bordéos e escs. — "Alba"	16
Buenos Aires e escs. — "Vestris"	16
Bremen e escs. — "Sierra Nevada"	16
Portos do Norte — "Itaipú"	17
Genova e escs. — "P. di Udine"	17
B. Aires e escs. — "Massilia"	18
Genova e escs. — "Palermo"	19
Portos do Sul — "Belém"	19

VAPORES A SAIR

Montevidéo e escs. — "Ruy Barbosa"	11
Kobe e escs. — "Seattle Marú"	11
Portos do Sul — "Itatinga"	12
Portos do Sul — "Itatinga"	12
Portos do Norte — "Itapema"	12
Hamburgo e escs. — "Cap Polonio"	12
Genova e escs. — "P. Mafalda"	12
Nova York e escs. — "Poconé"	12
Rio da Prata — "Flandria"	12
Portos do Norte — "Jaguaribe"	12
Aracajú e escs. — "Iris"	13
Rio da Prata — "Vasari"	13
Rio da Prata — "Highland Glen"	13
Rio da Prata — "Guadalquivir"	13
Rio da Prata — "Andes"	13
Macáo e Mossoró — "Araguary"	13
Hamburgo e escs. — "Ceylan"	14
Laguna e escs. — "Lucania"	14
Portos do Norte — "Jaguaribe"	14
Amsterdam e escs. — "Oravia"	14
Hamburgo e escs. — "Gallaud"	14
Nova York — "Thoede Fagelund"	14
Rio da Prata — "Lipari"	14
Rio da Prata — "Desseado"	15
Montevidéo e escs. — "Santos"	15
Natal e escs. — "Antonina"	15
Estancia e Aracajú — "Itacolomy"	15
Bahia e escs. — "Ilhéos"	15
Buenos Aires e escs. — "Alba"	16
Buenos Aires e escs. — "S. Cross"	16
Recife e escs. — "Itaquera"	16
B. Aires e escs. — "Sierra Nevada"	16
Nova York — "Vestris"	16
B. Aires e escs. — "P. di Udine"	17
Pelotas e escs. — "Itaipava"	18
Bordéos e escs. — "Massilia"	18

ULTIMAS NOTICIAS

OS TRABALHOS DE IRRIGAÇÃO NA SOMALILANDIA

EXPLORAÇÃO AGRICOLA — O ALGODÃO

ROMA, 10 (U. P.) — O sr. Mogadiscio, antes de partir para a Somalilandia, onde o duque de Abruzzos está desenvolvendo amplo programma de exploração agricola, declarou que, na sua opinião as experiencias feitas nessa colonia foram coroadas de exito completo.

A colheita mais proveitosa foi o algodão, producto esse que se adapta favoravelmente ás condições da colonia, e que foi obtido amplamente. Este anno a colonia produziu cem toneladas do mais fino algodão egypcio. O trabalho de preparação do terreno para as outras culturas, está bem adeantado, achando-se já promptas 1.000 hectares.

Na colonia constroem-se carros de estradas de ferro e os trabalhos de irrigação augmentam de anno para anno.

A ALLEMANHA VAE REDUZIR DIREITOS SOBRE O CAFE'

BERLIM, 10 (U. P.) — Respondendo a um pedido de informações que lhe dirigiu o sr. Gaelzer Netto, commissario brasileiro nos paizes da Europa Central, o ministro da Allimentação declarou que o seu ministerio tinha opinião favoravel á reducção dos direitos sobre o café, mas não, quanto ao matte, em pela manutenção das taxas ora cobradas.

A ALLEMANHA E A OCCUPAÇÃO DOS NORTE-AMERICANOS

PARIS, 10 (U. P.) — Official — No correr da reunião dos representantes alliados e norte-americanos foi suggerido pelos representantes dos paizes alliados o alvitre da Allemanha reembolsar os Estados Unidos pelas despesas da manutenção do exercito de occupação norte-americano, que esteve no Rheno. Conforme foi alvitrado, a Allemanha reembolsaria os Estados Unidos, quando recomeçasse o pagamento das reparações. O representante norte-americano sr. Wadsworth transmittirá ao governo de Washington a proposta dos representantes alliados.

Morreu trabalhando

Um estivador, de nome Victor, de côr preta, que á noite, trabalhava no serviço de carga do vapor "Poconé", falleceu subitamente.

O corpo, com guia das autoridades do 8º districto, foi removido para o necroterio policial.

Tres annos de prisão por um purgante

MILÃO, 10. — (U. P.) — Compareceram, hoje, perante o tribunal de julgamento os tres fascistas que respondem pelo delicto de haverem forçado o communista Antonio Bolozoni a ingerir uma dóse de oleo de ricino.

O procurador da Corôa pediu para cada um dos accusados a pena de tres annos de prisão, mas o juiz que nutre sentimentos de sympathia pelo fascismo, reduziu a pena a trista mezes.

E' esta a primeira sentença condemnatoria proferida pela applicação de purgantes que os fascistas usavam applicar aos seus desaffectos.

—Gabriele d'Annunzio enviou uma mensagem ao sr. Mario Ferraguti, organizador dos grupos fascistas destinados a collaborarem no desenvolvimento da agricultura.

A mensagem de D'Annunzio é um hymno cheio de exaltação á vida agricola.

O combate ao cancer

TURIM, 10. — (U. P.) — O senador Pescarolo doou o "Ospedale Maggiore" com a quantia de duzentos mil liras para o estabelecimento dum clinico para curar pela radiologia os indigentes atacados pelo cancer.

Explosão num transporte grego

156 MORTOS

ATHENAS, 10. — (U. P.) — O transporte de guerra "Alexandre", levando a seu bordo um destamento de soldados que embarcaram em Kerathini e que iam á Pireu em goso de licença, — afundou devido a uma explosão que se deu a bordo durante um violento temporal.

Consta que cento e cincoenta e seis pessoas pereceram no sinistro.

A civilisação do indio no Mexico

MEXICO, 10. (A.) — O ministro da Instrucção Publica approvou definitivamente o programma denominado "Redempção Indigena", o qual servirá de base ao departamento respectivo em prol da civilização do indio.

O programma contem preceitos tendentes a dotar os indios com terras proprias para agricultura, protegendo o seu trabalho por meio de leis especiaes e educal-os em instituições proprias.

A emigração italiana para o Mexico

MEXICO, 10. (A.) — Varios homens de negocio, italianos, que se acham nesta capital, estão empenhados em attrahir para aqui a immigração italiana, trazendo elementos seleccionados para se estabelecerem em diversos pontos do paiz. Declararam tambem que suas negociações estão muito adeantadas e que se inaugurará uma linha directa de navegação entre os portos da Italia e o de Tampico, a qual julgam de grande proveito para o desenvolvimento das relações italo-mexicanas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

FALLECIMENTO DO PHILOSOPHO BASILIO TELLES

LISBOA, 10. (A.) — Falleceu no Porto, sendo a noticia recebida com grande pezar nas rodas politicas e de intellectuaes, o grande sabio, philosopho e politico, sr. Basilio Telles, cuja candidatura á presidencia da Republica foi por vezes lembrada, mas sempre recusada pelo illustre extincto.

A PRISÃO DE BARCOS DE PESCA

LISBOA, 10. (A.) — Os navios que fazem o policiamento aduaneiro das costas portuguezas, aprisionaram oito barcos hespanhóes que alli se entregavam á pesca.

CURIOSIDADE FATAL

No bonde n. 566, linha Cascadura, conduzido pelo motorneiro do regulamento de n. 3.853, viajava em um dos primeiros bancos o nacional Joaquim Dias Gonçalves. Ao passar o electrico pela Avenida Suburbana, proximo á rua Moreira, passou por elle em sentido contrario, levando um grupo de rapazes, que tocava varios instrumentos, o de n. 412, linha Engenho de Dentro e guiado pelo motorneiro do regulamento de n. 3.822.

Gonçalves, curioso, no intuito de procurar ver se no bonde da musica ia alguem conhecido, debruçou-se sobre o travessão que fica ao lado da entrelinha, sendo colhido pelo ultimo balaustre do outro carro, que o arremessou ao sólo.

Com o choque, que foi violento, o infeliz recebeu fractura do craneo, motivo por que foi, em estado grave, internado na Santa Casa, após receber os primeiros curativos na Assistencia do Meyer.

A DIVIDA DE GUERRA DA TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 10 (U. P.) — Consta que um syndicato composto de financeiros norte-americanos está levando a effeito negociações com o objectivo de assumir a responsabilidade do pagamento da divida de guerra ottomana, em troca de certas e determinadas concessões.

Fallecimento em Cambuquira

Na cidade de Cambuquira, onde estava em tratamento, falleceu o senhor Candido Carneiro de Magalhães, natural de Santa Rita do Sapucahy, onde era muito estimado. O extincto deixou viuva d. Anna Mendes de Magalhães e um filho, o sr. Clovis Carneiro de Magalhães.

COMBATENDO O JOGO

Quando jogavam o "Pinguelin", no interior da casa de n. 48 da rua do Estacio de Sá, foram presos pelas autoridades do 9º districto, os individuos Henrique de Carvalho, banqueiro, e Luiz Chiaderini e Euclydes José de Araujo, jogadores.

Foram tambem apprehendidos um pinguelin, dois pontos, sendo um numerado, 116$000 em dinheiro e todos os moveis que guarneciam a sala de jogo e que hoje serão removidos para a Central de Policia.

Contra os infractores foi lavrado auto de flagrante.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

A CONFERENCIA DO CONDE AFFONSO CELSO

S. PAULO, 10. (A.) — Realizou-se hoje, no Theatro Municipal, a annunciada conferencia do notavel tribuno conde de Affonso Celso, que discorreu sobre o thema "Jesuitas no Brasil".

O PRESIDENTE DO ESTADO EM SALTO GRANDE

S. PAULO, 10. (A.) — Segue amanhã em trem especial, com destino a Salto Grande, o Presidente Prudente, o dr. Cardoso Ribeiro, que vae áquellas localidades representar o governo do Estado nas solemnidades da installação das comarcas.

Acompanhando o secretario da Justiça, partirão tambem diversos politicos da zona e os representantes da imprensa desta capital.

ALUIU UM TUNNEL DA S. PAULO RAILWAY

SANTOS, 10. (A.) — Os temporaes que têm cahido nesta cidade e arredores, desde alguns dias, occasionaram uma serie de accidentes, alguns de bastante gravidade, taes como a aluição de um tunnel da Southern S. Pulo Railway, avarias em varias pontes e barreiras da mesma estrada, o que causou a interrupção do trafego. No bairro de Cubatão a estrada ficou completamente inutilizada, devido ao transbordamento do rio do mesmo nome. Foram destruidas muitas habitações, morrendo certa quantidade de criação.

A usina electrica de Itutinga, da Companhia das Docas, com a quéda de uma barreira, no canal d'agua, paralysou, ficando esta cidade privada de luz electrica. Por isso deixaram de funccionar os estabelecimentos industriaes. Os bondes não circularam hoje. Tambem o serviço telephonico está interrompido.

Os jornaes tambem tiveram sua circulação interrompida, devido a esses accidentes.

MINAS GERAES

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

BELLO HORIZONTE, 10. (A.) — Diversos commerciantes daqui vão requerer um interdicto prohibitorio para não pagarem o imposto sobre a renda.

O COMMANDO DA 6ª BRIGADA DE INFANTARIA

BELLO HORIZONTE, 10. (A.) — O 12º regimento de infantaria abriu inscripções para receber voluntarios em suas fileiras.

— O general Alcino Braga assumiu hoje o commando da 5ª brigada de infantaria.

A CONSTRUCÇÃO DE UMA PONTE

BELLO HORIZONTE, 10. (A.) — Foi aberta concorrencia publica para a construcção de uma ponte sobre o Rio Prates, em Jequitinhonha.

— O governo estadual vae mandar fazer importantes melhoramentos na cadeia e forum de Jacuhy.

A CANDIDATURA SANTOS DUMONT

BELLO HORIZONTE, 10. (A.) — O "Diario de Minas" publica hoje uma nota muito sympathica á entrada de Santos Dumont para a Academia de Letras, na vaga do conselheiro Ruy Barbosa.

O ENSINO PROFISSIONAL

BELLO HORIZONTE, 10. (A.) — A pedido do governo fluminense o governo de Minas permittiu que o dr. Leon Renault organize naquelle Estado um plano de ensino profissional em moldes modernos.

Violento choque de vehiculos

DUAS PESSOAS CONTUNDIDAS

Na Avenida Mem de Sá, chocaram-se os automoveis de 5.255 e 5.656, conduzidos, respectivamente pelos motoristas Deocleciano Ferreira Sampaio e Luiz Augusto Ignacio.

Do choque, além de avarias nos vehiculos, resultou receberem contusões pelo corpo, os passageiros Carlos da Rocha, morador á rua S. Clemente, 510, do auto 5.656 e d. Rosa Lopes, residente á rua Visconde da Gavea, 24.

EM BENEFICIO DO SANATORIO PARA OS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A conferencia de Pinto Martins, no theatro S. Pedro

No theatro S. Pedro, realizou-se, hontem, á noite, a esperada conferencia, do aviador brasileiro sr. Pinto Martins, sobre o "raid" aereo Nova York-Rio de Janeiro, em beneficio da construcção de um sanatorio para empregados no commercio.

O vasto theatro foi artisticamente decorado e muito bem illuminado, não tendo a directoria da União dos Empregados no Commercio, sob cujos auspicios foi a conferencia realizada, poupado o menor esforço afim de que o acto se revestisse de solemnidade e de brilhantismo.

A' frente de todas as frizas e camarotes foram collocadas bandeiras de todas as nações, figurando na parte central do theatro, em tamanho maior, as dos Estados Unidos da America do Norte.

Flores finas, em profusão, artisticamente dispostas em apanhados, completavam a ornamentação do São Pedro.

A pequenas distancias foram collocados grandes cartazes brancos, nos quaes, em letras vermelhas, estavam escriptos conselhos aos empregados no commercio, no sentido de acautelarem o futuro.

A's 21 horas e 30 minutos, teve inicio a conferencia, que foi presidida pela seguinte mesa: presidente, o sr. Augusto Lopes, representando o sr. Affonso Vizeu; membros: srs. Euclydes Pinto Martins, Walter Hinton, Sampaio Corrêa, presidente do Aero Club; tenente Dante de Mattos, representando o commandante da Defesa Aerea; Ercilio de Mattos, presidente da União dos Empregados no Commercio; dr. Goulard de Andrade, orador official; Samuel de Oliveira, presidente da Associação dos Empregados no Commercio; dr. J. Dunham, presidente do Club de Engenharia; presidente do Centro Industrial do Brasil; e presidente da Liga do Commercio.

No meio e no fim do acto, fez-se ouvir uma banda de musica da Policia Militar, cedida pela direcção do Electro-Ball, ao ter conhecimento da falta da banda contratada especialmente.

Falou, em primeiro logar, o sr. Augusto Lopes, que declarou não ter podido o sr. Affonso Vizeu comparecer, por molestia em pessoa da familia. Em seguida, deu a palavra ao sr. Gaulart de Andrade, para a apresentação do conferencista.

O orador disse do contentamento que lhe causára a delegação da União dos Empregados no Commercio e passou a tratar da personalidade de Pinto Martins, caracteristicamente brasileira, amante da sua patria e, como cearense, cheio de arrojo, de abnegação e de coragem, qualidades de certo necessarias para quem se propunha fazer o que elle realizou.

Uma salva de palmas acolheu as ultimas palavras do orador, palavras cheias de modestia, em relação aos seus meritos.

A seguir, foi lido um telegramma em que Santos Dumont, de Petropolis, se excusava pelo seu não comparecimento á conferencia.

Sob palmas e acclamações, Pinto Martins occupou, então, a tribuna, dando inicio á sua conferencia, que durou hora e meia.

No correr da mesma, o aviador patricio fez minuciosa exposição da travessia aerea Nova York-Rio de Janeiro, dando conta de cada um dos impecilhos oppostos á realização do "raid" e dos incidentes que demoraram a viagem.

Narrou o desastre do "Sampaio Corrêa I", inclusive o salvamento de seus tripulantes pelo couraçado norte-americano "Denver", cuja luz, na negrura da noite, fôra a causa do desastre, pois os tripulantes do avião a haviam confundido com a luz de um holophote de terra, pelo qual se deviam orientar.

Antes, em termos breves, disse da luta em que se viu, com a sua idéa do "raid", por ser pobre, não dispôr de meios e necessitar o auxilio de um nome de prestigio nos Estados Unidos. Tristo, communicára a sua situação a um amigo, de nacionalidade ingleza, que lhe promettera arranjar o interesse de Walter Hinton, o glorioso aviador que já fizera a travessia do Atlantico, o conhecido piloto do "N. C. 4".

Os principaes incidentes da viagem, como o enxarcamento do avião em Trinidad, a perda da ancora, por occasião da passagem na "pororoca", no Amazonas, o desarranjo das engrenagens, na Parahyba, que o obrigou a procurar novas em Recife, e voltar a Parahyba, os mergulhos que foi obrigado a dar, em Cabedello, para desvencilhar o cabo do hydro-avião da helice da lancha do engenheiro do porto, em cujas aguas se queimou pela abundancia de "aguas-vivas", molluscos que distillam um liquido que queima a epiderme, tudo foi citado pelo conferencista.

Discreteou com prazer sobre o desapêgo á vida demonstrado, principalmente, pelo jornalista George Bey, e pelo operador da "Pathée "News", os quaes, nos momentos de maior perigo, faziam humorismo com os companheiros, ou jogavam tranquillamente as cartas!

Teceu um hymno á pericia de Walter Hinton e outro á generosidade do Ministerio da Marinha e do commando da Defesa Aerea, pela remessa dos motores com que o "Sampaio Corrêa II" terminou o "raid", no percurso do Recife para esta capital.

Disse de sua alegria pelas manifestações recebidas durante as paradas nas cidades brasileiras e teve palavras de humorismo ao referir-se á barata e á tartaruga que foram tambem tripulantes do avião.

O Pará teve palavras commovidas do orador, que disse se julgariam todos os tripulantes do avião felizes, se não tivessem podido continuar o "raid", além da capital desse Estado.

Na peroração, incitou o Brasil a não se deixar supplantar na aviação, recordando os nomes de Bartholomeu de Gusmão, de Augusto Severo e de Santos Dumont.

Nova, vibrante e prolongada salva de palmas e estava finda a conferencia.

Em meio da ornamentação floriada do theatro, uma friza se apresentava vasia, coberta de faixas de crêpe. Era a friza que estava destinada a Ruy Barbosa, pois antes do seu fallecimento, devia ter tido logar a conferencia, justamente adiada por motivo do luto nacional, com o desapparecimento do illustre brasileiro.

A pressão economica contra a Allemanha

BRUXELAS, 10. (U. P.) — Inaugurar-se-á nesta capital, no dia 12 do corrente, ás 14 horas, a conferencia mais importante realizada depois da occupação do Ruhr, pelas forças militares franco-belgas.

Eis os pontos principaes a serem soluccionados pela conferencia:

1º. Quaes são as providencias melhores a tomar no que diz respeito aos dois milhões de toneladas de carvão que os mineiros allemães extrahiram das minas, mas recusaram carregar nos vagões?

2º. Tratar de augmentar a pressão economica.

3º Ultimar as providencias para a exploração das vias ferreas nas regiões occupadas.

4º. Chegar a um accordo sobre as condições a serem impostas pela França e Belgica quando a Allemanha se render.

O sr. Poincaré, presidente do Conselho de Ministros da França tenciona assistir á Conferencia.

O reverendo Ridolfi e o governo bavaro

BERLIM, 10. (U. P.) — Communicam de Munich:

"Depois do sr. Durini, consul da Italia nesta capital, ter lavrado um protesto por motivo do ataque levado a effeito contra o revmo. Ridolfi e 17 trabalhadores italianos, o governo bavaro enviou um official á Rosenheim com ordens de investigar o caso e castigar os culpados.

O jornal "Munchener Nachrichten" publicou uma declaração official exprimindo pezar pelo occorrido e avizando aos habitantes de evitar a repetição do mesmo.

Contra os judeus da Lithuania

BERLIM, 10. (U. P.) — Despachos de Kovno, Lithuania, noticiam que uma grande multidão tentou realizar, alli, um ataque em massa contra os judeus. Os arruaceiros tomaram de assalto os estabelecimentos commerciaes no centro da cidade, nada podendo fazer a policia, contra elles, em vista da sua inferioridade numerica, porém, mesmo assim conseguiu dispersal-os, effectuando numerosas prisões.

Informações uteis

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 10 até 18 horas do dia 11:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo em geral instavel com chuvas e sujeito a trovoadas; maior insolação provavel. **Temperatura:** manter-se-á muito elevada, em maxima entre 31 e 33 grãos. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: em geral instavel com chuvas e sujeito a trovoadas, maior insolação provavel, salvo a léste, onde o tempo será bom com nebulosidade variavel. Temperatura: manter-se-á muito elevada.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevar-se-á em toda a parte. Ventos: de norte e léste.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 15 horas de hoje) — O tempo, de accordo com a previsão feita foi entre instavel e ameaçador com chuvas fortes acompanhadas de trovoadas, hontem, em alguns pontos da cidade e chuviscos hoje; ao correr do dia houve mormaço e insolação por vezes. A temperatura foi estavel á noite e subiu de dia; a média das temperaturas extremas nos postos do Districto Federal foi: maxima, 30º,3; minima, 22º,6. Os ventos sopraram de sul e léste.

Em todo o paiz (até 9 horas de hoje) — **Zona Norte:** Por deficiencia de telegrammas deixamos de fazer a synopse desta zona. **Zona Centro:** Tempo bom em Matto Grosso e instavel com chuvas nos demais Estados. Choveu e trovejou hontem no Rio de Janeiro e grande parte de Minas. Temperatura estavel. De Goyaz não recebemos nossos despachos telegraphicos. **Zona Sul:** Tempo em geral instavel com chuvas. Choveu hontem em S. Paulo, Paraná e partes de Santa Catharina e Rio Grande. Em Santa Maria choveu e trovejou hontem e esta manhã. Temperatura estavel.

Tendencia das aguas do rio Parahyba — Subindo rapidamente em Guararema e Jacarehy e lentamente no resto do curso.

Estações de aguas — Tempo incerto em Poços de Caldas, tendo sido registradas nesta localidade as seguintes temperaturas extremas: maxima, 24º,0; minima, 16º,6. De Caxambú e Passa Quatro não recebemos telegrammas.

Chuvas fortes — Cairam hontem (pm.) chuvas fortes acompanhadas de trovoadas no Districto Federal e em Tinguá, Rio d'Ouro e Xerêm. Em Santos choveu hontem durante todo o dia, tendo estas precipitações se prolongado até a manhã de hoje.

Maiores temperaturas — 33º,5 em S. Fidelis e 33º,0 em Campos e Iguatú.

Maiores chuvas recolhidas hoje — 88,2 em Santos e 64,0 em Tinguá.

Estado do mar na costa do paiz — De Victoria para o sul, tranquillo e chão em toda a costa, excepto no Districto Federal, Cabo Frio e Santos, onde foram observadas vagas e pequenas vagas.

DADOS AEROLOGICOS

No Districto Federal (12h.30m.) — Corrente NW até 2.250 ms. com vel. max. de 10 ms. altura em que o balão desappareceu á distancia horizontal de 5 kilometros e 580 metros.

Em Mendes (E. do Rio) (h.30m) — Corrente NNE até 450 ms. com vel. max. de 10.4 ms. passando a N até 1.050 ms. com vel. max NNW até 1.500 ms. com vel. max. de 14.7 ms. finalmente NW até 1.800 metros com vel. max. de 8.7 ms. onde o balão desappareceu em nimbus á distancia horizontal de 7 kilometros e 780 metros.

Em Campos (7 h.30m.) — Corrente variavel entre NE e NNE até 3.750 ms. com vel. max. de 12.8 metros rondando para N até 4.350 metros com vel. max. de 6.2 ms. dahi corrente NW até 7.950 ms. com vel. max. de 8.4 ms. após cor. WSW e SW até 13.200 ms. com vel. max. de 11.7 ms. e finalmente cor. W até 13.950 ms. com vel. max. de 8.2 ms. altura em que o balão desappareceu por interposição de cirrus á distancia horizontal de 18.450 metros.

Santos — Devido ao máo tempo não foi feita a sondagem habitual.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Aposentados da Viação.

Prefeitura — Pagar-se-ão amanhã as seguintes folhas:

Limpeza Publica, Colonia Agricola, Escrivães, Escreventes e Serventes de Agencias.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Ruy Barbosa", para Santos e mais portos do Sul até Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Itapacy", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

— Amanhã:

"Cap Polonio", para Lisboa, Vigo, Boulogne-sur-mer e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Rio de la Plata", para Bergen, Christiania e Helsingfors, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Itatinga", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

"Itapema", para Bahia, Recife, Cabedello, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 10 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
16155 (Capital)	100:000$000
6706	10:000$000
5801	6:000$000
1440	5:000$000
297	2:000$000
8195	2:000$000
12463	2:000$000
19017	2:000$000

6 premios de 1:000$000

6767	1338	15247	3396	3129
		1080		

30 premios de 500$000

540	5577	6523	14576	18525
9263	369	5618	5545	15141
13800	8331	10245	8040	2166
19454	11521	4097	6590	7645
6578	13568	17364	2974	3594
2686	9218	15403	10278	7169

120 premios de 200$000

567	6393	9697	18007	12341
2910	950	5477	4850	10238
18288	5230	435	7992	3210
14439	16664	9478	692	7109
6557	17347	16371	8520	552
9209	7822	16884	11883	7374
442	8131	8279	17397	15258
4818	391	1116	8263	14901
19474	9805	13636	5490	5392
19533	10197	8345	18499	1632
9731	10539	17881	8283	11010
2870	6775	16373	14514	1154
19697	8341	9929	18344	16830
1874	16376	8314	8072	16686
16081	1244	15543	3503	9589
13456	12641	5100	18550	2548
7750	12111	12356	6475	11974
5943	5434	13175	14453	5525
15644	1905	8636	10551	15836
3156	19938	6073	13007	12374
14648	2951	15586	6712	19912
18781	11443	2160	18531	3885
14197	17933	13253	2926	12173
4198	16033	13913	16369	1188

Approximações

16154 e 16156. . . . . 1:000$000

Dezena

16151 a 16160. . . . . 400$000

Terminação

Todos terminados em 5 têm 30$000

Folhetim do O JORNAL — 69 — por MATILDE SERAO

AMOR E SANGUE

2ª PARTE

CAPITULO 22

A victima cáe no laço

do fechada no quarto. Tinham-lhe collocado a poltrona á sombra e ella se deixava ir á doçura de viver. A ama trouxe-lhe o pequeno, que parecia fixal-a com os seus claros olhos azues ainda sem olhar, e ella enterneceu-se, como sempre, beijando a mãozinha morna, semelhante a uma delicada flor de carne:

— Está bonito deveras o duquezinho, não é? — disse a ama para lisonjear-lhe a vaidade materna.

— Não o chames assim! — replicou Thereza, inquieta — o nome delle é Francisco.

— Mas nem por isso deixa de ser um duquezinho... — repetiu a ama com teimosia.

San Stefano acabava de apparecer á porta do terraço e ouvira o dialogo. Thereza admirada daquella visita matinal, olhava-o timidamente. Mas elle não fez nenhuma observação e, approximando-se della, perguntou-lhe pela saude, mandando em seguida a ama embora.

— Vae-te, Rosa, preciso falar com a senhora.

Exprimira-se calmamente e mesmo com certa doçura, mas esta phrase foi sufficiente para transtornar The-

— Que tens? Estás indisposta? — indagou sentando-se perto della.

— Não ... Estou bem; pelo contrario... mas ver-te... assim... de imprevisto... Fiquei espantada.

— Acalma-te, Thereza. Tenho uma coisa a dizer-te.

— Uma coisa aborrecida? — perguntou ella prestes a chorar.

— Não!... O que te faz crer?

— Não sei... tem um ar tão grave, tão sério, hoje... e eu tenho tão pouca sorte na vida! — suspirou, fitando nelle os grandes olhos ansiosos.

— A cousa é importante, com effeito, — repetiu elle friamente.

— Meu Deus! — murmurou a pobre creatura, baixinho, juntando as mãos numa prece muda.

— Mas não é má — accrescentou, vendo-a prestes a desfallecer.

— Como és bom! — balbuciou ella com voz ainda tremula.

— Terás forças para me ouvires sem fadiga?

— De certo...

— Promettes ser forte?

— Prometto... mas tu me matas de affiicção, Jorge!

— Pois bem, decidi casar-me comtigo breve.

— Ah! — fez ella simplesmente, levando a mão ao pescoço como se suffocasse, ficando o rosto subitamente descorado.

— Vês como ainda estás fraca! e passou-lhe o braço ao redor da cin-

podia articular palavra, mas a sua bella physionomia irradiava tão intensa alegria e seus largos olhos claros tinham tal expressão de felicidade, que nenhuma palavra teria mais eloquentemente exprimido o extase de sua alma.

— Vamos, Thereza, vamos... — disse o duque com indulgente censura — não te agites desta maneira e ouve-me socegadamente.

Quero, pois, casar-me breve, muito breve mesmo, porque és uma bôa rapariga, porque te amei e amo ainda e, sobretudo, porque me déste um bello menino... Renuncio a todas as minhas antigas idéas de alliança rica, renuncio aos projectos de minha mãe e de minhas tias, renuncio a tudo e tenho por mulher Thereza Ferrare...

— E's bom como o proprio Deus! — murmurou ella fremente de contentamento.

— Não te escondo — continuou mais lentamente — a que aborrecimentos e a que luz vou expor-me, contrahindo semelhante união. Minha mãe talvez nunca m'o perdôe.

— Odeia-me então tanto assim?

— Não, sómente não te conhece nem te quer conhecer. Interessa á nossa causa o confessor della, expondo-lhe o meu caso de consciencia; mas, pela primeira vez, ella não attendeu ao santo homem.

Receio até attrair sobre mim a maldição materna com este casamento...

— Sou então uma creatura indigna?

— Não, minha cara, mas minha mãe é uma dama de alta linhagem, com todos os preconceitos da aristocracia. Para ella a gente do povo não existe! O filho desceu até a amar uma pobre operaria e seduziu-a. Era só dar-lhe uma somma de dinheiro e abandonal-a!

— Meu Deus!

— E' immoral, se quizeres, mas é assim! Tu não podes entender estes

— E então?

— Nós nos casaremos secretamente.

— Secretamente?

— Mas com todas as formalidades requeridas e obrigatorias... Casaremos aqui mesmo, porque não estás em condições de sair; teremos testemunhas, padre, pretor, tudo emfim... Uma hora depois serás duqueza de San Stefano.

— Parece-me um sonho! — suspirou ella com voz fraca.

— E' uma bella e bôa realidade... E não podemos mais dizer que não cumpro minhas promessas.

— Mesmo que não as cumprisses, meu querido, eu nem por isso deixaria de ser tua amante dedicada e fiel... Mas é pela criança... Só pelo nosso filho, acredita!

— Regularizarei tambem o nascimento delle, legitimando-o.

— Dá-lhe um pouco de amor paterno, Jorge!

— Comecemos por dar-lhe um nome, o que já não é pouca coisa pelos tempos que correm... Mais tarde, com certeza, gostarei delle...

— Jorge, tu és nosso dono e senhor! — declarou ella com profunda humildade.

— Então, escolhe tu mesma o dia do nosso casamento...

— Nossa Senhora! E' então verdade?!... — perguntou ella, não podendo acreditar na verdade de taes palavras.

— Sim, é — repetiu elle com ligeira impaciencia.

— Casaremos aqui?

— Sim, mandarei armar o altar no salão.

— E o encheremos de flores, sim, Jorge?

— Tudo o que quizeres, Thereza.

— Que oração não hei de fazer-vos nesse dia, minha Nossa Senhora, por terdes attendido a vossa humilde serva! — murmurou Thereza, os olhos illuminados.

— Vamos, filha, nada de crianci-

ces, tenho cousas sérias a te communicar.

— Cousas sérias?

— Sim, minha cara: para casar religiosamente é preciso apenas provar que a gente é livre, e baptizada. Não é lá muito complicado. Mas o casamento civil é bem mais difficil.

— Como assim?

— Não tens certidão de registro?

— Não — respondeu ella corando.

— Tua mãe não era casada... — declarou elle cruelmente.

— Como, não era mulher do operario Francisco Ferrare?!

— Não, nunca foi.

— Então eu não passo de uma filha natural? — perguntou ella com os olhos razos d'agua.

— Consola-te, minha cara, são cousas que acontecem. Tua mãe foi seduzida.

— Pobre mãe!

— Nunca t'o havia dito?

— Nunca. Eu pensava que meu pae sómente a abandonara. E tu, como vieste a saber?

— Escrevi para Londres.

— E então?

— Encontrou-se alguns papeis teus. Antes de morrer teu pae parece ter querido dar-te um nome.

— O de Ferrare, não ?

— Não.

— Qual então?

— Elle não se chamava assim. Escondera seu nome e seu estado civil, querendo fazer-se amar por si-mesmo.

— Era então um fidalgo?

— Não... completamente... Um homem de sociedade.

— Minha pobre mãe! E era rico meu pae?

— Não.

— Tens certeza que não tinha fortuna?

— Por que me fazes essa pergunta? E's interesseira por acaso?

— Não, não sou interesseira... — replicou ella scismativa, toda absorta nas suas reflexões. Mas penso que meu pae devia ter muito dinheiro.

— E porque pensas isso?

— Porque o vi numa linda casa... — murmurou Thereza como hypnotisada.

— Numa linda casa? Em Londres?

— Sim, lembro-me confusamente... Minha mãe me levou até o vestibulo de um palacete... Subi uma escada de marmore...

— Sózinha?

— Sózinha... Cheguei num pequeno salão onde se achava um homem... um senhor que fumava e bebia licores num calice...

— Lembras-te da physionomia delle? — informou-se Jorge, com um tremor interior.

— Não... escapa-me...

— Faze um esforço de memoria...

— E' inutil... — suspirou Thereza num tom desolado.

— Tanto peior! — e pareceu respirar mais livremente.

— Parece-me... — continuou ella, passando a mão sobre os olhos e a testa, como para dissipar o nevoeiro que os envolvia — parece-me que era um homem pallido, de aspecto doentio... e nada mais.

— O que lhe disseste?

— Que era filha delle: minha mãe m'o havia formalmente recommendado.

— E que te disse elle?

— Não me lembro... Falou-me pouco, creio; a sua voz e as suas palavras se apagaram por completo de meu espirito.

— Que pena!

— Sim, muita pena! Beijou-me talvez... mas não tenho bem certeza. Em todo o caso, deu-me uma cousa...

— O que? Brinquedos?... Confeitos?...

— Não, dinheiro.

— Muito?

— Para nós, que eramos pobres, foi muito, pois, preservou-nos durante bastante tempo da miseria... E é por isto que penso que elle devia ser rico...

— E veiu outra vez em auxilio de vocês?

— Nunca mais.

— Não o tornaste a ver?

— Nunca mais... nunca mais.

— Tua mãe nunca procurou encontral-o?

— Creio que ella fez algumas tentativas, mas sem resultado. Deve ter tido crueis decepções, pobre mãe! Vivia triste... Depois calmos na indigencia... ficámos de luto... com certeza meu pae devia ter morrido.

— Ella devia saber o nome de seu seductor? — perguntou o duque perscrutando o rosto tão franco de Thereza.

— Com certeza, mas nunca m'o revelou. Era uma mulher silenciosa, concentrada e melancolica a minha pobre mãe; a vida, fôra tão dura para ella!

— Nunca te contou nada?

— Nunca... Sómente quiz morrer em Napoles... Que viagem! Que soffrimentos! Que angustias! Ficámos reduzidas a pedir esmola, calcula!... — e Thereza empallideceu de subito, os olhos cheios de retrospectiva amargura.

— Não penses mais nestes passados pezares, minha querida — tornou San Stefano, ameigando-lhe a mão e falando depressa, os olhos fitos ao longe — teu pae se chamava Francisco Vergas...

Thereza não teve um movimento de sorpresa, parecendo absolutamente na ignorancia destes pormenores. O duque tranquillizou-se immediatamente.

— Vergas — repetiu ella — Vergas?... Mas é um nome hespanhol!... e reconheceu-me?

— Sim.

— Então eu sou Thereza Vergas? Acho mais bonito que Thereza Ferrare, não achas? — observou ella sorrindo.

— Acho tambem!

— Vergas?... Não tinha titulo?

(Continúa).